

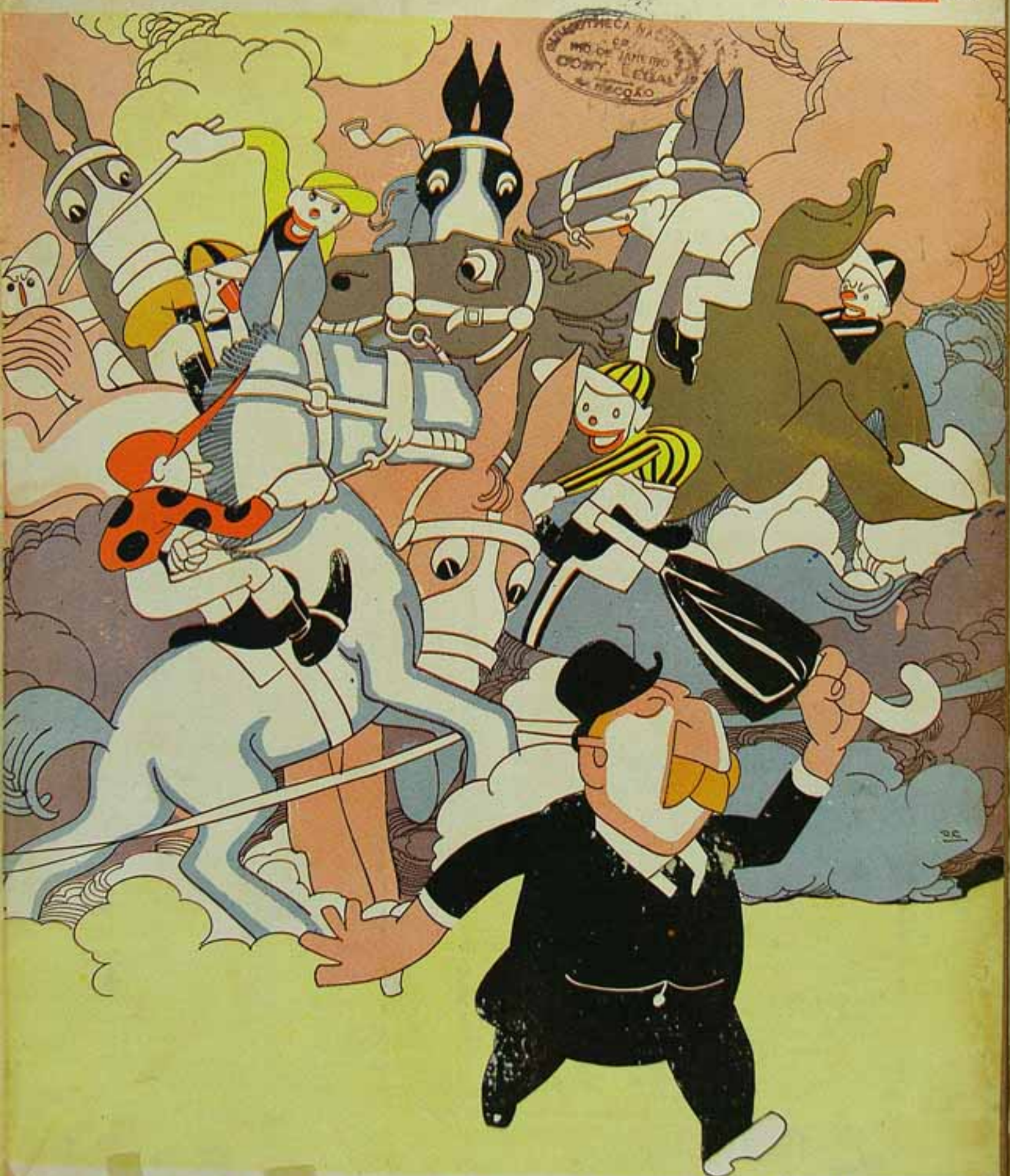
ANNO XXVII

NUM. 1359

# O MALHO

Rio de Janeiro, 29 de Setembro de 1928

Preço para  
todo o Brasil  
1 \$ 0 0 0



A ESTREIA DO "STARTER"

FRONTIN — Isto é um abuso! Na próxima vez farei correr meus eloiões.

# - A Senhorita "Doremifá"

*É A NOSSA professora de piano. Chama-se Doro-théa, mas eu prefiro chama-la senhorita Doremifá. É uma encantadora creatura, cheia de paciência e delicadeza. Diz a mamãe que ella teve muitas desilusões e muitos desgostos amorosos. É por isso, talvez, que o seu semblante se apresenta, ás vezes, tão melancolico. Entretanto, parece que ella sabe vencer essas maguas e tem sempre um doce sorriso nos labios.*



COMO todos os que professam a nobre arte de ensinar e abusam do esforço cerebral e nervoso, a senhorita Doremifá, sofre de enxaquecas e dôres de cabeça com exgottamento nervoso e mal estar. Ella, porém, sabe combater tambem os males phisicos. Com dois comprimidos de

## CAFIASPIRINA

fica alliviada e recupera as energias por completo. Eis porque a professora traz sempre em sua bolsinha, um tubo de Cafiaspirina. "Isto, diz ella em linguagem musical, me conserva sempre 'em tom' e dentro do 'compasso'."

Um tubo de CAFIASPIRINA é a melhor defesa que se pode ter em casa contra as dôres de cabeça, de dentes, de ouvido; enxaquecas, nevralgias e consequencias de noites em claro e dos excessos alcoolicos. Allivia rapidamente, restaura as forças e não ataca o coração nem os rins.



Na proxima vez Stellinha vai ter o prazer de apresentar-lhes o cavalheiro que teve a dita de carregal-a nos braços, quando lhe puzeram agua na cabeça e sal na bocca.

## As Victimas do Acido Urico



Gotta  
Rheumatismos  
Areias da bexiga  
Arterio-esclerose  
Azia



Envenenado pelo acido urico, atenuado  
pelo soffrimento, só pode sêr salvo pelo

• O Urodonal não é somente o dissolvente mais energico do acido urico conhecido actualmente, pois é 37 vezes mais poderoso que a lithina; age, além d'isso, preventivamente, na sua formação, oppõe-se a sua produção exaggerada e a sua accumulacão nos tecidos peri-articulares e nas articulações.

D<sup>r</sup> P. SUARD,  
ex-Professor das Escolas de Medicina Naval, ex-Medico dos Hospitais.

Aconselhado pelo  
Professor  
**LANCEREAUX**

ex-Presidente da  
Academia de Medicina  
de Paris, no seu  
TRATADO da GOTTA

# URODONAL

porque o URODONAL dissolve o acido urico

Etabl. Chatelain, 12 Grandes Premios. Fornecedores dos Hospitais de Paris, 2, r. de Valenciennes, Paris, e em todas as Pharmacias  
Aprovado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica de Rio de Janeiro - N.º 82 - 10 de Junho de 1910

Unicos exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 624.

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

**PRÉZA SEUS DENTES?**

**USE PASTA DENTIFRÍCIA  
PANNAIN**

*Vende-se em toda a parte*

Quem experimentar

PURGATIVO  
SALINO  
GAZOSO

BOM PALADAR  
SEM DIETA  
EFFECTO PROMPTO

**CAJÚ PURGATIVO**

Nunca mais usará outro purgante

# RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.  
N.º 275, de 27-10-18

Em Dezembro, CINEARTE-ALBUM, luxuosa publicação cinematographica.

## CONSULTORIO MEDICO

**A. M. S. (Rio)** — A coqueluche é tanto mais grave quanto a criança é mais joven. Verificar sempre os ganglios trachéo-bronchicos. Medicamento int. (Tint. de drosera, na dose de 30 gotas por anno de idade, repartida em 3 doses). Ou a seguinte formula: Uso int. Antipyrina 1 gr., Tint. de belladonna XV gotas, Xarope de polygala 40 c. c. Para tomar uma colher de chá de 2 em 2 horas. Gardenal (1 a 2 centigrs. por dia). Na convalescença dar o xarope iodo-tanico, os phosphatos e os arsenicaes (histogenol).

**M. BRAGA (Rio)** — Aconselho injeções intra-musculares de bismutho colloidal (Bismuthoidol Robin).

**A. BASILIO (S. Paulo)** — A fraqueza genital é perfeitamente curavel. Trata-se, na maioria dos casos, de um desvio de função da prostata (Menos antiga e mal curada, onanismo, etc.). Aconselho injeções sub-cutaneas diarias de "Soro lipotrophico masculino" e ás refeições dois comprimidos de Yohidrol. Aplicações de electricidade medica (diathermia). Mediante endereço certo, enviarei todas as indicações necessarias.

**SALVADOR LIMA (Rio)** — Sim, as causas são complexas e o seu caso é passivel de cura. Venha á consulta.

**W. CONFAL (Pelotas)** — Enviei carta. Aguardo noticias.

**JOSÉ PIRES COELHO (Rio)** — Acho de bom aviso o uso da cinta abdominal. Tomar á noite dois comprimidos de "Lacto-laxina Frydan" (contra a prisão de ventre). Exercício a pé.

**L. P. (Rio)** — Sim, só co<sup>o</sup> exame.

**PROVEZANI (S. Paulo)** — Parece-me tratar-se da molestia de Banti (grande crescimento do baço, anemia e cachexia consequentes). A cirrhose hepatica, os padecimentos gastro-intestinaes e a ictericia denunciam o segundo periodo da molestia. Trat. cirurgico (extirpação do baço).

**ADOLPHO MARQUES DE OLIVEIRA (Juiz de Fora)** — Regimen. Abster-se de carne e bebidas alcoolicas. Preferir na alimentação batatas, cenouras, nabos, alface, beterraba, miolos, feijão, milho, etc. Int. Papaina 20 centigrs., Magnesia calcinada 30 centigrs. Para 1 capsula. Tome uma após as refeições. Injeções intra-venozas de iodeto de sodio (Sol. a 10%, 10 c. c., tres vezes por semana). Injeções sub-cutaneas de En-

cephalina ou 30 gotas diarias de Extracto-cerebral Vital Brasil. Exame de vista por especialista.

**DR. VEIGA LIMA.**

**P. S.** — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio: Rua Uruguayana n. 5, 1º andar — Rio de Janeiro — A's 3 horas. Tel. 5763 Central. Caixa Postal 2316 ("Imprensa Medica").

## CREANÇAS FRACAS

o rachiticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.

## TONICO INFANTIL

Iodo assimilavel. Tanino em combinação. Glycerio phosphato de calcio. Methylarsinato de sodio, Nucleinato de sodio, Vitaminas.

Poderoso reconstituinte concentrado, exclusivamente preparado para crianças, com a combinação pharmaceutica. Com Guarani, custa baratissimo em relação ao seu valor e concentração. As crianças magras, pallidas, anemicas, devem tomar alguns vidros deste insubstituivel e saboroso preparado.

VIDRO 5\$000

**Lab. Nutrotherapico**  
**Dr. Raul Leite & C.**  
— RIO —

RUA GONÇALVES DIAS, 73

## PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMAO, — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

## HUMORISMO

SONETO CAIPIRA

"NÓIS AZULA!"

— Eu tô loco, apaxônado,  
Pela fia do nhô Zé.  
I ovi diâz que o marvado  
P'ra seu genro num mi qué...

Mais um dia, nhô Thomé,  
Quano eu já tivé casado,  
Qui feliz vô sê ao lado  
Da fremozinha Zézé!...

Ah!... Cumo nois se queremo!...  
— Mais... si o pae della num qué?...  
Cum elle ocê vai falá?

— Vô... mais nois se embinemo...  
Si o pae della num quizé...  
Nóis azula p'ro arraiá

"NUM DIANTA!"

— Sabe quem morreu, Antão?  
— O nhô João... — Puis veja lá!  
Tinha tão bão coração...  
In morte lê foi matá!

— Tenho pena do nhô João...  
Mais num é p'ra dimirá  
Qui elle morreu, sêno bão;  
E' u'a coisa naturá!

Sê ruim ô bão cumo quê,  
Sê graúdo, sê bunito,  
Num dianta nada, nhô Arcêu!

Nóis tudo tem qui morrê...  
Puis si até o nhô Benidicto,  
Qui era coroné, morreu!

J. S. PRIMO

(São Paulo)



Todas ás quartas-feiras á venda  
em toda a parte.

**Leiam O Tico-Tico**

## ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

tes e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benício de Abreu. — A venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & Cia — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

## Verdades Duras

**Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.**

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia, que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continuo a odiar os Máos Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Máos Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira* e *Ventre-Livre*; quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero entusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira* e *Ventre-Livre*, porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

••

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrível audacia, e criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Máos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

**Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.**

•••

*Dacio Arthenes de Avila*

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)



A GRANDE MARCA BRASILEIRA



PRODUCTO DA  
*Companhia Castellões*

JATAHY PRADO



O REI  
DOS REMEDIOS  
BRASILEIROS

*único que cura.*

Tosses  
Bronquites  
Asthma

Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não aceiteis me-  
lhor e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica  
BARAO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

Agentes Geraes: Araujo Freitas & Cia. — Rua dos  
Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro.

Leiam a **ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA**, revista mensal  
de grande formato e luxo.



## A reserva da energia

**T**ODO aquelle que deseje salientar-se nos sports deve comer alimentos simples, productores de energia e vitalidade. A natureza oferece em Quaker Oats o alimento mais apropriado para os atletas.

Quaker Oats é feito com a parte mais nutritiva da melhor aveia branca e, por isso, este famoso alimento, supprime ao corpo abundantes vitaminas, carbo-hydratos e saes mineraes, os elementos essenciaes para uma perfeita nutrição. Quaker Oats é um bom alimento para as crianças, os adultos, os doentes e os que gozam de saude.

É delicioso, facil de preparar e economico. Sirva Quaker Oats diariamente.



# Quaker Oats

1279





Toda a gente se recorda ainda dos doirados do Palace Club, já vai por uns bons quinze annos, quando se abriu, no Rio, esse elegante "cabaret", com um luxo de reclame e de instalação que estonteou a "jeunesse dorée" da época. O Palace Club foi, durante longo tempo, o lugar predilecto da reunião de toda uma geração mundana do Rio. Até que um dia, a policia, num gesto de pudor offendido, mandou fechar, para nunca mais consentir que se abrisse, esse reducto da bohemia alegre da cidade. Mas, já, por essa época, o estabelecimento não era mais o que fora d'antes, transformado, como se encontrava, quasi que exclusivamente em casa de jogo.

Foram brilhantes, todavia, aquelles aureos tempos do Palace, ha quinze annos atrás... Elle vinha a ser o primeiro "cabaret" verdadeiramente luxuoso que era dado ao carioca conhecer. Certo, já existira o Club dos Diários, os Politicos, os Bohemios, muito antes dessa época, frequentados por uma sociedade selecta; mas nenhum d'elles ostentava ainda o conforto e o esplendor que o Palace vinha de inaugurar. Os proprietarios desse "cabaret" famoso, que marcou o seu tempo na historia da vida nocturna do Rio, por occasião da sua abertura, quizeram que nada lhe faltasse, affim de

collocal-o no mesmo pé de riqueza dos estabelecimentos do genero do estrangeiro. E os seus salões, que grandes espelhos illuminavam, as suas tapeçarias de preço, os seus moveis, as suas alfaias, a imponencia dos seus candelabros, o fulgor das suas luzes, davam, realmente ás suas salas uma fulgurante impressão de deslumbramento.

Foi, exactamente, para que nada faltasse ao programma traçado de antemão, que os donos da casa mandaram buscar, na França, um "cabaretier" moderno que se incumbisse, pelo seu espirito e pela sua "verve" pariziense, de animar os salões a que uma multidão de mulheres formosas emprestava um brilho particular... Uma noite, então, appareceu ali a figura sympathica e insinuante de André Dumanoir. Os cariocas não sabiam ainda o que vinha a ser verdadeiramente um "cabaretier"... As casas do genero que existiram, no Rio, antes do Palace, nunca haviam lançado mão desse recurso de vida e de animação: — um homem elegante e de espirito a commandar geitosamente a orchestra para a trepidante farandula dos dansarinos... Dumanoir surgiu e impoz-se. Em pouco tempo alcançou o grão maximo da celebridade que um profissional pôde obter no seu meio. Elle não era um homem vulgar. Longe disso. Bohemio

por temperamento, pelos habitos em que orientára a sua vida em Paris, a sua curiosa figura encontrava-se perfeitamente á vontade nas funcções que exercia com prazer. Homem educado, de finas maneiras, foi conhecendo aos poucos, a clientela masculina e feminina do estabelecimento; de modo que, no fim de alguns mezes, já podera conquistar, entre os frequentadores do "cabaret", um grande numero de amigos.

Por fim, Dumanoir tornára-se uma figura obrigatoria do "cabaret". Elle temperava-lhe a marcha com uma habilidade, um geito, um "savoir-faire" todo especiaes. Ordenava a orchestra, como classificava os numerosos entremeados de dansas. Mas, sobretudo, no que esse homem excellia, era na profusa distribuição de um espirito, de uma "blague" de surpreendente imprevisto. Poeta, repentista, cançonetista elle proprio, Dumanoir deixou piadas immortaes pela satyra, pelo "a-propos", pela cortante percusciencia, pelo humor irresistivel. Frequentemente, num intervalo de dansa, Dumanoir vinha para o meio do salão: e, ou contando uma historietta picante, ou recitando, de improviso, duas quadras maliciosas, ou soltando um simples dito ferino e scintillante, obtinha logo o fim collimado: — o riso franco e gostoso de toda a gente. Por essa época, o encantador "cabaretier", em pleno apogeu da sua intelligencia, compunha canções de que fazia creadoras as proprias artistas que por lá appareciam. Os versos dessas canções cantam ainda, muitos d'elles, no ouvido da mocidade, do tempo. Essas artistas formavam o seu meio, a "pequena familia" do poeta; e era nos motivos aventureiros e sentimentaes da vida daquellas mulheres que elle ia encontrar, muita vez, inspiração para as suas rimas. Uma piedade immensa por ellas, pela tristeza e pela fatalidade do seu "métier", morava dentro do seu coração. Na "Ballade des Pierreuses", elle tem esse doloroso "refrain":

"Jupes collantes, nichons au vent,  
— Regardez-les, l'œil aguichant.  
Sur le trottoir... le long de rues:  
Vollà le défilé des grues...  
C'est la "Ballade des Pierreuses"?  
Non... C'est le Calvaire des Malheureuses..."

\* \* \*

Tal foi a sua popularidade, de tal modo conseguia reunir em torno de sua pessoa uma tão larga roda de amigos e admiradores, que, sorrindo-lhe a fortuna com os dias bons de uma estrellia propicia, Dumanoir quiz, elle mesmo, fundar, no Rio, um "cabaret" modelar, á feição dos pequenos "boites" de Paris, sem jogo e exploração, mas um pequeno salão, enfim, que uma roda es-

colhida pudesse frequentar para deliciar-se com alguma coisa de mais fino, de mais espiritual, de mais delicado que o ambiente de um club de jogatina. E abriu, então, na Avenida Central, esse "Moulin Dumanoir" de tão breve duração, mas de tão viva lembrança no espirito de todos aquelles que lá estiveram, uma vez... Lembra-se? A noite de inauguração do "Moulin" fixou uma data indelevel na história da elegancia e do mundanismo cariocas. Era um corredor de quinze metros si tanto, por cinco ou seis de largura, installado na área hoje comprehendida pela ala direita do edificio do Supremo Tribunal Federal. Uma angustia de espaço. Mas que mimo, que gosto, que finura de ornamentação! Na noite da estrêa compareceu tudo quando o Rio possuia de mais representativo na sua bohemnia elegante e rica. Lembra-nos que um jornalista da época, a que Dumanoir distinguira com um convite, chamando-lhe polidamente "chér maître", (o jornalista tinha nessa época pouco mais de vinte annos!) no da seguinte chim-pou no seu jornal, com a maior ingenuidade desse mundo, coitado! a lista de nomes de todos os cavalheiros elegantes, mas casados, que haviam estado presentes. Imagine-se o desastre! Na manhã seguinte, a direcção do jornal recebia reclamações de toda a parte... E o pobre escriba só não camilhou para o olho da rua porque foi reconhecida a sua boa intenção...

\* \* \*

Um dia, porém, a administração publica teve necessidade de mandar desapropriar o predio em que Dumanoir installara o seu "Moulin". O "cabaretier" teve que levantar acampamento. Foi um transtorno, uma decepção. Fechado o "Moulin", começou a empalidecer o brilho da estrella do poeta... Elle teve de arrumar apressadamente as malas, seguir, desolado, outros rumos em busca de outras terras... E, então, dahi por diante, a sua vida foi um longo e triste peregrinar pelas cidades do interior do Brasil, onde a sua arte tão fina, evidentemente, já não podia gosar o mesmo prestigio que no

Rio... Além disso, uma enfermidade pertinaz corroia-lhe impiedosamente o organismo, enfraquecendo-o e tirando-lhe aquelle "aplomb" primitivo e aquella vivacidade a que tanto deveu do seu successo.

Correu S. Paulo, Porto Alegre, a Bahia, Santos, Ribeirão Preto, Bello Horizonte. Nesta ultima cidade viveu alguns annos, redigindo uma revista humoristica. Ultimamente, enfermo, já envelhecido, apparecia, não raro, pelo Rio, a rever os velhos amigos e matar saudades... Mas desempregado, lutando com difficuldades de toda a ordem, Dumanoir, o rilhante "cabaretier", de



outr'ora, o espirituoso director do "Moulin", o cançonetista amavel, o homem de "verve" coruscante, — chegou a conhecer quasi a miseria. Encontramol-o um dia, por essa época:

— Dumanoir!

— "Mon chér maître!"

— Sempre amavel, Dumanoir... Ainda poeta? Elle sorriu, mas tristemente... Certo, ainda era poeta. Morre, acaso, no nosso coração, quando nascemos para trovar, a chamma divina da poesia? Dumanoir pegou em silencio de um lapis e de um pedaço de papel e escreveu:

"Quand j'écris, voyez-vous, c'est aux deux cœurs:  
Celui de mes vingt-ans, qui mérite vos rires,  
L'autre (nen parlons plus...), qui suscite mes pleurs..."

A administração do Cassino Beira Mar, num gesto de delicadeza que merece todo o louvor, vem de dar a Dumanoir, nos seus salões, um lugar: o lugar de seu "Cabaretier". Foi lá que vimos a ultima vez... Foi lá que conversamos longamente, recordando o passado... Foi lá que esta chronica foi mentalmente composta...

J. A. BARRISTA JUNIOR.

Até ha pouco toda a gente suppunha que o funcionalismo ainda não tinha melhorado de situação por culpa do governo. Agora, porém, ficou sabendo que o responsavel pela delonga de tantos soffrimentos, era — quem saber quem? — elle proprio!

Tão estranhas revelações, ouvias-as elle, espantado, boquiaberto, dos labios oraculares do "leader" que, como toda a gente deve comprehender, não podem mentir, porque são a palavra do alto e o alto não mente nunca...

Si não acredita, trate a burocracia, pelo menos, de suggestionar-se neste sentido, curando-se, deste modo, de todos os seus males, inclusive a fome, porque aos discipulos de Couet nada é impossivel...

O Sr. Villaboim já terá lido o sabio professor de França? E' quasi certo.

A febre amarella, pregando uma partida á Saude Publica, fazendo a sua "reentrêe" na cidade, matou mais duas creaturas.

Vamos vêr si desta vez as autoridades sanitarias ainda têm pressa em declarar-a extincta...



**SUPIMPA**

O bom humor em garrafas  
PROVAL-A, APPROVAL-A  
RECOMMENDAL-A

CERVEJA DA BRAHMA - TYPO PILSENER



## O exercito da morte forma-se junto á casa

Os canos e as poças em que se accumula a agua da chuva, os lodaças—esses são os criadeiros em que se forma o exercito de insectos malvados que zumbem na casa e atacam o homem trazendo o contagio de febres mortíferas. É preciso repellir este inimigo, que além de incommodar transmite epidemias como a febre amarella e o paludismo. É preciso destruir todos os mosquitos immediatamente—acabar com todos sem demora, por meio do Flit.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas

larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodos.

O Flit é um producto aperfeiçoado por chimicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, contudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. A venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000  
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (½ de galão) 12\$000  
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

# FLIT

MARCA REGISTRADA

DESTROE

MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS  
PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS  
TRAÇAS PULGAS



804

# Nas proximidades do Natal:

ALMANACH  
DO  
"O MALHO"  
PARA  
1929

## SÃO ESTES OS ANNUARIOS LEADERS DO BRASIL

As suas edições, nos ultimos annos, têm sido esgotadas rapidamente, com desgosto para quantos não têm a providencia de mandar reservar os seus exemplares com antecedencia.

### PREÇOS PELO CORREIO

ALMANACH DO "O MALHO" — uma pequena bibliotheca sobre os mais variados assumptos.

Rs. .... 4\$500

ALMANACH DO "O TICO-TICO" — o annuario esperado anciosamente por todas as creanças do Brasil.

Rs. .... 5\$500

CINEARTE-ALBUM — a mais luxuosa e artistica publicação cinematographica, unica no seu genero no Brasil, com centenas de retratos coloridos e mais 20 lindissimas trichromias.

Rs. .... 9\$000

SEJA PREVIDENTE: faça-nos hoje mesmo o pedido do annuario acima que preferir, enviando-nos a importancia correspondente em carta registrada, cheque, vale postal ou sellos do Correio.

LUXO:  
"Cinearte-  
Album"  
BELLEZA!

Sociedade Anonyma "O MALHO"

OUVIDOR, 164 — Rio



# O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accelltas annual ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telefones: Gerencia: Norte, 5.402. Escriptorio: Norte, 5.813. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Felício n. 27, 3º andar, Salas 36 e 37

## AS GRANDES DESCOBERTAS

(Transcripto da *Revista de Medicina*, de Maio de 1918.)

"A sciencia acaba de enriquecer a therapeutica com um especifico que cura qualquer molestia que tenha como causa a impureza do sangue.

Está, pois, resolvido o problema da syphilis! Por innumeros medicos de nomeada acaba de ser submettido á prova o poder especifico do inhame, planta bastante conhecida, cujas propriedades, até agora, eram de reputação somente na medicina popular. Esses illustres cientistas brasileiros tomaram para suas experiencias o principio activo volatil do inhame, associado ao iodo, e ao arsenico, sob forma de elixir. Em innumeros doentes extrahiram sangue e mandaram a exame pelo processo de Wassermann. Essas reacções, feitas com todo o rigor, obtiveram resultados francamente positivos.

Os doentes eram submettidos ao uso do *Elixir de Inhame*, durante um mez, findo o qual tornaram a fazer a reacção de Wassermann, e o resultado já foi ligeiramente positivo. Dentro de dois mezes de tratamento, somente com esse medicamento tornaram a extrahir o sangue, e, submettendo a exame, o resultado foi francamente negativo. Notaram ainda que esses doentes experimentaram uma grande transformação em seu estado geral, o appetite augmentado, a digestão se fazia mais facilmente, a cor tornava-se mais rosada, o rosto fresco, a pelle fina, maior disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. Tornaram-se mais gordos e florescentes, sentindo uma sensação notavel de bem estar. Ainda mais uma vez vemos triumphar a medicação arsenical na cura das impurezas do sangue, não sendo de se admirar, pois as grandes descobertas de Erlich, "Salvarsan" e "Neo-Salvarsan" (606 e 914), têm por base o arsenico. A descoberta do *Elixir de Inhame* é somente um aperfeiçoamento

## O CORVO

Pousado no gallo secco dum cypreste, o corvo fita, pensativo, o espaço infinito

Erige, talvez, em sua mente sombria, um castello fantastico; cria um mundo mais venturoso, uma existencia menos cruel.

Depois, alçando vôo, corta o espaço immenso, rasga com as azas negras o véo cinzento do horizonte e segue, infinito em fóra, até desaparecer na curva longinqua do céu.

Parece que nesse vôo louco busca sondar os mysterios da vida...

Livre, majestoso, cruza os ares, ora encoberto em rolos de nuvens, ora surgindo de entre ellas, a mostrar-se, garboso, no arco azul do horizonte.

Mais tarde, lento, azas abertas, como uma cruz negra, elle vem descendo, descendo...

E pousado novamente no gallo secco do cypreste, o corvo, pensativo e triste, perscruta outra vez o espaço sem fim.

Assim a nossa imaginação — corvo altaneiro que se eleva ao céu da fantasia, buscando, em vão, o "palacio encantado da ventura".

Esvoaça pelo ethéreo, rompendo illusões, rasgando chimeras, e volta, depois, abatida, a se afundar na voragem dos mysterios...

A. PIUMA

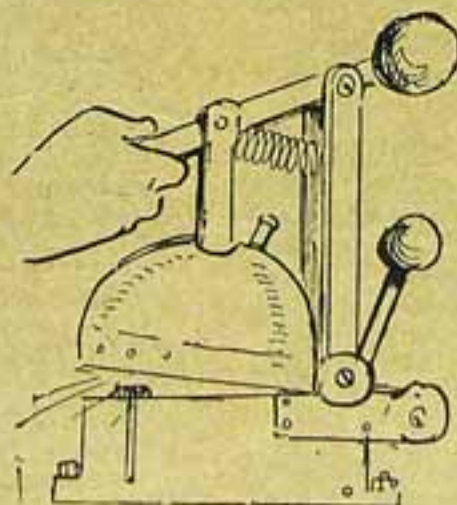
dessas preparações, tendo a vantagem de purificar o sangue além da propriedade cicatrizante daquelles. O *Elixir de Inhame Goulart* tem tambem a vantagem de ser por via gastrica, poupando aos doentes o flagello das dolorosas injectões.

A cura pelo *Elixir de Inhame* é rapida e efficaz. O seu gosto é tão saboroso como qualquer licor de mesa, o que o torna supportavel por todos."

O Supremo Tribunal Federal, na sua ultima sessão, concedeu a ordem de "habeas-corpus" que lhe impetrou pessoalmente D. Alice da Cunha Machado, accusada de cumplicidade no furto de notas da Caixa de Amortização.

Allegava a paciente, presa preventivamente, não só a sua innocencia no caso, mas tambem — supremo argumento! — a sua qualidade de mãe que não tinha o direito sequer de afastar do fructo do seu seio, prestes a vir á luz, o estigma de um crime que não praticára.

Para muita gente foi esta a melhor das festas com que a Suprema Corte commemorou o seu primeiro centenario de justiça no Brasil...



Machina compressor para matar pulgas.

Sem embargo da vadiagem na Camara, os orçamentos andaram este anno, ali, bem depressa. Como explicar o phenomeno? Diminuição da tarefa? Não nos parece provavel. O mais certo é procurar-se a chave do enigma no actual Regimento da Camara. Este, como se sabe, attribuindo ás Commissões a factura da lei annua, tirou, por outro lado, ao plenario o direito de perturbal-a...

Fez bem ou mal? Diz a opposição que fez mal. Não obstante, trata-se, ao que parece, de um beneficio aos congressistas que, trabalhando menos, produzem mais.

E' pena que delle se não aproveite o Thesouro.

NÃO HA MEDO NEM NOJO DE  
BARATAS QUANDO SE

USA  
**BARATOL**

PARA MATAR BARATAS

PRODUTO APERFEIÇADO  
LATA - 1/200 VENDA EM TODA A PARTE



## DR. ARNALDO DE MORAES

Docente de Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina.  
De volta de sua viagem reassumiu o exercício da clínica.  
Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras.

Consultorio: — Rua da Assembléa, 87 — (Das 3 às 5 horas).  
— Residência: — Travessa Umbelina, 13 — Telephones  
Beira-Mar 1815 e 1933.

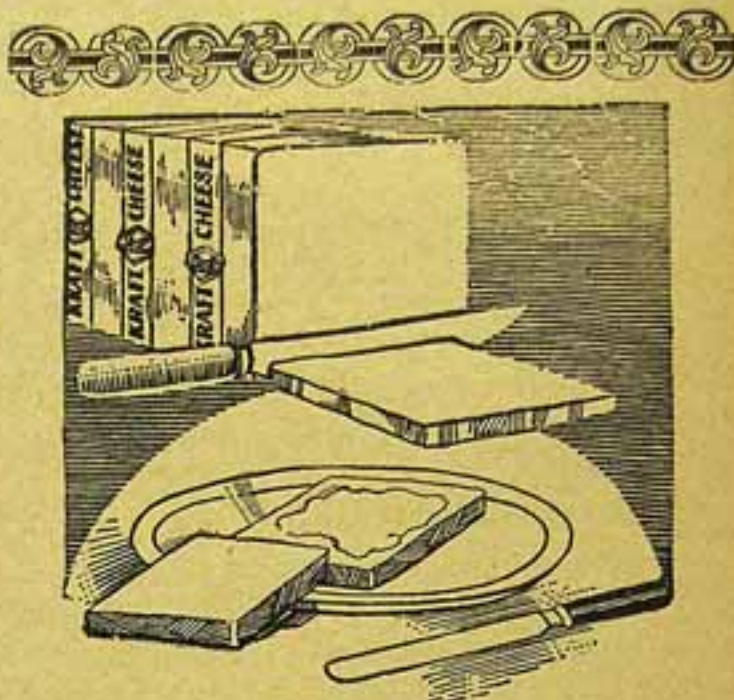


## CALLOS

Não importa quão doloroso seja o calo, o novo método acaba com a dor em 3 segundos. Uma gota do maravilhoso líquido científico e o calo se enrugá, desprendendo-se facilmente. Os médicos usam-n'o e o recomendam. À venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!



— "GETS-IT" —  
Chicago, E. U. A.



Para a merenda não há como o queijo de KRAFT  
com pão ou biscoito.

## Para Variar — Experimente o Queijo-Pimento de KRAFT

**P**ARA sanduiches e outros petiscos, o saboroso Queijo-Pimento de KRAFT é primeiro sem segundo. Essa mistura de maduros pimentos de Hespanha dá ao Queijo "American-Cheddar" uma cor e um sabor especial, fazendo d'elle a iguaria preferida por todos que apreciam um queijo de contextura suave a paladar delicioso.

O Queijo-Pimento de KRAFT é curado scientificamente e preparado de maneira a dar-lhe um sabor uniforme e delicado. Sendo pasteurizado, é por isso mesmo puro e immune a qualquer deterioração. O seu envoltorio de papel-chumbado o conserva sempre fresco e prompto para a mesa.

O nome "KRAFT" em cada pacote é uma garantia de que todo o Queijo-Pimento de KRAFT é da mesma superior qualidade, macio de contextura e de paladar delicioso.

Todos os legítimos Queijos de Kraft trazem esta marca de garantia:

# KRAFT CHEESE

Si o seu merceiro não tem o Queijo de Kraft,  
diga-lhe para que o obtenha de—

**M. Barbosa Netto & Cia.**  
Rua Buenos Aires 20-A  
Rio de Janeiro

## CAIXA DO MALHO



CARLOS G. PINHEIRO — Sua "Flor de carne" brevemente será desabrochada á luz da publicidade.

ANIO BRASIL (Bahia) — Nada tem que agradecer. Nós é que ficamos gratos pela photographia remettida. A chronica foi entregue ao redactor competente.

WIKING (Sorocaba) — Está pouco interessante seu trabalho: "Senhorita Carmen".

HIERONYMO (São Paulo) — Já respondi a carta a que se refere. A "Surpresa" estava grande. Mande trabalhos menores; assim não será surpresa si forem os grandes para a guilhotina... da cesta.

PRESBYTERO (Rio) — Os seus pensamentos não parecem de um presbytero. Estão muito disparatados para isso. Ainda assim serão publicados.

F. LARAMA ROKI (São Paulo) — As suas "Férias" estão de uma sensaboria lamentavel. Escreva outra qualquer coisa que alguma graça tenha.

ALBERTO RENART — Que quer dizer aquella nota depois do seu nome? Refere-se á demora que ha na publicação dos trabalhos? Si assim é, o amigo Alberto deve convir que é um dos collaboradores que tem sido mais "publicado". Entretanto, si é um pedido que faz, será satisfeito. Em Dezembro verá publicado o que mandou.

JOTA (Minas) — Como pede uma opinião a respeito do seu soneto, vou lhe ser franco: está sem metrificacão, com rimas pauperrimas, e fraquissimo de idéa. Abandone essa mania de fazer sonetos e em decasyllabos... de 9 syllabas sem a accentuação tónica onde deveriam ter. Faça quadrinhas simples de septessyllabos como esta, por exemplo:

"Rua abaixo, rua acima,  
Sempre de chapéo na mão,  
Não achei quem me dissesse!  
— Cubra-se; esteja a seu gosto..."

Não rima, mas é verdade e tem ao menos metrificacão certa.

JOÃO DA ALDEIA (S. Paulo) — Seu sonho não é tão pobre como o julga. E' até bem rico... de idéa e de graça para primeiros versos como diz. Continue a sonhar e a escrever que vai bem assim. E' a sina dos poetas.

JOÃO T. DE FREITAS (Tender Ceará) — Está tetríca sua poesia intitulada: "O tuberculoso", além de ser um pouco longa. Escreva synthetizando mais e cousas menos apavorantes e tristes. Por uma pequena amostra que publicamos os leitores verão a musa funebre do poeta Tavares:

"Pareço ver meu futuro  
Trazer a misera dose  
Chamada tuberculose  
Pra levar-me ao monturo..."

E dizer-me com tristeza,  
Tendo a voz baixa e cansada,  
Que vive em mim disfarçada  
Pra me levar com surpresa.

Sinto dor no coração...  
E meu corpo tenho em trasa...  
E vejo a morte, com aza,  
Me conduzir para o chão!

Jámais gosei nesta vida...  
E vou morrendo tão jovem...  
Doutores! Meu sangue provem  
Sinão vem-me a recahida!...

## SEIOS

DESEN-  
VOLVIDOS,  
FORTIFI-  
CADOS e  
A FOR-  
MOSEA-  
DOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICALB. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registrada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Tenho catarrho em meu peito  
Sou escravo da Deusa Dor...  
Não ha cura de Doutor  
Que me livre d'este leito!...

Não quero quem tem saúde...  
Escutando o meu gemer,  
Só estimo quem vai morrer,  
Porque vejo o meu ataúde!...

Não me chamo mais Tavares  
Nem sei tambem o que sou;  
O sino eterno bradou  
Do infinito pelos mares...

Vermes, recebei essa lama!  
Essa carne excomungada!...  
Que do todo volta ao nada  
Porque o nada é que me chama.

Despresado, como sou,  
Pelos que gosam saúde,  
Em grave e triste attitude  
Me despeço, pois me vou..."

E' capaz até de já ter morrido o amigo Tavares, si, de facto, estava tão doente como diz. Agora si tudo isto é fita...

ODILON D'ALENCAR (Rio) — Recebi "teus" agradecimentos pela publicação dos "teus" trabalhos. Juntamente com a "tua" carta recebi "teus" quatro trabalhos. A "tua" "Supplica" está tão erotica de fazer corar um marco de pedra e si o pae da pequena a quem é dirigida adivinha aquellas iniciaes "tu levas" uma sova de pão que "te" mandará á Assistencia. Os outros que mandaste estão publicaveis. Que mais queres "tu"?

ARY FRANCO (São Gabriel) — Que foi que lhe deu, "seu" Ary? Seu soneto a uma devassa está peor do que a "Supplica" do Odilon de Alencar. Foi muito além... Está, entretanto, bem feito, porém tão... crú e rebarbativo que não é possível publicá-lo. "O Malho" continúa ser lido por senhoritas, por menores, por gente honesta, enfim, e graças a Deus.

WALKYRIA LISBOA (São Paulo) — Foi impossível publicar o trabalho que mandou na data marcada. Accumulo de materia... Será, entretanto, publicado breve. Quanto ao mais não pense que importuna. Ao contrario, dá sempre prazer uma carta de tão gentil e espiritual amiguinha.

SAMPAIO JUNIOR — Seja bem apparecido. Os trabalhos e o retrato serão publicados. Quanto ao logar de destaque, depende do paginador. Quando elle quer, é aquella belleza...

CORIOLOANO ALVES DE OLIVEIRA — Não está máo seu trabalho. Tem apenas o defeito de ser grande... Em todo o caso, foi ao redactor competente para se pronunciar a respeito da extensão...

MANUEL GARCIA MARTIN (Bahia) — Você é impagavel, "seu" Garcia. Seus versos kilometricos desopilam mais o figado do que calomelanos. Corrigir é impossivel. Como pe de publicação dos seus sonetos, aqui vai um delles com o respectivo titulo:

# Conselho d'Amigo...

## Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!

### "FEIA ORGULHOSA

Tu disestes umma cousa que ate deus  
levou a Ofender  
Mas não sei mas ajo que deve te res-  
poder e padecer?  
Eu no só poeta mas não tolera essas  
cousas  
Devo dar uma lição a essas tuas pa-  
lavras Loucas

Poeta é o unico que tem o poder de  
Deus para escrever?  
Compor Phases alegres tristes de el  
en ualquer viver  
No sonho da pueria podese derijir ati  
é outras  
Na moralidade social que faz suas illu-  
sões de torturas

E tu meu Deus oh que rainha e nada  
se pode acomparear  
Sim em veidades e culta es a Rainha  
Mas em beleza não esi onde accaso a  
poderes procurar

.....  
Que tu queres de quem nasceu para Si-  
nhia  
Se estou contente alegre tu este viver  
Julgara que por umma falta que bou  
Morrer."

Pois é uma pena que por essa falta  
o poeta não morra, porque não faria  
falta alguma... pelo menos ás musas.

J. S. PRIMO (São Paulo) — Seus  
versinhos caipiras estão bons. Manife-  
outros.

JOSÉ PAULINO DOS SANTOS  
(Recife) — Nunca pensei que, no Re-  
cife, houvesse um poeta tão "Pauli-  
no", isto é: tão paulificante como vo-  
cê. Seu soneto a uma ausente é uma  
"obra" interessante que não pode dei-  
xar de ser publicada aqui, e onde o  
autor confessa que seu coração (lá  
delle) por "ti gela", o que mostra não  
ser o poeta de meia-tigella, sem falar  
na "fé de" ainda cumprir seu fado

junto da ausente. Convença-se de que  
a Chiquinha se assentou por causa  
mesmo daquelle "fé de" ainda, etc....  
De longe não sentirá tanto... Aqui  
vae sua obra... prima da outra de  
Manuel Garcia hespanhol-bahiano:

### "AUZENTE

.1.ª Chiquinha

Queria que minh'alma ficasse uma pe-  
dra de granito  
Ou nunca entrasse a chamma do teu  
amor,  
Para que não soffrece esse sofrer in-  
finito,  
Tão longe do teu olhar, onde só vejo  
amargor.

Assim tão longe de ti meu peito vive  
em grito,  
Dessa paixão malvada eu vivo sentin-  
a dor  
Meu coração saudoso vive tão afflito  
Que no fogo do amor por ti gela de  
de travor.

Quando o sol dêsse lá no fim do occi-  
dente  
E a tristeza vem cobrindo o mundo de  
repente,  
A magua invade o meu peito maltra-  
tado.

Como é triste vivêce assim tão longe  
Retirado do ente amado como um mon-  
go.  
Mas a teu lado tenho fé de ainda cum-  
prir meu fado..."

LUIZ AMOROSO ANASTACIO  
(Pomba — Minas) — Queira se di-  
rigir por carta ao autor que é encon-  
trado na Escola Nacional de Bellas-  
Artes ou na redacção do "Jornal do  
Brasil". Para outra qualquer infor-  
mação continuamos sempre ás ordens.

CAPUHY PITANGA JUNIOR

A Saude Publica vae aconselhar ao  
governo o policiamento permanente  
dos focos, no combate definitivo aos  
vehiculadores da febre amarella.  
Quer isto dizer que este serviço de  
defesa nacional, estranhamente a car-  
go dos medicos da Rockefeller, volta  
a ser realizado por nós. E' possivel  
que, depois desta nacionalisação de  
combate ao mal, possamos desnacio-  
nalisal-o de vez...

Um destes dias, certo aviador nos-  
so, num vôo arrojado, conseguiu ba-  
ter o "record" de altura na America  
do Sul. Acredita o leitor, natural-  
mente, que o official patricio foi no  
minimo elogiado pelo seu arrojo.  
Puro engano, entretanto. O seu pre-  
mio foi apenas este: prisão por não  
se sabe quantos dias! E' que voar  
alto na nossa Escola de Aviação hoje  
em dia é só para o seu instructor...

### "A Nordestina"

O musicista cearense Sr. José Bene-  
vides compoz para piano um alegre  
rag-time a que deu o nome de "A Nor-  
destina", dedicando-o com justiça ao  
estabelecimento que com este mesmo  
nome mantém em S. Paulo, patriótica-  
mente, um mostruario permanente de  
productos dos Estados do Norte, isto  
é, daquelles que até agora, infeliz-  
mente, só contam com a iniciativa par-  
ticular. A firma Irmãos Castro, Ltda.,  
proprietaria da "A Nordestina", fez  
editar com muito bom gosto a linda  
musica do compositor cearense, distin-  
guindo-nos agora, gentilmente, com um  
exemplar.

# Si seus Oculos ou Pince-Nez SE QUEBRARAM

V. Excia. não deve se preocupar, pois em nossa casa, concertal-o-emos rapidamente e por um preço excepcional.

Em qualquer cidade onde esteja V. Excia. envie-nos seus oculos ou pince-nez para concerto. Dedicaremos a mesma atenção si V. Excia. os trouxer pessoalmente.



EXAME DE VISTA GRATIS POR MEDICOS OCULISTAS

**LUTZ, FERRANDO & CIA**



Rua do Ouvidor n. 88  
Rua Gonçalves Dias n. 40 } RIO DE JANEIRO  
Rua 15 de Novembro n. 47 — S. PAULO

A V A I D A D E P R A T I C A



— Que farias se tivesses apenas duas semanas de vida?  
— Ondulação permanente nos cabelos...

Em Dezembro, CINEARTE-ALBUM, luxuosa publicação cinematographica.

# CARRAPATICIDA "IDEAL"

DOSE: 1 PARA 300



UM GRANDE PREMIO E DUAS MEDALHAS DE OURO.  
O MESMO BANHO PARA SARNAS E CARRAPATOS.  
NÃO OFENDE A PELLE DOS ANIMAIS.  
NEM QUEIMA A LÃ DAS OVELHAS.  
FONTE: EXAME DO MINISTERIO DA AGRICULTURA.  
VARIOS ATTESTADOS DE ADEANTADOS CRIOADORES.

PEÇAM PROSPECTOS AOS AGENTES!

RIO DE JANEIRO - HIME & C<sup>as</sup> - RUA THEOPHILUS OTTONI, 52  
SÃO PAULO - FRATELLI DEL GUERRA - FLORENÇO DE ABREU, 125-126  
BELLO HORIZONTE - VIDAL & C<sup>as</sup> - AVENIDA AFONSO PENHA, 339-341  
JUIZ DE FORA - CAMPOS, BASTOS & C<sup>as</sup> - RUA HALFELD, 657

FABRICANTES: AMORETTY & C<sup>as</sup> PORTO ALEGRE

# PULMOSENUM

PODEROSO REPARADOR

dos órgãos da respiração

Constipações desprezadas, Bronchites chronicas,  
Catarrhos, Pleurizes, Asthma, Grippe,  
Laryngites, Pharyngites,

A venda em as Principaes Pharmacias  
litteratura, a um simples pedido.

Laboratorios A. BAILLY  
15. 17 Rue de Rome. PARIS (8<sup>o</sup>)

# Chi-Namel

ESMALTES TINTAS E VERNIZES



SEUS MOVEIS, QUE LINDO ESTÃO!

Não ha razão para ter-se moveis de apparencia ve-  
lha, quando tão facil e economicamente podem ser re-  
novados com uma mão de Esmalte ou Lustro "CHI-  
NAMEL" de Cor.

V. S. mesmo pôde applicar o Esmalte ou Lustro  
"CHI-NAMEL" e obter magnificos resultados. Não é  
um trabalho, sinão um passatempo agradável.

Entre nosso grande sortimento de cores, encontrará  
uma, apropriada para cada objecto. Produzem um bri-  
lho resistente, uniforme, atractivo e fino.

A' venda em todas as casas de Louças, Ferragens e  
Tintas.

Fabricado pela

THE OHIO VARNISH Co. CLEVELAND, O. — E. U. A.

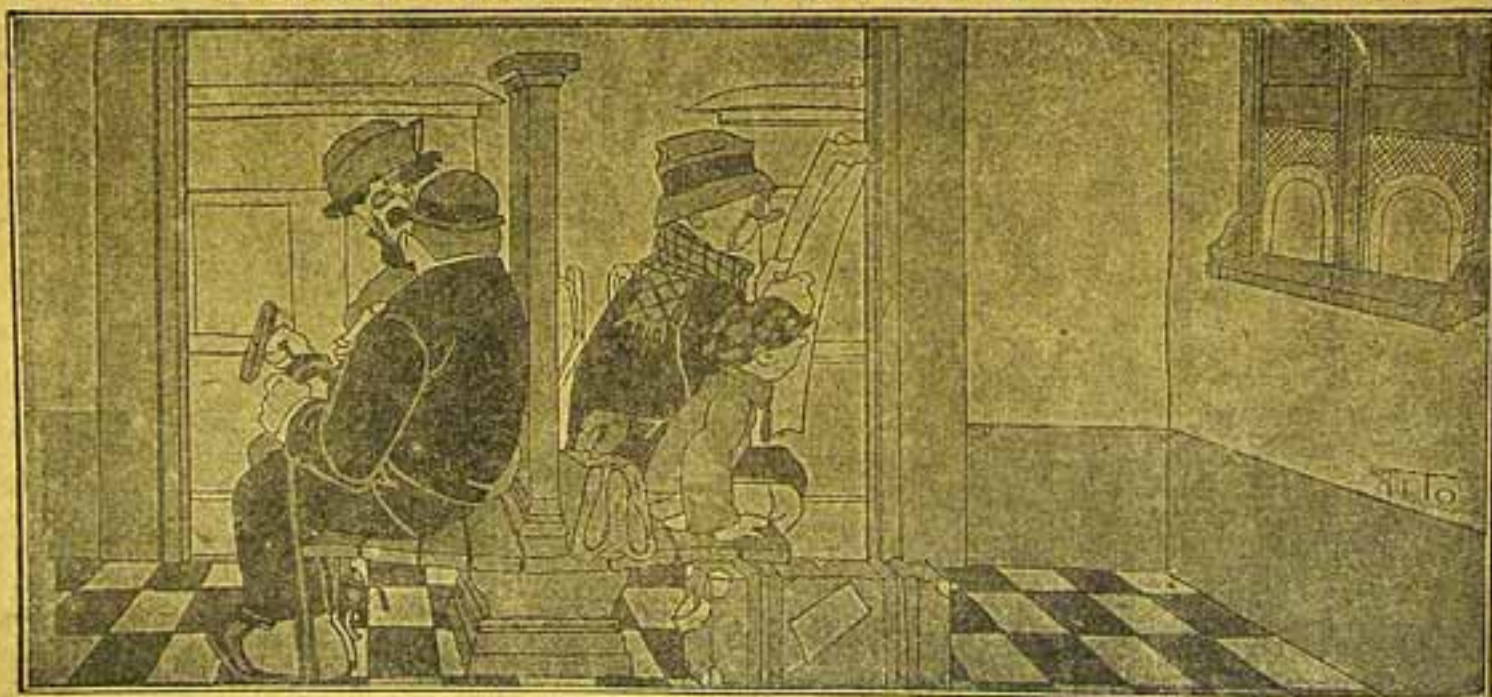
# GONORRHÉA?

YUCATY — Remedio vegetal — Uso interno

CASA HUBER

R. 7 DE SETEMBRO, 61 — RIO

NA SALA DE ESPERA DA CENTRAL



ELLE — Aqui estou á espera de um filho.

ELLA — Ah! Sim? Como vai chamar-se?



## PELOS CAMPOS...



### A BROCA NOS CAFEEIROS PAULISTAS

Não cessou ainda a grita alarmista no tocante à broca que está dizimando os cafezais paulistas.

Nem tanto ao mar, nem tanto à terra... O caso veio, como é natural, para a discussão parlamentar. Trata-se da maior riqueza do Brasil, do producto que representa 80 % de sua exportação.

Mas as discussões não se têm revestido da serenidade e do comedimento que seria de se desejar em taes assumptos. Não ha como se deixar de lamentar que em materia de tamanha importancia para a vida economico-financeira do paiz alguns legisladores, discutindo-a, façam della ponto de incondicionalismo governamental ou de opposicionismo à "outrance".

O que quer a lavoura cafeeira é bom senso, sem o qual as medidas que em seu favor foram tomadas poderão vir a ser até contraproducentes.

### FEIJÃO

É este o alimento básico do brasileiro, notadamente dos lares pobres para os quaes o preço da carne se tornou prohibitivo nos ultimos annos. Aproveitemos, por isso, alguns conselhos que sobre a sua cultura dá o Serviço de Fomento Agrícola do Ministerio da Agricultura.

**Escolha da semente** — A semente do feijão degenera muito facilmente. O agricultor zeloso deve escolher, todos os annos, as sementes para a semeadura immediata. Não é facil escolher sementes de feijão; o mais pratico é o agricultor visitar o feijoeiro, notando os pés bem desenvolvidos, apresentando-se bem carregado de vagens bem cheias ou granadas e que vão chegando á maturação com maior rapidez. Essas vagens serão seccadas bem demoradamente no terreiro e recolhidas á noite; depois, devem ser batidas, em separado, e energicamente ventiladas; limpas as sementes, o agricultor mandará catar todos os grãos que não forem iguaes ao da variedade cultivada, isto é, os "pintados," rajados,

etc., que são productos de mestiçagem, quer na cultura do agricultor, quer em culturas de outros, mesmo muito anteriores. Essas sementes, assim escolhidas, devem ser expurgadas ou desinfectadas pelo sulfureto de carbono na

e outros) na dose de 150 a 200 grammas de formicida para 100 litros de sementes.

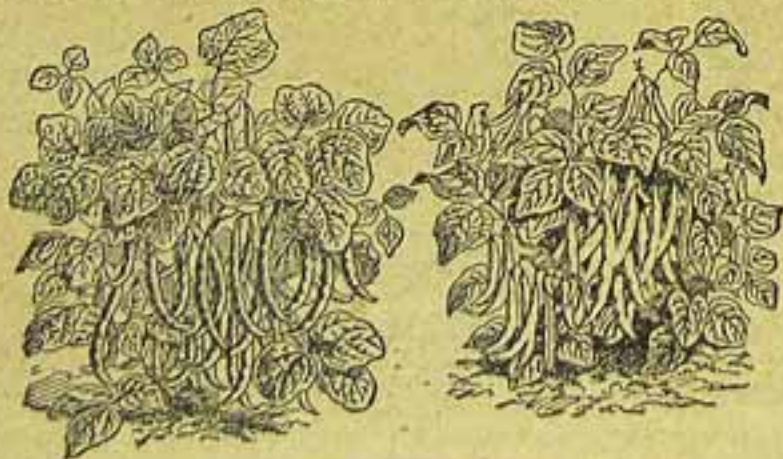
**Desinfecção das sementes** — O feijão, sendo muito perseguido pelos insectos, convém a sua desinfecção antes da semeadura; o melhor processo de desinfe-



*Algumas variedades das flores com que as abelhas fazem mel.*

proporção de 100 grammas de sulfureto para 100 litros de feijão; ou pelo formicida (que tenha por base o sulfureto de carbono, como o "Zumbv." "Merino"

ção, para o feijão, é pelo sulfureto de carbono. A desinfecção das sementes deve ser feita assim: em uma barrica de farinha de trigo, cujas brechas foram tomadas com papel e grude, depositam-se as sementes a desinfectar, até chegar a mais da metade da mesma; colloca-se o sulfureto em um prato fundo, cobre-se este com uma peneira fina e enche-se o resto da barrica com as sementes. Depois desta operação, os pés são arrancados com as vagens, que são levados ao terreiro para seccar, devendo-se virar-os constantemente durante o



*Dois especies diferentes de feijão*



*Tres especies de abelhas*

## O Mamão

dia e amontoal-os a noite: depois de dois a tres dias, o feijão estará secco; deve ser batido e ventilado energicamente para ficar bem limpo. No feijão de corda a colheita faz-se quasi que diariamente, enquanto o feijão produz, o que encarece a colheita; ou então espera-se que mais da metade do feijão apresente as vagens secas, para proceder-se á colheita.

**Produção** — Um feijão semeado a tempo, em sólo favorável e bem trabalhado, correndo o tempo normalmente, pôde produzir de 2.500 e mais kilos por hectare. A média geral de produção fica muito abaixo disso; 1.500 a 2.000 kilos por hectare são uma média que pôde ser aceita para base de calculo de produção.

**Plantação** — As distancias mais convenientes a observar na sementeira variam com a riqueza do terreno, e variedade e o fim a que se destina o feijão; porém as distancias de 50 a 60 centímetros, entre as linhas e um palmo (22 centímetros), nas linhas é recomendavel. Nessas distancias, empregam-se 50 a 60 kilos de semente por hectare, serviço que com uma sementeira dupla pôde ser facilmente feito em oito horas de trabalho.

**Cuidados culturais** — Em geral, o feijão exige duas "limpas" ou "carpas" e um "cultivo," assim distribuidos: 1ª "carpa," quando as plantas tiverem cerca de um palmo (22 centímetros), de altura; 2ª quando o agricultor perceber que o feijão vai principiar a florescer, momento em que se dá a capina e "chega-se terra" (abacellamento) ás plantas; e o cultivo quando as vagens estiverem em crescimento. Si o tempo correr muito secco, os "cultivos" devem ser dados em maior numero de vezes.

**Colheita** — As variedades de feijão e o meio agrícola influem sobre o momento da colheita; em geral, colhe-se o feijão entre dois a quatro mezes depois da sementeira, para os "feijões de arrancar"; os "feijões de corda" são mais productivos, havendo variedades que produzem o anno inteiro; são também mais precoces ou "ligeiros," produzindo dentro de 40 dias a tres mezes depois da plantação. O feijão de arrancar, como o seu nome indica, os pés são levados ao terreiro para seccar, devendo-se virar-os constantemente durante o dia e amontoal-os durante a noite. Depois de dois a tres dias o feijão estará secco, devendo, então, ser batido e ventilado energicamente para ficar bem limpo.

### "O BRASIL É UM PAIZ ESSENCIALMENTE AGRICOLA"

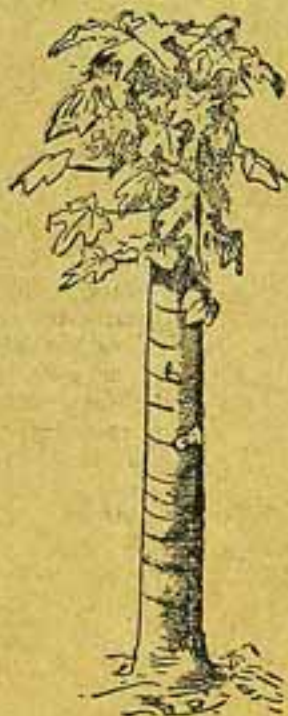
Bem difficil é encontrar-se exemplo de homens publicos que, quando melhor o devam, lembrem-se de suas proprias palavras. E' que não raro, também, são essas palavras desvirtuadas em proveito de interesses subalternos. Tal é, como exemplo disto, a phrase que se attribue ao Dr. Belisario Penna em relação á vida sanitaria do Brasil, e que

desde logo formuladores de remedios apanharam no ar para argumento suggestivo (e impatriotico!) de suas mesquinhas: "o Brasil é um vasto hospital." E', em absoluto, uma mentira, mas mentira que se repete e que acaba por convencer... quando menos aos estrangeiros.

Como esta, innumeradas outras phrases do dominio e preferencia do povo se tornaram sem sentido.

Não acontece o mesmo com as palavras de esclarecida previdencia do actual presidente de Minas.

"O Brasil é um paiz essencialmente agrícola," disse ha tempos o Sr. Antonio Carlos, que por excepção, entre os autores de phrases celebres, não esqueceu e, antes, comprehendeu, no alto posto que ora occupa, a responsabilidade de sua phrase.



*Tronco de um velho mamoeiro que começa a readquirir a sua folhagem*

E' talvez mais que em tudo, na magia dessas palavras ditas num arroubo de eloquencia propria dos Andradas, que assenta o programma de extraordinario fomento das industrias agricolas mineiras, na hora presente. Seria longo enumerar as circunstancias em que, desde os primeiros dias de seu governo no grande, rico e poderoso Estado central, o Sr. Antonio Carlos tem se mostrado um convicto da sua propria doutrina, que doutrina digna do mais amplo apostolado patriótico encerra a prophetica voz: "O Brasil é um paiz essencialmente agrícola."

Apontamos apenas o exemplo. Nelle se inspirem os autores de phrases celebres e os administradores cujas luzes proprias não bastem para verem bem as necessidades do paiz.

## AS FLORES PRODUCTORAS DE MEL

Sempre que um apiario fôr installado nas margens de um rio ou de um lago, será facil observar a diminuição sensivel de abelhas.

Motiva isso, entre outros factores, os ventos fortes, que prejudicam os vôos das abelhas, como também as cansam.

As flores productoras de mel são assás conhecidas.

Tanto na vida vegetal como na animal, ha a perfeita distincção de sexos e a necessidade de fertilização para a reprodução da especie.

A reprodução, na flôr, se dá pelo pollen e nos órgãos sexuaes.

O pollen da flôr masculina, para a reprodução, precisa passar para a feminina, isto é, para os pistillos, para se obter nova vida.

Entre os varios factores que concorrem para essa união, podemos citar como mais importante, os ventos, que muito facilitam a mudança do pollen, da flôr masculina, ou dos órgãos masculinos, para a feminina, ou os pistillos.

Nenhuma destas arvores fornece mel.

Nos climas tropicaes, as arvores que produzem nozes, formam uma boa especie.

A nogueira (*Juglans alba*), na primavera deita os seus estames enquanto, ao mesmo tempo, a sua vizinha deita suas flores pistillosas.

O vento leva o pollen da primeira para a segunda, ou das flores estaminosas para as pistillosas e essa função torna estas férteis, invertendo-se esta função, no fim de algum tempo, o que torna a produção das nozes, dupla, isto é, de ambas as arvores.

Geralmente a condução do pollen é feita por insectos, ou por uma borboleta, ou por uma mariposa, ou mesmo, por uma abelha.

Estas abelhas productoras de mel, fazem a mudança nas arvores cujo pollen é humido, razão por que não pôde ser levado pelos ventos.

Nestas plantas as flores possuem o nectar, verdadeira attracção para os insectos.

As arvores fructíferas, como as pereiras, as macieiras e as amexieiras, são as arvores preferidas, pois as abelhas productoras de mel as visitam, em grande quantidade por dia, o mesmo se dando com algumas plantas horticolas, como o chuchú, o melão, etc.

### POR QUE SE DEVE CULTIVAR O MAMOEIRO

Os beneficios da cultura do mamoeiro são certos e infalliveis dentro de pouco tempo.

Os seus fructos, quando maduros, são deliciosos e uteis.

Verdes, cortados em pequenos pedaços, delles se fazem excellentes pratos em substituição á abobora d'agua ou ao chuchú no preparo de carnes ou como simples ensopado. Prepara-se ainda, com o mamão verde, magnifica sopa muito apreciadas nas mesas "chics."

A JUVENTUDE ALEXANDRE é realmente o tónico ideal para os cabellos. O seu emprego empresta novo brilho aos cabellos dando-lhes vida nova. Cada vidro custa 4\$000 e pelo Correio 6\$400. Tão precioso medicamento é encontrado em todas as pharmacias e drogarias. Depositaria: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

As lavadeiras alvejam as roupas esfregando-as com as folhas do mamoeiro, e fazem assim grande economia no sabão.

As folhas, seccas e bem pulverizadas, são queimadas e aspiradas pelos astmáticos, que encontram nesse tratamento, prompto allivio aos seus soffrimentos.

Os dyspepticos, fazem uso, com optimo effeito, do chá da folha verde, tomando-o após as refeições.

Os peritos na arte culinaria, para tornarem macias as carnes duras e galinhas velhas envolvem-nas em folhas de mamão, por algumas horas, e obtêm os melhores resultados.

Das folhas se faz um lambedouro (xarope), que se emprega no tratamento da coqueluche e de outras tosses rebeldes.

Dos troncos do mamoeiro, pôde-se colher uma substancia filamentosa, que, segundo temos lido, é cultivada com vantagem na fabricação do papel.

Afirmam-nos pessoas de credito, que se curam boubas e outras feridas de mão caracter com applicação diaria de algumas gottas de leite de mamão verde.

Do succo leitoso do mamão verde, se obtém a papaina, cujo preço no nosso mercado é muito animador.

## CORRESPONDENCIA

NESTOR SILVA (Piauí) — E' possível que o amigo esteja em vespasas de grande riqueza, pois não. Entretanto, só se pôde adeantar alguma coisa sobre o valor da agua depois de analysada. Envie-a ao Laboratorio de Analyses do Ministerio da Agricultura, num garrafão.

O redactor desta secção dará qualquer informação de interesse aos senhores criadores e agricultores, taes como: onde adquirir instrumentos de lavoura, onde comprar ovos ou gado de raça, etc. Escrever para — "O Malho" (secção "Pelo Campos") — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

## Uma novidade na Industria de Couros

A pintura das pelles e couros, de maneira a lhes garantir uma cor uniforme e permanente, foi sempre uma questão assás discutida.

E tanto é assim que, ainda em nossos dias, os industriaes e interessados do ramo, vivem a estudar os processos mais differentes, na esperança de elegarem a um resultado que, ao lado de vantagens economicas reaes, lhes permita solucionar o problema em todas as suas faces.

Realmente, pela sua natureza especial, o couro é um artigo bastante refractario á acção da tinta, sendo que, algumas vezes, a principio, apparentam extraordinario brilho, pouco tempo depois, ficam quasi apagadas ou, o que é peor, revelando a olho nu uma collaboração desigual, emprestando ás pel-

les, mais bem curtidas e uniformes, uma desigualdade denunciadora de producto inferior.

Dahi, o interesse com que os fabricantes de tintas, correndo ao encontro dos desejos dos industriaes de cortumes, vêm, ha muito, empenhados em resolver o assumpto, de modo a garantir aos artigos de couro uma cor bem estavel e fixa.

Segundo as experiencias que acaba de fazer, no Rio Grande do Sul, o representante da firma americana Berry Brothers Inc., afamada no mundo inteiro, pela sua tinta de laca *Berryloid*, tão usada para pintura de moveis e autos, tudo faz crer que o *Berryloid* venha solucionar, de vez, tão importante questão, qual a de resolver em definitivo a pintura das pelles e dos couros.

Taes experiencias foram feitas em especies de couros diversos, desde as vaquetas e pellicas mais brunidas até aos couros felpudos, os quaes, para se tornarem typos vendaveis, dão um trabalho horrivel.

Tão grande foi o successo obtido pelo activo representante do *Berryloid* no Brasil que varios curtidores do Rio Grande vão usar esta tinta, plenamente convencidos da sua efficacia sob todos os pontos de vista, principalmente da durabilidade, pois que, quanto mais velha, mais brilhante se torna a collaboração produzida pela famosa laca.

Entre esses industriaes, estão os adiantados curtidores Pedro Adams Filho & Cia e Guilherme Ludwig, de Nova-Hamburgo.

Afinal, para mostrar o exito causado pelo *Berryloid* nesta nova applicação, basta dizer que o seu representante foi obrigado a servir-se do correio aereo, afim de encaminhar a fabrica, nos Estados Unidos, uma encomenda sem precedentes.

Destarte, depois de ter triumphado na pintura dos automoveis mais luxuosos, vamos ver o *Berryloid* triumphante nos sapatos multicores das "melindrosas" mais faceiras...

## GRANDE HOTEL DA PAZ

Ninguém poderá negar a influencia que os hotéis exercem na vida de um paiz novo e cada vez mais procurado, como o Brasil.

Pôde-se mesmo affirmar que foram os bons hotéis que attrahiram, para o nosso paiz, a curiosidade dos turistas estrangeiros, os quaes, por via de regra, habituados a certo conforto, antes de sua existencia, só nos visitavam para tratar de negocios.

Actualmente, porém, os bons hotéis não são apenas necessarios para os excursionistas estrangeiros.

A clientela nacional já perdeu o velho habito de se aboletar na casa dos amigos e tornou-se tão exigente, nesse particular, como a estrangeira.

Quando se diz, porém, bom hotel, não se quer dizer grande hotel, porque, nas cidades modernas, tanto um como outro são indispensaveis.

Felizmente, já contamos, no quadro dos bons hotéis, um grande numero de estabelecimentos.

S. Paulo e Rio, particularmente, os possuem excellentes e, dia a dia, o numero dos mesmos augmenta.

Entre estes, está o Grande Hotel da Paz, em S. Paulo, o qual, entregue á competente direcção dos Srs. Silva, Abreu & Cia., tornou-se uma casa verdadeiramente modelar.

Situado á rua Barão de Itapetininga num dos melhores pontos da Capital, a 2 minutos do Triangulo, o Grande Hotel da Paz, além de ser um estabelecimento de absoluta moralidade, está instalado com todas as exigencias do bom gosto e bem estar.

Na visita que lhe fizemos, a convite do seu esforçado gerente Sr. Amaury Ribeiro da Silva pudemos verificar, a par do asseio inexcédível, as bellas installações de toda ordem, taes como amplos apartamentos e salas de recepção, de musica e leitura, decoradas com evidente distincção.

Tambem dispõe o Grande Hotel da Paz de linda sala para creanças, optimo salão de refeições e uma boa área que está adaptando para jardim de inverno.

Alóra tudo isso, o serviço de mesa é irreprehensivel e, justamente por obedecer ás regras da verdadeira cozinha brasileira, goza na Paulicéa, das preferencias de todos aquelles que, ao lado da commodidade, fazem questão de uma alimentação sadia e natural.

Porto Alegre acaba de ser inundada por formidavel aguaceiro, desabado sobre o Sul. Enquanto isto, o meio Norte do paiz vai ardendo em secca.

Como se vê, até a nossa natureza é extremada no seu eterno proposito de oito, ou oitenta!

Depois disso, parecem justificados os excessos de todos nós...

★ ★ ★

Anda certo deputado carioca muito empenhado em saber qual seja o fim das multas da Inspectoria de Vehiculos.

Ora que ingenuidade! Ellas tem pelo menos uma finalidade clara: facilitar o transito da moeda, dando-lhe curso forçado entre os bollos...

★ ★ ★

Chamado á fala por um jornal cearense, no caso da eleição do sr. Moreira da Rocha, o Presidente Mattos Peixoto negou o corpo ao jornalista e foi cahir em cima da candidatura Mauricio de Lacerda.

Por aqui bem se sente que o homem promette: como estrêa essa "rasteira" na curiosidade publica não foi nada má...

# A EQUITATIVA

*Sociedade de seguros  
de vida*

**Av. Rio Branco 125**  
**Edificio proprio**

**Olhe o futuro !**  
**Franquillo viva!**  
**Faça um seguro**  
**Na Equitativa!**

**Liquidações em vida**  
**do segurado**  
**Sorteios trimestraes**  
**em dinheiro**

## "Industria de sedas Maluf"

Data de pouco mais de um seculo, a descoberta maravilhosa de Jacquard, o genial lyonez que, com o seu tear, veio revolucionar a industria dos tecidos.

Tal revolução foi operada graças ao algodão que, barateando um dos principais artigos de primeira necessidade, deu ao tecido o caracter democratico que tem actualmente.

Nunca imaginou porém, o afortunado tecelão que, cem annos depois, as maravilhas da chimica pudessem inverter os papeis que o algodão e a seda representam no mundo moderno.

Porque, se outr'ora a purpura, os brocados e as sedas obtidos naturalmente custavam preços elevados, a industria moderna com o auxilio da chimica, ponde obter tão delicada trama, por processos artificiaes de modo, a competir vantajosamente com o grande producto mundial.

Attendendo a tão brusca revolução, foi que os nossos estabelecimentos textis apparelhados para o fabrico de tecidos grossos se viram de repente obrigados a imperiosas reformas pois, no Brasil, como em quasi todo o mundo, os pannos de seda destinados ao vestuario, dominam quasi por completo os de algodão.

Verifica-se assim, que a "Industria de Sedas Maluf", inaugurando a sua secção de varejo á Alameda Nothmann, 50, em S. Paulo, não vem sinão trazer directamente ao consumidor, um artigo que de aristocratico, passou a ser actualmente de uso vulgar.

A "Industria de Sedas Maluf" que é no genero, uma organização modelar, tem á sua frente os srs. Jorge, Alexandre e Fauzi Maluf, industriaes de larga visão que, procurando engrandecer dia a dia o seu estabelecimento, estão construindo em Soriano, estação da Central do Brasil, proxima da Capital paulista, uma fabrica que será depois de concluida, uma obra por todos os titulos notavel. A fabrica da Alameda Nothmann, annexa á secção recém-inaugurada, conta cerca de 200 teares e

produz uma media do valor mensal de 800 contos não só de tecidos de seda artificial, como natural.

Dotada de machinismos modernos, impressiona bem, não só pelo asseio irreprebensivel, como pela disciplina e boa ordem.

"O Malho", que foi especialmente convidado para a solemnidade inaugural da bella secção de varejo da "Industria de Sedas Maluf", na pessoa do seu representante em S. Paulo, agradece sobremodo tão honrosa attenção e faz os mais sinceros votos pela sua crescente prosperidade.

## A historia do «vulgo» de cada ladrão...



*Carlos Martins o "Carlito Pinga-Fogo"*

Entre os heroes da malandragem sempre occupou um lugar de destaque menos pelas suas façanhas do que pelas suas fanfarro-

nadas, o Carlos Martins, mais conhecido por "Carlito Pinga-Fogo". Incapaz de um feito audacioso mas capaz de fantasia-o com as cores mais bizarras, o Pinga-Fogo está sempre prompto para dar idéas, traçar planos para... os outros. Na hora dos lucros, da partilha, ninguém com mais ganancia e mais requintes do que elle, intervem. Seu vulgo nasceu de uma das suas mais originaes bravatas.

Um dia elle, que até então era somente o Carlos Martins, appareceu com uma complicada arma dizendo tel-a inventado, classificando-a como poder bellico mais respeitavel que uma metralhadora. E entrando a descrever a technica da poderosa arma dizia que ella, a um simples movimento da alavanca que a encimava, começava a despejar fogo, fogo terrivel que ia queimar quem quer que estivesse a cem metros de distancia. Nas dez experiencias que elle fez, entretanto, longe de colher os resultados esperados, offerrecu á curiosidade dos comparsas os detalhes mais expressivos do seu fracasso como inventor.

— O' Carlito como vai o teu apparelho que pinga-fogo— ironicamente o provocavam...

E desde então ficou sendo chamado o "Pinga-Fogo"...

*Investigador, Fonteca*

## TRADUÇÃO DA CARTA ENIGMÁTICA DO NUMERO PASSADO

Dois aviadores Italianos attingiram o Brasil em algumas horas voando directamente d' Roma.

O tempo vai perdendo a sua razão de ser pela redução fantastica que vai tendo com o progresso espantoso das grandes velocidades aereas e terrestres.

Dia virá que qualquer avião elevando-se no ar e mantendo-se na velocidade proporcional á velocidade da terra na sua rotaçãõ, dará a volta do mundo em 24 horas.

Depois que o professor Agache começou a revelar os seus planos de reforma do Rio, surgem de todos os angulos da cidade, mettidos na pelle de criticos, urbanistas de cuja existencia ninguém se quer suspeitava.

Quer dizer si o mestre de França não nos der mais, na verdade, nada de novo, já nos fez ao menos esta revelação grata sem duvida ao sentimento nacional...

## "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

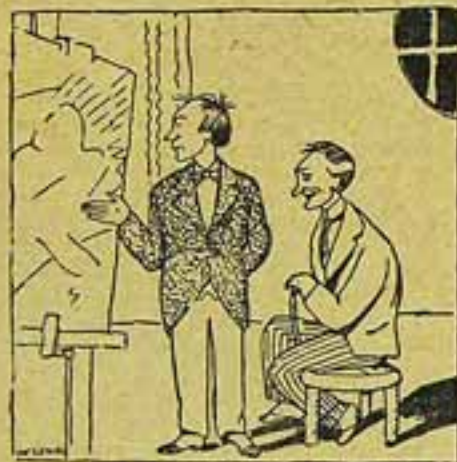
**A MELHOR REVISTA EDITADA NO BRASIL**  
**Edicção da Sociedade Anonyma "O MALHO"**

B A G A Ç O



COUSAS DA ÉPOCA

— 17 annos e já casada?!  
— Casada, não: — divorciada.



O VISITANTE — E este quadro, que representa?  
O PINTOR — Se o compram, representa, para mim, casa e comida por um mez.



MULHER ECONOMICA

— Um conto por este quadro. O Posto roubado. A tela "nem sequer é de linho!"



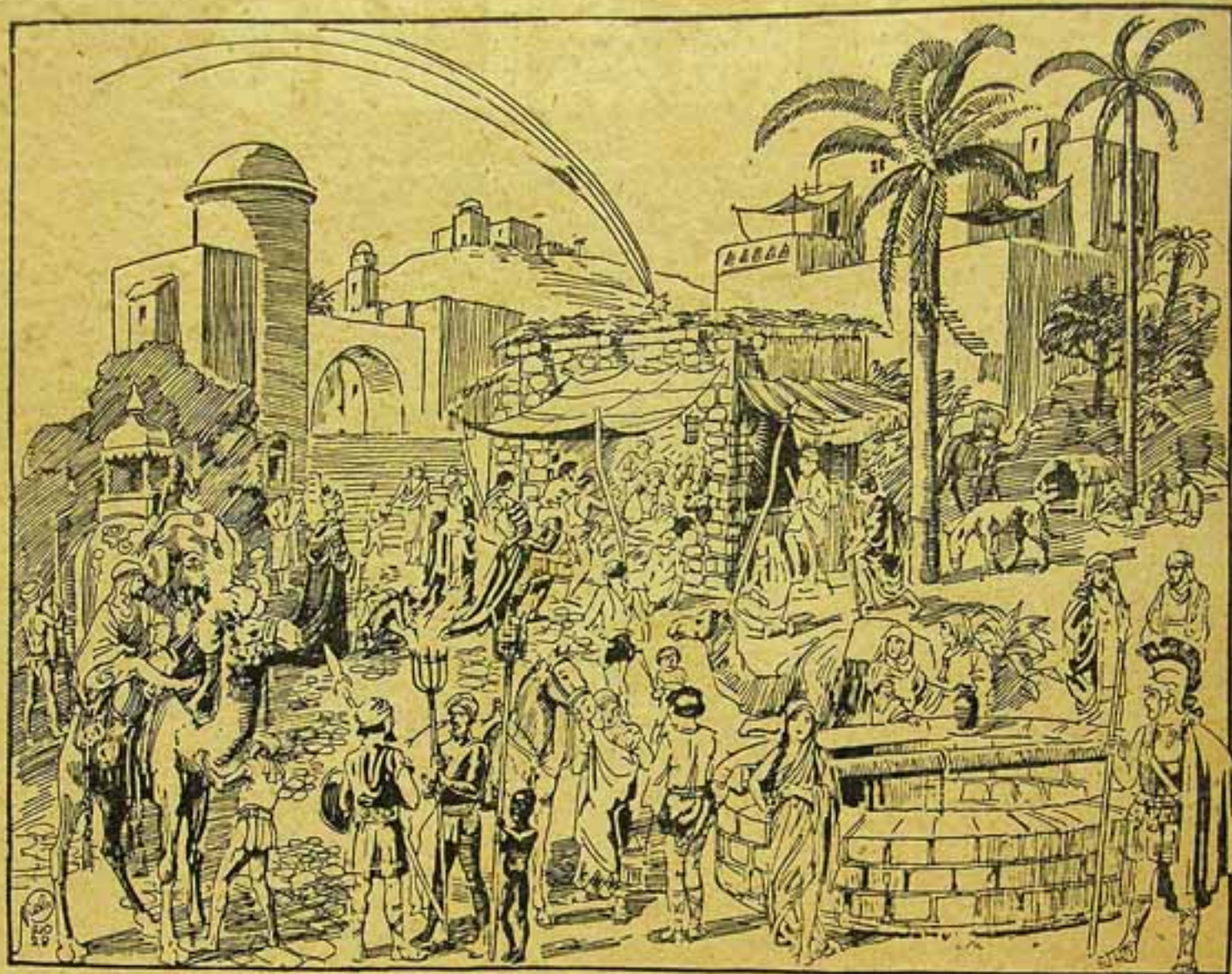
UMA BOA POLITICA

— Vou romper com o "meu" deputado.  
— Eu não disse a você? Deputados, só da maioria: estão acostumados a obedecer e votam sem reclamações todas as verbas!...

Quando findarão as perseguições a judeus? Este inquerito vem a proposito da aggressão que acaba de soffrer, por parte de "fascistas" allemães, um nosso representante consular em Bremen....

Mas que tem uma coisa com a outra — indagará o leitor agastado commosco.

Respondam os aggressores quando confessam se haver enganado, tomando a victima por um dos da raca pros-crita!



A gravura acima reproduz o monumental presepe de Natal que está sendo publicado no O TICO-TICO, a querida revista dos meninos.

Esse lindo presepe é concepção de habil artista que conhece a fundo os usos e costumes da Judéa. E, bem colorido como está, constitue uma verdadeira maravilha.

Os meninos que desejarem conhecer o presepe de Natal antes de publicado totalmente no O TICO-TICO, poderão visitá-lo na Casa Pratt, rua do Ouvidor, 123/125; ou na Casa Nunes, rua da Carioca, 65 e 67; ou no saguão da Associação dos Empregados no Commercio, na Avenida Rio Branco; ou no Parc Royal, no Largo de S. Francisco; ou na Casa Guiomar, Avenida Passos, 120.



# Commentarios

A solução do caso da senatoria mineira, não confirmando o primeiro vaticínio, que parecia tão seguro, furtou aos admiradores e amigos do Sr. José Bonifácio o contentamento de vê-lo no Senado, onde teria, pelas suas qualidades pessoais, uma brilhante evidencia. Mas é uma solução que honra a indole republicana do presidente de Minas e do "leader" da bancada mineira na Camara.

O Sr. José Bonifácio, com o fulgor da sua culta intelligencia, com a probidade, o cavalheirismo, a elegancia moral, característicos do seu feitio e com os grandes serviços que lhe deve a sua terra, estava, de ha muito, perfeitamente indicado para um lugar entre os mandatarios de Minas na Camara Alta.

Mas por um requinte de escrupulo que sómente o dignifica e exalta no conceito nacional, foi o primeiro a allegar os vinculos de sangue que o prendem ao actual presidente do Estado, para se considerar impedido de acceitar a indicação do seu nome.

Era um requinte de escrupulo, desde que S. Ex. tem um tão longo tirocinio na representação parlamentar, e a sua triumphante carreira politica corresponde á consagração de meritos proprios.

Por isto mesmo o seu gesto deve ser assignalado, como uma attitude muito rara e nobilissima, numa Republica que se caracteriza, paradoxalmente, pelo espirito de classe...

\* \* \*

O proximo pleito municipal, primeiro que se fere sob o regimen do voto cumulativo será notavelmente concorrido, a julgar pelos primordios.

Existem elementos novos em jogo.

Ha a participação do Partido Democratico, do Bloco Operario e Campones e dos estudantes, com candidatos que se apresentam firmados em forças proprias, alheios á politicagem escusa dos chefes e cabos.

Sahirá dahi alguma novidade sympathica, no sentido da verdade democratica e da moralisação da assembléa da cidade?

Pôde ser. Mas esse movimento civico poderia ter maiores probabilidades. Pelos palpites dos "reporters" politicos, não parece que o Conselho venha a soffrer já uma radical transformação. Os favoritos são ainda os mesmos velhos politiqueros profissionais, que mobilisam todas as suas forças para resistir aos elementos novos, que poderiam civilisar um pouco a democracia carioca...

\* \* \*

O Sr. Wenceslão Braz também se dá ao "sport" da perversidade literaria. Fez essa revelação o redactor d'"O Jornal" que foi á Itajubá entrevistar o

illustre ex-presidente. Attribuiu a S. Ex. o jornalista, uma piada deliciosa: a de incluir o Sr. Estacio Coimbra entre os grandes oradores do seu tempo de deputado.

Esta é sensacional.

E já que o ex-presidente fez essa espantosa descoberta, vamos recordar aqui uma das muitas do grande orador das "baterias."

Discursava, nesta occasião, o Sr. Mauricio de Lacerda, quando foi interrompido pelo Sr. Estacio Coimbra:

— V. Ex. dá licença para um aparte?

O Sr. Mauricio de Lacerda fez um gesto de acquiescencia e ficou á espera do aparte. O Sr. Estacio tomou attitude, reflectiu algum tempo e bramiu:

— Não apoiado!

O Sr. Mauricio de Lacerda deu a resposta que cabia a um tal aparte:

— Ora bolas!

\* \* \*

O Sr. Fernandes Lima acaba de fundar em Maceió um jornal de opposição.

— Mas quem é esse senhor Fernandes Lima? — indagará o leitor.

Vamos fazer a apresentação. Esse cavalheiro — o leitor tem toda a razão de não o conhecer — é uma das figuras mais apagadas que existem no Congresso. Neste momento, atravanca uma cadeira no Senado. Se não fosse a tentativa de morte do ex-governador Costa Rego, tentativa em que o seu filho tomou o papel principal, nem mesmo nós, jornalistas, saberíamos dizer de onde vem e para onde vae esse obscuro cidadão.

Pois bem: o Sr. Fernandes Lima, dizíamos ha pouco, acaba de fundar, em sua terra natal, um jornal de opposição, no cabeçalho do qual seu nome figura como director. O que nos causa estranheza não é o facto de ser S. Ex. o director. Director nem sempre quer dizer escriptor. S. Ex. não sabe escrever duas linhas com acerto, mas acha quem as escreva em seu nome. O que nos espanta em tudo isso é o nome que o velho caipira escolheu para o seu novo órgão: — "Patria"... Ora vejam só... "Patria!" Um homem das resoluções e dos habitos do Sr. Fernandes Lima devia escolher um outro titulo. Por exemplo: "A' bala!", "O Trabuco," "A Carabina," "A Tocaia," "A Faca"... Tudo, menos "Patria." Salvo se o operoso bandoleiro alagoano suppõe que "Patria" seja, como a navalha, algum instrumento cortante...

# o Malho

O sol do meio-dia cahia a jorros pelos campos.

Estes estendiam-se, ondulantes, entre os tufo das arvores das herdades e as diversas colheitas, os centeões maduros e os trigos alourados, as aveias de um verde claro e os trevos de um verde sombrio, alastrando-se num grande manto raiado, movedigo e macio sobre o ventre da terra.

Lá ao longe, no cume de uma ondulação, lia uma interminável linha de vacas, enfileirada á maneira de soldados, umas deitadas outras em pé, que piscam os seus grandes olhos sob a ardência da luz, ruminando e pastando num campo de trevo tão vasto como um vasto lago. E duas mulheres, mãe e filha, vão, num passo cadenciado, uma adiante da outra, por um estreito caminho cavado nas colheitas, em direcção ao rebanho de vacas. Cada uma dellas leva duas cêlhas de zinco afastadas do corpo por um arco de barrica; e o metal, a cada passo que ellas dão, solta um reflexo esbranquiçado e deslumbrante sob o sol que ilumina em cheio.

Não falam. Vão ordenhar as vacas. Chegam perto dellas, põem em terra uma das cêlhas, e approximando-se dos dois primeiros animaes, fazem-nos levantar dando-lhes uma pancada com o tamarco no lombo. O animal levanta-se, lentamente, primeiro sobre as patas deanteiras, depois soergue com mais custo o largo corpanzil, que parece abatido ao peso da enorme teta de carne loira e pendente.

E as duas Malivoire, mãe e filha, de joelhos sob o ventre da vacca, puxam com um destro movimento de mãos pela teta intumescida, que deita a cada pressão um delgado fio de leite na cêlha. A espuma um tanto amarellada sobe ao bordo das vasilhas e as duas mulheres lá vão de vacca em vacca até ao fim da comprida fila.

Logo que acabam de ordenhar uma, tiram-na daquelle lugar, põem-na a comer num talhão de verdura intacto.

Depois, tornam a partir, mais vagarosamente, sobrecarregadas com o leite, a mãe adiante, a filha atraz.

Mas a filha, bruscamente, pára, depõe no chão seu fardo, assenta-se e põe-se a chorar.

A Malivoire mãe, não ouvindo os passos da filha, volta-se e fica estupefacta.

— Que tens tu? — lhe diz.

E a filha, a Celeste, uma corpulenta russa de cabellos tostados, de faces tostadas, manchadas de nodoas de sardas como gotas de fogo que lhe houvessem cahido sobre o rosto



“E Celeste, levantando-se, continuou a chorar despenteada e com o rosto inchado e arroxçado pelas pancadas...”

num dia em que se penteava ao sol, murmurou, gemendo mansamente como fazem as crianças quando se lhes bate:

— Não posso com o leite!

A mãe olhou-a com ar suspeito.

— Mas o que tens tu?

Celeste torna, cahida por terra, entre as duas cêlhas:

— P e s a - me muito. Não posso.

A mãe pergunta pela terceira vez:

— Mas o que tens tu, então?

E a filha geme:

— P a r e - e - me que estou grávida.

E desata a soluçar.

A velha põe a sua carga no chão, por tal forma interdicta, que nada encontra que dizer.

Entim, balbucia:

— E s . . . . .  
tás... es... tás grávida, moínata, é então possível?

Eram ricos lavradores os Malivoire, pessoas orgulhosas, bem situadas, respeitadas; maliciosos e poderosos.

Celeste tartamudeou:

— Quer-me parecer que sim, que estou

A mãe, enfurecida, olhava para a filha abatida deante de si e lacrimosa. Ao fim de alguns instantes, berrou:

— Estás, então, grávida?! Estás, então, grávida?! Onde foste arranjar isso, galdéria?

E a Celeste, completamente sacudida pela emoção, murmurou:

— Julgo que foi na carruagem do Polyto.

A velha fazia por descobrir, procurava adivinhar, procurava saber quem poderia ter feito essa maldade á sua filha. Se fosse um rapaz bastante rico e bem comportado, veria como as cousas se poderiam arranjar. Seria só meio mal; Celeste não era a primeira a quem tal acontecia; mas em todo o caso aquillo contrariava-a, dada a sua posição.

Tornou:

— E quem é que te arranjou isso, cochina?

E a Celeste, resolvida a confessar tudo, balbuciou:

— Tenho a certeza que foi o Polyto.

Então a mãe Malivoire, suffocada pela colera, atirou-se á filha e poz-se a bater-lhe com tal frenesi, que chegou a perder a touca.

Zurzia-a a grandes punhadas pela cara, pelas costas, por toda a parte; e Celeste completamente estendida entre as duas cêlhas, que a protegiam um pouco, limitava-se a esconder o rosto entre as mãos.

(Termina no fim da revista)

"Um projecto no Conselho pretende crear uma policia para a Prefeitura reprimir o protesto publico contra as tributações." — *(Dos jornaes)*



O CARIOCA — Deve ser o primeiro regimento de Sanguessugas da Independencia.

## DE UM CARCERE PARA OUTRO

(ESPECIAL PARA "O MALHO", DE BARROS VIDAL)

Uma mãe para vencer as mais tremendas lutas não precisa de armas nem palavras, porque as próprias lágrimas são a força e o argumento mais irresistíveis. E foi com essa arma silenciosa que a Sra. Cunha Machado, uma das personagens do escândalo da Caixa de Amortização, conseguiu sair do carcere em que a encerraram numa violência, para recolher-se, passivamente, a outro carcere, cujas grades são formadas por braços amorosos.

Por duas vezes a mulher tentara, confiante, reaver a liberdade perdida e por duas vezes foi derrotada. Todos os seus recursos se esgotaram ante a imperturbável serenidade dos juizes. Mas, num contraste chocante, a mãe venceu logo ao primeiro appello; suas supplicas e suas lágrimas commove-ram mais pelo sentimento do que pela razão e ella conseguiu a conquista que a mulher jámais conseguiria.

Por isso mesmo, a Sra. Cunha Machado, comprehendendo que só como mãe fóra posta em liberdade, ao ganhar a calçada do Tribunal nem mergulhou o olhar na Avenida, que vivia a sua hora mais movimentada e de cujos encantos e seducções os rigores da justiça a haviam afastado. Correu, doida de alegria, para casa, onde já estava preso o seu coração e onde ia prender-se mais ainda, nella penetrando para della tão cedo não mais sair.

A emoção que a assaítou ao transpôr o portão de ferro e ao galgar a escada foi, sem duvida, grande; maior ainda foi a que a sacudiu, a inteiro, dormida a primeira noite no aconchego do lar, quando o seu caçula vendo-a ao seu lado, ergueu os bracinhos nús para o crucifixo e disse, os olhos deramando lágrimas:

— Meu Jesus, eu sabia que me davas a minha mãezinha, de novo:

E abraçando-a, beijando-a, molhando-a com o seu pranto: — Se tu não viesses teu filhinho morria!...

Na penumbra da sala, tão luxuosa quanto confortavel, a Sra. Cunha Machado nos dizia:

— Eu não fui posta em liberdade, propriamente. Fui transferida de carcere, porque é neste carcere espontaneo que, sinto, devo ficar presa toda minha vida. Não no outro...

E pondo muita magoa nas phrases:

— Penso desse modo porque a minha casa sempre foi a minha prisão e os meus filhos sempre foram os grilhões que me prendem á vida.

E perguntando:

— Não acha que tenho razão? Então se não fossem elles eu resistiria a tantos vexames e a tamanhas humilhações?

Uma pausa, uma pergunta nossa e a sua resposta:

— Essa foi sempre a minha preocupação maior desde que esta desgraça desabou sobre a minha felicidade.

E, serena, sem nenhum gesto:

— Ser. filho de uma sentenciada é motivo de tristeza.

Mas ter por berço o carcere—é motivo de infelicidade. E foi pensando nisso que mais forças criei, de mais coragem e mais disposições me revesti para implorar em nome do innocente, a graça de me deixarem ser mãe fóra da humilhação daquellas grades... Consegui realisar esse sonho...

E suspirando:

— As mães, afinal, têm o privilegio de realisar, sempre, os seus sonhos...

— E agora? — perguntámos?

— Cuidar dos meus filhos, cercal-os de carinho e da ternura que elles merecem, da mesma ternura e do mesmo carinho que me cercaram na prisão, demonstrações affectivas tão tocantes que não mais esquecerei.

E regressando ha um mez atraz nas azas nem sempre doiradas da evocação:

— O senhor não pôde imaginar o que eu soffria quando o meu filho mais velho me ia visitar. Quasi não conversavamos. Choravamos. A' hora de partir elle se agarrava ao meu pescoço, beijava-me, commovia-me e, um dia, na sua innocencia e no seu desejo de me ver solta, disse a um guarda:

— O senhor não tem mãe?

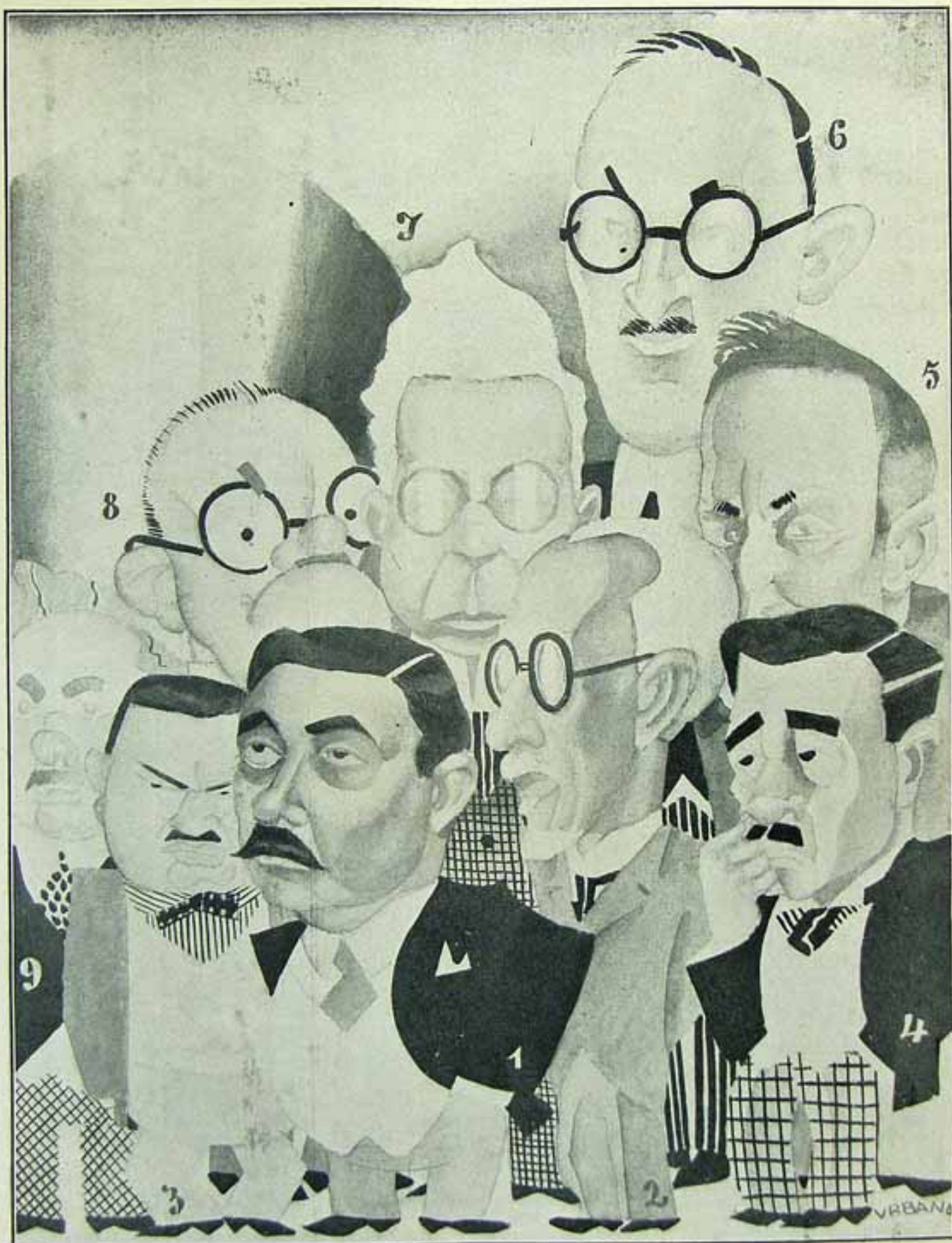
O guarda respondeu: — Tenho, sim, menino.

E elle tornou: — Por que, então, não solta a minha?

No portão, ao se despedir de nós, rodeada dos seus filhos, a Sra. Cunha Machado pediu: — O senhor ao escrever esta palestra, por favor, se esqueça da mulher... E olhando para as creanças: — Lembre-se da mãe e diga que ella levanta as mãos ao céu e agradece aos juizes a misericórdia de ter vindo para este carcere, prender-se a estes grilhões...



*D. Alice Cunha Machado, rodeada dos seus filhos, quando falava ao nosso companheiro.*



A nova comissão executiva do venerando Partido Republicano Paulista posando especialmente para "O Malho", após a sua nova organização: 1, Padua Salles, o novo presidente da comissão; 2, Dino Bueno; 3, Sylvio de Campos; 4, Ataliba Leonel; 5, Manoel Villaboim; 6, Altino Arantes; 7, Rodolpho Miranda; 8, Arnolpho Azevedo, 9, J. P. Whitacker.

## " O MALHO " EM NICTHEROY



*Cerimonia da coroação da Virgem, por D. José Pereira Alves, na igreja de Santa Rosa, por ocasião da festividade da comemoração das bodas de ouro da Bençam de Maria.*



*Depois da conferencia do Dr. Levy Carneiro, na Escola Normal de Nictheroy. O conferencista está ao centro*

# " O M A L H O " N A B A H I A



*Depois do "Te-Deum" do dia 27 de Agosto, na Cathedral*

*O Sr. conselheiro argentino, jornalistas e altas autoridades*



*Aos a missa rezada, em acção de graças, pelo aniversário do Sr. ministro Octavio Mangabeira*



*O delegado de policia de Rio Vermelho no antro dos feiticieiros, vendo-se as creanças que os mesmos haviam roubado,*

# ALFAIATARIA DO POVO E TORRE DE BELÉM



Na vida commercial do Rio de Janeiro a Alfaiataria do Povo e a Torre de Belém — Rua da Urugayana, 2 e 4 (Largo da Carioca, 24) constituiram sempre uma expressão de honradez e, por isso mesmo de garantia de seus artigos de especialidade que são, além da secção de Alfaiataria, propriamente dita; côrtes de tecidos modernos, de casemiras e linhos; camisas, cuecas, punhos, collarinhos, lenços, gravatas, meias e demais artigos para homens. Os Srs. Amador Pinto Vaz e Armando Pinto da Cunha, principaes socios da firma Vaz, Cunha & Cia; são commerciantes que gosam pelo seu descortino pratico da vida, como pelo respeito dos compromissos assumidos, vasto e justo circulo de prestigio e de amizade tanto no Rio de Janeiro como em outras praças a que se ligam interesses do seu commercio.

## A NOVA RAINHA DOS ESTUDANTES



*Na residência do casal Marcos Mendonça, vendo-se a poetisa Anna Amelia, a Rainha dos Estudantes*



*No Casino Beira-Mar — Aspectos da festa do Thermome ro, realizada pelos academicos de medicina*



## ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO



O socio n. 1 da Associação dos Empregados no Commercio, Sr. Antonio Mathias Pinto, hoje residente em Portugal, de onde é filho.

A existencia da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, que data de 1880, é uma das expressões dignificantes do nosso meio, pela possibilidade que comporta de instituições de tamanho vulto e tão amplas proporções.

Vive ainda o seu socio n. 1, que assitiu os primeiros passos incertos da actual grandiosa aggremação de classe e que, se não estivesse ausente do nosso paiz neste momento, poderia contar a historia vivida, de tibiezas passageiras e enthusiasmos fecundos, da Associação.

Hoje, localisada na principal arteria da cidade, a Avenida Ro Branco, e tambem deitando para a aristocratica rua Gonçalves Dias, no imponente e bello edificio proprio que todos lhe conhecemos, a Associação dos Empregados no Commercio é não apenas um titulo de justo orgulho da nobre e laboriosa classe que a creou e mantém, mas brazão nobilitante, como já dissemos, da propria capital da Republica.

O edificio grandioso de que



Durante o chá dansante



Antes do banquete oferecido á imprensa pela Associação dos E. no Commercio.



Um dos gabinetes medicos da Associação

dispõe, permite-lhe installar-se com a maxima largueza e conforto, dotando-se do quanto possa ser util ou agradável aos seus milhares de associados.

Os seus serviços de beneficencia e assistencia são dos mais perfeitos que se podem exigir da iniciativa particular: gabinetes medicos e dentarios, pharmacia, auto-ambulancia, etc.

A creação de cursos que não faz muito foram grandemente desenvolvidos, permite de longa data que em sua propria casa — que é a Associação — os empregados no commercio se instruem perfeitamente em linguas e em todas as materias de necessidade commercial, tornando-se habéis, deste modo, para os maiores triumphos na carreira.

A educação artistica, a educação literaria, é feita na grande bibliotheca, com algumas centenas de milhares de



A pharmacia da Associação dos E. no Commercio



O amplo salão com as lhar franqueadas

## COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO



do dia 20 do corrente

bons livros nacionaes e estrangeiros. As suas reuniões dansantes são festas sociaes que encantam pela distincção e pela cordialidade nellas reinantes.

E ainda agora, abrindo novas perspectivas para essa mesma cordialidade que existe realmente e deve existir cada vez mais viva entre os seus associados, acaba a Associação de inaugurar novas installações, que são: um salão de bilhares, um jardim de inverno e um bar.

Essas utilidades materiaes e espirituas justificam o augmento diario do quadro social da instituição.

Nem um só dia se passa, actualmente, em que a Associação não registre mais de um novo associado. E isto tambem a estimula no proseguir de novas realisações que possam beneficiar ainda mais a numerosa classe de que é representante e órgão.

Essas cousas dizemol-as num preito de justa homenagem aos ano-



O Sr. Conde Pereira Carneiro, cuja proposta para socio da Associação foi a ultima processada nesta semana.



O bar da Associação, recém-inaugurado

nymos trabalhadores do commercio, a esses muitos milhares de herões que, escondidos na modestia dos grandes realisa-dores, têm collaborado para a economia nacional como um grande valor affirmativo.

E fazemos mais: retribuimos a gentileza do convite com que fomos distinguidos para o banquete á imprensa e o chá dansante aos seus associados com que a Associação festejou a inauguração dessas suas novas installações.

Aqui deixamos, indeleveis, nossos votos sinceros pela prosperidade ridente da Associação, que, cada vez mais, conquista bons amigos e grandes admiradores no seio do nosso commercio, e, quiçá, da nossa sociedade. Nós da imprensa, assim como estigmatizamos, tambem sabemos louvar.



magnificas mesas de bi- nos associados,



A actual directoria da Associação, presidida pelo Sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera.



A Bibliotheca da Associação dos B. no Commercio

# METTENDO INVEJA AOS CARIOCAS



Aspecto exterior do "Matadouro Modelo de Maruhy", em Niterói, inaugurado no sabbado ultimo. O Rio precisa de um assim...



O Sr. Manoel Duarte ao lado do governador do Bispado, Sr. Conrado Jacarandá, o Prefeito Ribeiro de Almeida e outras autoridades depois da cerimonia da benção do edificio. O Presidente do Estado entre os directores da Empresa Srs. Antonio Porto e Sebastião de Britto. Alvaro Rocha e Joaquim Mello, assignando a acta inaugural, após a bella oração com que saudou os directores da grande Empresa.



Grupo de senhoras no gabinete da administração, ao lado das esposas dos Srs. Antonio Porto e Sebastião de Britto — as que estão no angulo da sala.



O Sr. Presidente, acompanhado pelo Sr. Antonio Britto, passando pelo corredor de cimento armado que dá passagem ao gado, do curral para o Matadouro.



*D. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo, presidente do Congresso e D. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo de S. Carlos entre os representantes do governo.*

## CONGRESSO DA MOCIDADE CATHOLICA SÃO PAULO

*Flagrante tomado no interior da Basílica durante a realização do Congresso da Mocidade Catholica. Como se vê, o majestoso templo agasalhou grande numero de fiéis.*



## CONGRESSO DA MOCIDADE CATHOLICA



Imponente aspecto do cortejo, no Largo da Sé, por ocasião do Congresso da Mocidade Catholica. Ao alto: O

# CATHOLICA, EM SÃO PAULO



*Presidente Júlio Prestes ladeado pelo Arcebispo de São Paulo, Nuncio Apostolico e D. Sebastião Leme*



Arthur H. de Almeida

As mulheres que matam haviam desertado do cartaz da publicidade. Ha muito que ellas não surgiam, sinistras, manchando suas mãos de sangue e

## A TRAGEDIA DO MEYER NO SEU ASPECTO MAIS EMOCIONANTE

transformando em rubras tragedias romances côr de rosa. Tiveram a sua época e a chronica policial da cidade dellas se encheu, dando colorido aos odios provocados pelo despeito ou ás revoltas nascidas do amor proprio offendido. Mas esse periodo das tragicas heroínas passou e durante alguns annos nenhuma outra mulher ergueu os braços para matar, erguendo-os, sim, para a caricia estonteante. Mas para matar, não, mesmo porque, é certo, o veneno dos seus labios tem mais prestigio que o revólver e o punhal...

\* \* \*

Depois desse largo periodo de tranquillidade para os homens, appareceu a primeira transviada do Bom Senso. Nada lhe faltava para se julgar feliz,



D. Ermelinda Ferreira

Arthur Herminio de Almeida teve forte impressão quando, pela primeira vez, viu Ermelinda Ferreira Coimbra. Pouco (Termina no fim do numero)



Os protagonistas da tragedia, no Necroterio



D. Josepha Dias — a que está assinalada pela flecha.

porque tudo alcançara dentro dos seus desejos e ambições. Era dona do coração do homem que se lhe escravizara passivamente. Era dona da casa que elle mantinha com o seu trabalho honesto e onde assistia á educação dos seus tres filhos que, nos bons modos e no character, perpetuavam os dons Moraes daquella que os gerára e que desaparecera, um dia, a um golpe atroz da Fatalidade. Mas a mulher, sempre insaciavel, queria mais, ansiava por sensações para ella desconhecidas e se deixava embriagar pelas suas idéas extravagantes. E de tal modo foi conquistando, sem encontrar resistencia, o dominio absoluto daquelle alma que acabou aniquillando aquelle corpo, desmoronando aquelle lar e encerrando aquelle romance de amor...

\* \* \*

Aquelle romance de amor... Viuvo, o coração vasio de affectos.



A casa onde se desenrolou a emocionante tragedia.

# O DÉCIMO NONO DOMINGO DO CAMPEONATO DE FOOTBALL



*Team do Flamengo que venceu o Fluminense por 3 x 2*



*Team do Fluminense que perdeu do Flamengo por 2 x 3*



*Uma bella defesa*



*Uma cabeçada fluminense*



*Fragoso procurando dominar a pelota com a cabeça; aos lados estão Nascimento e Angenor*



*O keeper do Fluminense defende o seu goal*

## A NOVA RUA MAYRINK VEIGA



A Exma. família Mayrink Veiga, auxiliares e amigos da firma Mayrink Veiga & Cia, assistindo a apposição das novas placas na rua Mayrink Veiga, antiga Municipal, lembrando o nome benemerito de Alfredo Mayrink da Silva Veiga.



Inauguração, no edificio Odeon, 7º andar, sala 707, da succursal da Empresa Americana de Publicidade Limitada, com sede em São Paulo. Dirige a succursal carioca o Sr. Americo Rocha. A gravura da direita mostra o desembarque, da Europa, da Sra. Lindolpho Collor.



Durante o ultimo baile realizado no Centro Rio-Grandense, ao qual compareceu, como se vê, a nossa alta sociedade



Depois das solennes exequias por alma de Del Prete, na igreja de São Francisco de Paula

A ULTIMA  
TARDE

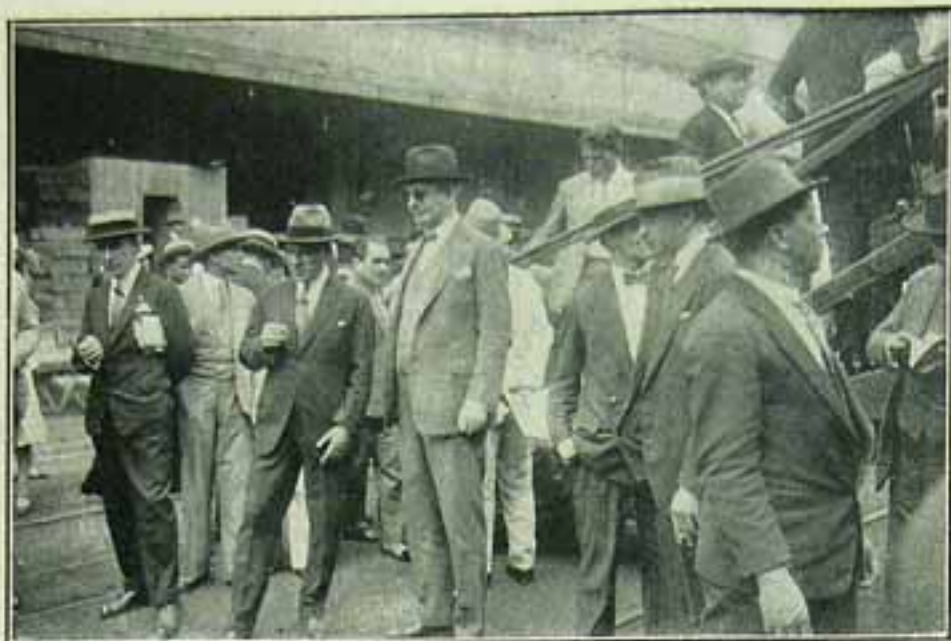


*o Malho*  
DO JOCKEY  
CLUB



*Durante as ultimas corridas no prado da Gavea. Em cima, a comissão de recepção.*

*Em baixo, "Gahypia", que venceu o Grande Premio "Dr. Washington Luis".*



Partida para a Alemanha do Sr. Hans Bornemann, director do serviço de propaganda da Casa Pratt S. A. O itinerante, que está radicado entre nós pelos sentimentos de uma estreita e sincera cordialidade, é portador de credenciaes da Casa dos Artistas e da S. B. A. T., desta capital, para as sociedades congeneres da cidade de Hamburgo. A' direita está a senhorita Zilah de Moura Brito, dominadora do teclado, cujos meritos artisticos foram reconhecidos em brilhante concurso de piano, realizado no Instituto Nacional de Musica, em Dezembro do anno passado, no qual conquistou, por unanimidade de votos, o 1º premio — medalha de ouro — que lhe foi entregue a 26 da corrente, em sessão solenne, naquella tradicional aula de ensino.



O 2º CONGRESSO PHARMACEUTICO — Almoço oferecido pelo prefeito de Ribeirão Preto



Recepção a "alguem", na União Charadística Brasileira, vendo-se numa das photographias, ao



centro, o nosso companheiro de trabalho "Marechal", presidente perpetuo da U. C. B.

# O CENTENARIO DE SCHUBERT



*A estatua de Schubert, em  
Viena.*

\* \* \*

*Ao centro: o compositor.*

\* \* \*

*O órgão na igreja Lichtentha-  
ler, em Viena, onde Schubert  
costumava praticar e compor.  
Delle surgiu grande parte de  
suas melodias.*



*A fonte das Trutas, em  
Viena.*

\* \* \*

*Durante a grande Festa do  
Canto*

\* \* \*



*Logar sagrado para os ama-  
dores de Schubert: a "Tieper  
Graben" (Cova Funda) n. 12,  
casa em Viena onde o com-  
positor viveu algum tempo.*



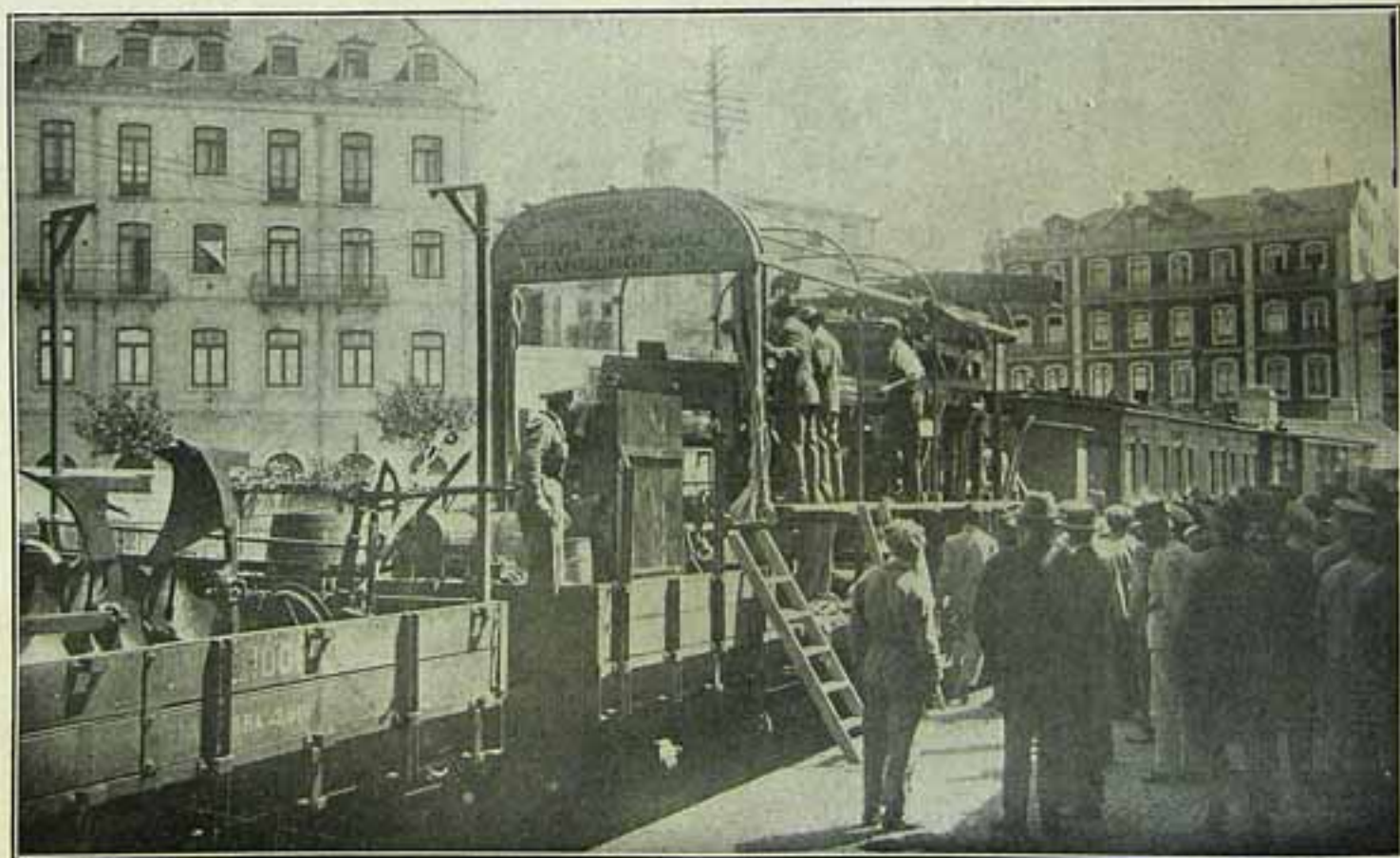
*Medalha comemorativa — Re-  
trato em relevo pelo professor  
Anton Grath.*



# O COMBOIO DO TRIGO EM PORTUGAL



*Afim de promover o desenvolvimento da cultura das searas foi organizado um comboio especial para percorrer o paiz e expôr varios machinismos modernos. A gravura mostra o ministro da Agricultura na carruagem expositora.*



*Um aspecto do comboio*

# " O M A L H O " E M B A G É



*Enterro do coronel Tupy Silveira, chefe situacionista local, ao passar pela Avenida 7 de Setembro*



*Outro aspecto do cortejo fúnebre quando chegava à Matriz*

## REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do "Household Friend")

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez, pôde reformar-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho caseiro, muito suave que pôde fazer esse trabalho. Compra-se cera pura mercolized (em inglez pure mercolized wax) numa pharmacia e applica-se, antes de deitar-se, como se fôra cold cream, e pela manhã lava-se o rosto.

A pure mercolized wax absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como si fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente desaparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc., etc.

E' de uso muito agradável, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

## UM REMEDIO EFFICAZ CONTRA O PELLO

São muitas as damas que sabem como proceder para conseguir uma temporaria desaparicação dos pellos que as enfeiam. Mas, em compensação, poucas são as que conhecem o remedio que produz resultados definitivos. Este remedio é o porlac puro, pulverizado, substancia que é facil achar em todas as pharmacias. O porlac é applicado directamente ás partes affectadas pelos pellos. Este tratamento não só provoca a sua instantanea desaparicação, como tambem impede o seu reaparecimento, dado que em um tempo relativamente curto, produz a morte e a queda das raizes pilosas.

## Sanatorio S. Paulo

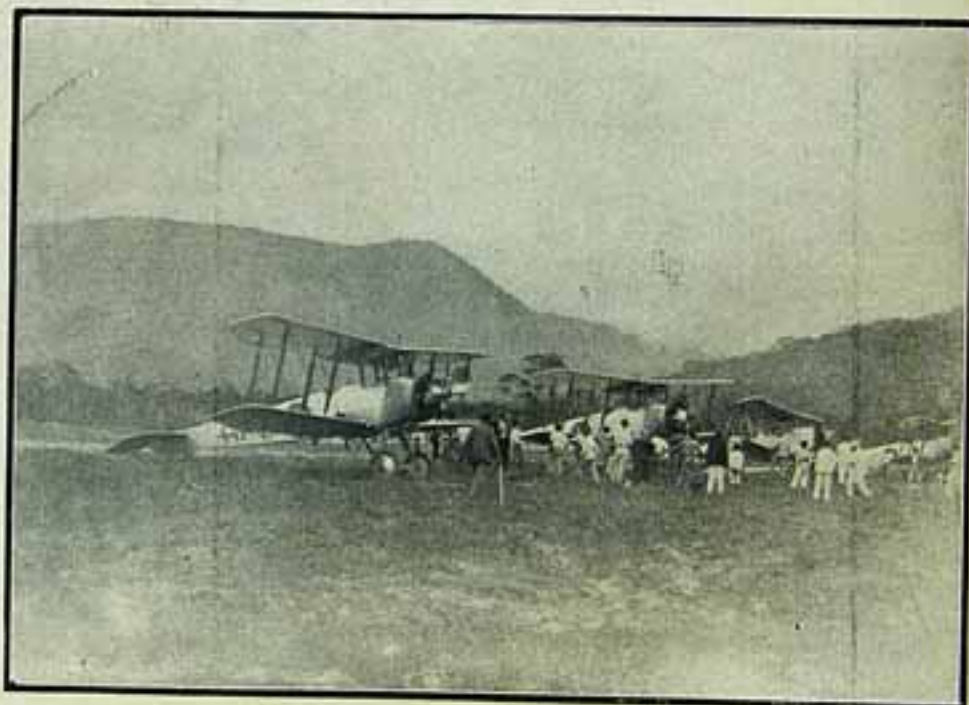
A actividade publica e privada em prol dos hospitaes no Brasil, tem sido nesses ultimos annos tão accentuada, que nos fez passar de um dos ultimos logares, á uma situação de destaque.

Por toda parte, nas capitães dos Estados e cidades do interior, vac-se afinal comprehendendo que a organização hospitalar é a base do complexissimo apparelhamento sanitario moderno.

No quadro promissor de tão uteis iniciativas, ao lado dos hospitaes das clinicas de toda ordem, figuram igualmente como real prestigio, os hospitaes e colonias de psychopaths entre os quaes os de Juquery e Vargem Alegre merecem especial referencia. S. Paulo que, depois do Rio, é o centro urbano do país, melhor dotado de hospitaes, acaba de inaugurar mais um estabelecimento desse genero.



Antigo predio da redacção d'"A Provincia do Pará", adquirido pelo Exmo. Sr. Dr. Dionysio Bentes, Governador do Estado, que mandou ampliar-o e adaptal-o para nelle fazer installar o grupo escolar modelo "Arthur Bernardes", com capacidade para abrigar 1500 creanças mais ou menos. O serviço de remodelação foi confiado á firma industrial Freitas Dias & Comp.



A esquadilha de aviões navaes no "pouso de emergencia" da granja "Citrolândia".

(Veja texto na pagina 47)

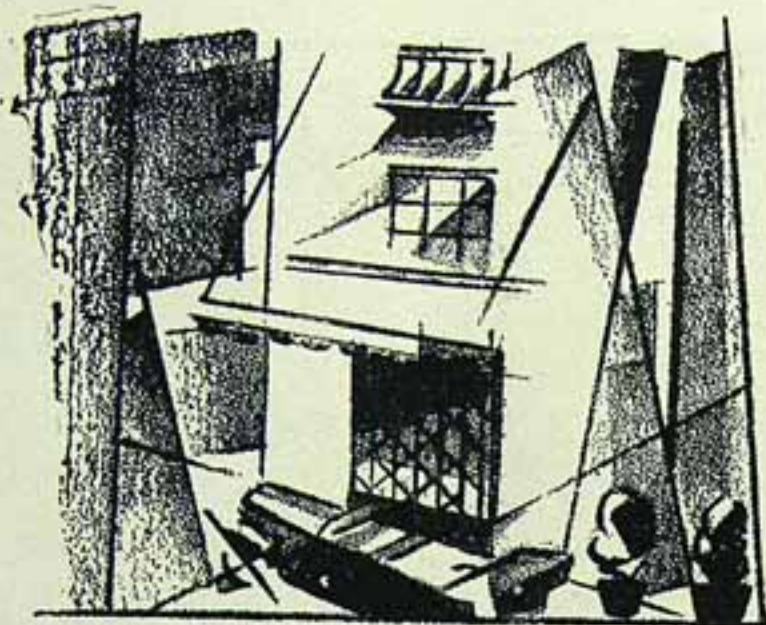
Trata-se do Sanatorio S. Paulo, destinado a molestias mentaes, o qual está situado em Gopouva, ha cerca de 20 kilometros do Triangulo.

O Sanatorio S. Paulo, que fica no centro de uma bella collina de 90.000 metros de superficie, dispõe de parques, jardins e outros attractivos, obedecendo a sua installação ao mais rigoroso criterio scientifico.

O estabelecimento tem como director clinico o Dr. Vleira de Moraes e entre os seus proprietarios figura o nome respeitavel de Luiz Pinto de Queiroz.



Todas ás quartas-feiras á venda  
em toda a parte.



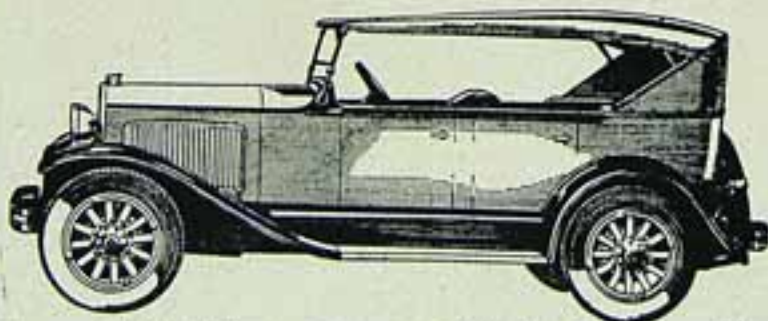
# O Chrysler PLYMOUTH

**C**OM o novo automovel—o Plymouth—Chrysler é o primeiro constructor que offerece a um preço tão modico as vantagens de superioridade mechanica, conforto para os passageiros, funcionamento seguro e interior espaçoso que são características de carros de primeira classe de preço muito mais elevado.

Representa tão grande progresso na construção de carros de preço modico, demonstra d'uma maneira tão indispútable o augmento que

o progresso da industria automobilista no anno decorrido tem dado ao valor dos recursos do comprador no mercado automobilista que nenhuma pessoa interessada n'este sport deve deixar de examinal-o e pedir um passeio ao respectivo agente. Ver-se-ha logo que é um carro sem precedente—a preço comparavel—em potencia,

accleração, funcionamento, suave silencioso facilidade de condução, segurança, interior espaçoso, e sem rival em elegancia e distincção.



Unicos distribuidores para os Estados de Minas, Rio, Espirito Santo e Districto Federal:

**AUTO MERCANTIL BRASILEIRA S/A.**

Av. Rio Branco, 247

Phones — Central 1744 e 2497

Pasto de serviços

O maior do Brasil — EDIFICIO PROPRIO

Rua dos Invalidos, 123

Phone — Central 1143



Depois da missa do glorioso Santo Expedito. Ao centro vê-se o monsenhor Xavier — Nictheroy.



Enlace Luiza Gullo - Gabriel Siciliano

**E D I Ç Õ E S**

PIMENTA DE MELLO & C.

Rua Sachet, 34—Rio de Janeiro

**TODA A AMERICA**

DE RONALD DE CARVALHO

**LANTERNA VERDE**

DE FELIPPE D'OLIVEIRA

**A BONECA VESTIDA DE**

**ARLEQUIM**

DE ALVARO MOREYRA



O avião "Polyguar", na enseada de Itapagipe, na Bahia

**PARA TODOS...**

Ano X  
Nº 11  
29 SETEMBRO  
1928  
PREÇO 1000

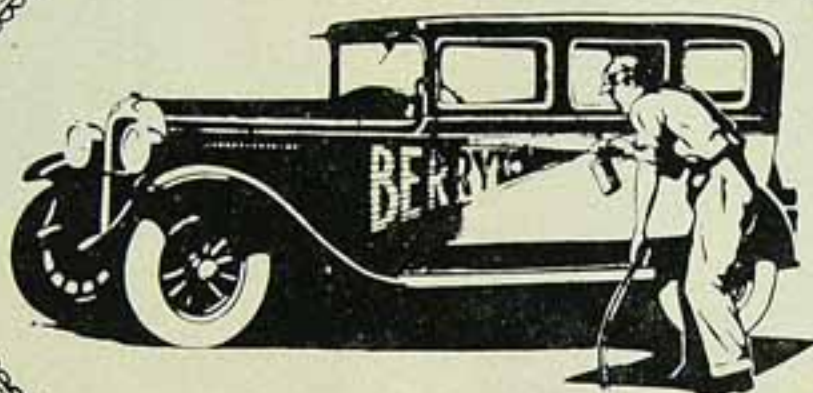


A capa de "Para todos...", de hoje, a revista da elegância carioca.

**EXPERIMENTE  
E VEJA SE  
HA MELHOR**

A VENDA EM  
TODO O BRASIL  
Distribuidores:  
CASA HUSSON  
RUA S. BENTO,  
24-A — S. PAULO

# BERRYLOID



*P*orque alguns carros têm sempre a  
 apparencia de novos? Porque se dis-  
 tingue um  
 carro pintado  
 a



PRODUCTO DE

## BERRY BROTHERS

AGENTES DISTRIBUIDORES:

SÃO PAULO:  
 J. ANTONIO ZUFFO  
 Largo General Ozorio, 5

PORTO ALEGRE:  
 U. FACCIOTTI  
 Rua Voluntários da Pátria

Rio de Janeiro  
 HERACLITO & C.  
 Rua 1º de Março, 99

CURITIBA:  
 JOSE HAUER JR. & CIA.  
 Rua 13 de Novembro, 44

CAMPOS:  
 Estado do Rio  
 C. P. DEVOTO & CIA.

VIÇOSA:  
 Rede Sul Mineira  
 NAVARRO & IRMÃOS

# O premio da honestidade funcional



Dr. Cunha Junior

E' nos grato registrar a noticia, que nos vem de Florianopolis, da inauguração do retrato do Dr. Cunha Junior na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na terra catharinense.

Conhecemos de perto o homenageado, antigo e probo funcionario credor do Estado por serviços valiosissimos.

O eco da homenagem que lhe prestaram os seus companheiros de trabalho em Florianopolis, chegou até nós. Recebemos-o com a satisfação do triumpho do servidor publico intelligente e esforçado que conhecemos, entre outros postos de relevo, na Alfandega desta capital. E' um premio á honestidade funcional do Dr. Cunha Junior a que com muita justiça nos associamos, publicando-lhe tambem o retrato nas nossas paginas.

## A V E M A R I A

Meu filho! termina o dia...  
A primeira estrella brilha...  
Procura a tua cartilha,  
E reza a "Ave Maria".

O gado volta aos curraes...  
O sino canta na igreja...  
Pede a Deus que te proteja  
E que dê vida a teus paes

"Ave Maria"!... ajoelhado,  
Pede a Deus que, generoso,  
Te faça justo e bondoso,  
Filho bom e homem honrado.

Que teus paes conserve aqui,  
Para que possas, um dia,  
Pagar-lhes em alegria  
O que soffreram por ti.

Reza e procura o teu leito.  
Para adormecer contente;  
Dormirás tranquilamente,  
Si disseres satisfeito:

— Hoje pratiquei o bem:  
Não tive um dia vazio,  
Trabalhei, não fui vadio,  
E não fiz mal a ninguém.

Romeu Gonçalves de Brito

## AUSENCIA

Essa que eu amo tanto e que fascina  
Meu joven coração apaixonado,  
Essa que tem o corpo delicado,  
O olhar sereno e a bocca purpurina,

A pelle perfumada e alabastrina,  
O til dos labios muito bem traçado,  
O seio pequenino e avelludado  
E os pés de fôrma angelical, divina,

Vae ausentar-se temporariamente.  
Vae para longe... vae além do mar.  
E deixar-me-á tristonha? Irá contente?

Meu pobre peito vive a interrogar:  
Trará no pulchro coração ardente  
O mesmo coração que vae levar?

Domingos Marcellini.

(Do livro inedito "Musa Alviçeira").



Jornalista Alcides Soares, alto funcionario Federal, redactor do "O Imparcial" e um do mais brilhantes jornalistas bahianos.

## Leiam O Tico-Tico



Photographia tirada por occasião da visita do secretario geral do governo do Acre á cidade de Xapury, comarca em pleno desenvolvimento. Fazem parte do grupo, ao lado do Dr. Francisco Conde, que foi recebido com vivas demonstrações de sympathia, o intendente de Xapury, Dr. Luiz de Freitas; o juiz de direito em exercicio, Dr. Caio Valladares Filho; o Dr. Amanajós de Araujo, consultor juridico do governo do Acre, e Dr. João Torres de Mello, promotor publico.



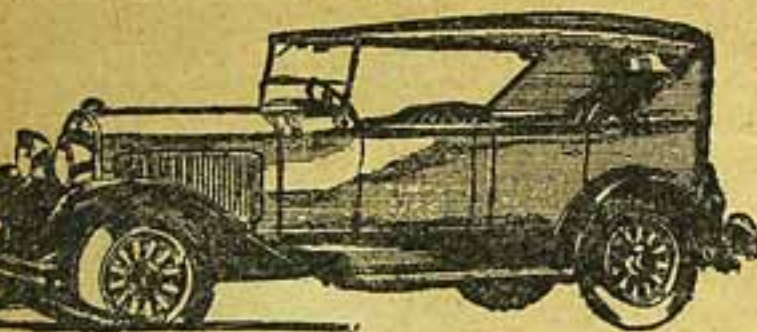
## CONSELHO AOS AMADORES

O 1º delegado auxiliar, de ordem do chefe de Polícia, baixou um edital declarando que todos os veículos só poderão transitar em um único sentido na rua Alvaro Alvim, ficando estabelecida "mão" de direcção naquella via publica, da rua Alcindo Guanabara para a rua do Passeio.

Fica igualmente estabelecida uma só direcção para todos os vehiculos, na passagem communicativa existente no jardim da praça Floriano, em frente ao Cinema Capitolino, observando-se "mão" da Avenida Rio Branco para a citada praça, incidindo os infractores nas disposições do artigo 100 do regulamento de vehiculos em vigor.

Na Avenida Rio Branco é terminantemente prohibido o estacionamento de qualquer vehiculo, junto ao meio fio do passeio, das 13 ás 20 horas, no trecho comprehendido da rua Santa Luzia até á rua General Camara, só sendo permitida a vehiculo parar momentaneamente para o rapido embarque ou desembarque de passageiros.

Nas ruas da Carioca e Republica do Perú o estacionamento de automoveis será feito doravante junto ao meio fio do passeio do lado par e na rua Sete de Setembro do lado impar, reservados os espaços necessários para as manobras e livre passagem dos pedestres.



O automovel de hoje

## A TRACÇÃO DE HONTEM E A DE HOJE

Já estamos ficando longe, felizmente, do tempo em que eram poucas as pessoas ainda não convencidas da superioridade do transporte motorizado. Hoje quasi todos sabem, mesmo que não pratiquem, que o auto-caminhão provido de motor é muito melhor do que a carroça puxada por dois ou mais animais.

Nem mesmo existe mais, na grande maioria dos casos, a hesitação inicial da escolha, tão perturbadora, angustiosa mesmo para certos espiritos. E' que se tornou bem geral a idéa, que no caso é uma certeza, de serem os caminhões Chevrolet os mais proprios para um serviço arduo, volumoso, rapido e continuo.

São proprios para isto principalmente porque foram construidos com excellente material e apurado cuidado, pela empresa que fabrica maior total de auto-caminhões no mundo: a General Motors. E são proprios, tambem, porque ha na serie dos seus modelos tipos para todos os gostos e necessidades.

Assim, por exemplo, o caminhão ligeiro para entregas rapidas (Light Delivery Truck), com carrocerias inteiramente fechadas aos lados ou abertas em cima ou proprias para o serviço de campo.

No modelo Utilidade ("Utility"), ha carros de bascula lateral ou longitudinal, de grandes paineis aos lados e muitos ou-

tros, cada um delles exactamente estudado e construido para um typo especial de trabalho.

Em varias coisas, porém, todos elles, por mais diferentes que pareçam, são realmente iguaes. E' na força do motor, é nas grandes velocidades que pode atingir e sustentar, é na segurança dos freios nas quatro rodas e é no cambio de quatro velocidades, que os tornam muito macios, se adaptando bem a qualquer situação de trafego.

## O PESSOAL QUE TRABALHA NAS FABRICAS FORD

Na cidade de Detroit, onde são estabelecidas as fabricas da Ford Motor Company, trabalham com o velho Henry nada menos de 110.823 pessoas, o que parece constituir um "record" em numero de pessoal que trabalhe propriamente numa fabrica.

## PETROLEO NO RIO GRANDE

O dr. Chritien J. Hoogenstraaten, lente da Escola de Engenharia de Porto Alegre, esteve, ha tempo, na fazenda da Bella Vista, de propriedade do coronel Theodoro Saibro Jardim, no municipio de S. Gabriel, Rio Grande do Sul, onde fôra realizar algumas pesquisas para verificar se realmente existe ali alguma jazida de petroleo como se propalava.

E de facto, o dr. Hoogenstraaten encontrou na fazenda de coronel Theodoro Saibro Jardim, numerosos fragmentos de carvão betuminoso, o que é um dos indícios certos da presença de precioso oleo vegetal, e levou diversas amostras para Porto Alegre, afim de analysal-as minuciosamente em seu laboratorio, para em seguida, dar o seu parecer de tecnico a respeito do assumpto.

## SIGNAES IGUAES PARA TODO O MUNDO

A Liga das Nações, no desempenho do seu programma de internacionalismo, está dando ampla diffusão a uma proposta que visa tornar iguaes para o mundo inteiro os signaes de braço que devem ser usados pelos motoristas.

Os signaes suggeridos são esses:

Para retardar a marcha ou parar — Mover o braço para cima e para baixo varias vezes.

Para virar á direita — O mesmo signal que acima.

Para virar ou fechar á esquerda — Estender o braço horizontalmente e mantel-o nessa posição.

Para dar passagem a um vehiculo que vem na retaguarda — Mover o braço para a frente e para traz, varias vezes.

Nos paises onde a circulação se faz pela esquerda, os signaes para virar á esquerda e á direita são ao contrario do que está indicado.



O banguê de ontem

**A VOLTA DO MUNDO**

Desde que Fernão de Magalhães concluiu, num navio de madeira do século XVI, a primeira volta do mundo, não lhe têm faltado imitadores. Nem, tampouco, os meios e modos.

Fizeram-n'o até agora por quasi todas as formas possíveis: a pé, por navio e estrada de ferro, em automovel e em aeroplano, para só citar os elementos de vehiculação que mais têm chamado e retido a attenção do mundo.

Temos desta vez uma nova tentativa. Vae ser uma casa-automovel, isto é, num vehiculo auto-motor provido de carroceria especial, que muito se assemelha, pelo aspecto, ao de um vagão de estrada de ferro, com a differença de que os grandes paineis lateraes são inteiriços, salvo duas janellas abertas na parte central.

A viatura do novo genero tem seis rodas, o que significa estar o automovel, no caso um caminhão Chevrolet, ligado a um reboque, tipo GMC, sobre este e sobre as rodas trazeiras do carro tractor assentando a "casa". No interior ha dois quartos, uma sala intermediaria, um recanto para refeições e um banheiro.

Tiveram a idéa o sr. e a sra. Georges M. Miller, de Philadelphia. Sahiram ha poucas semanas daquela cidade, rumo de Washington e agora estão rodando para o Alasca, o Mexico, a America do Sul, a Africa do Sul, a Europa e a Asia. Contam passar quatro annos na "tournee".

No carro a unica modificação feita foi nas engrenagens, cuja razão, em presa directa, passou a ser de 6 1/2 por 1.

**INQUISIÇÃO**

*a Modesto de Abreu.*

Todos acorrentando em teu jugo brutal,  
Passaste pelo mundo — oh! sinistra homicida!  
Foste a imperante atróz, tiveste nesta vida,  
Por sceptro a hypocrisia e por lei um punhal!

Espada em punho foste em luta desabrida,  
Contra a sciencia e a razão com teu sopro fatal,  
E excedendo em fereza ao mais féro animal  
Desceste sobre o mundo a arma fraticida.

Encheram-se as prisões! A um gesto do teu braço,  
Nas fogueiras, a carne humana se estorcia,  
Depois de torturada em torniquetes d'aço!

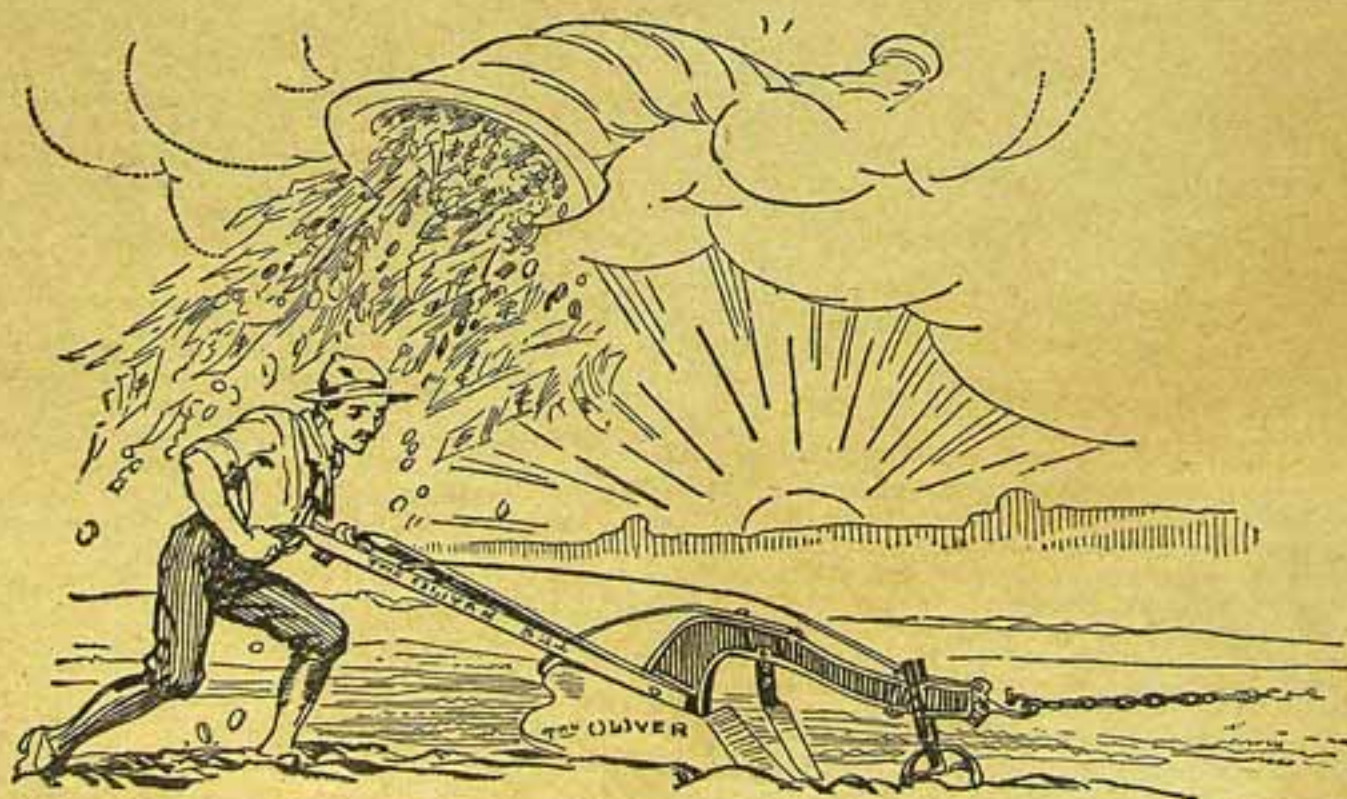
E tu — phantasma negro — andavas nesta liça,  
Espalhando o terror, abafando a alegria,  
Em nome de Jesus, do amor e da justiça!

(Rio)

*Luiz N. da Gama Filho.*

**LEIAM O PARA TODOS...**

Todas as creanças do Brasil devem ler  
"O TICO-TICO".



"O caminho da felicidade e da fortuna do lavrador está no emprego do prodigioso arado reversivel OLIVER N. 524, o famoso duplicador das colheitas. Maiores colheitas e maiores lucros com menos trabalho.

Importadores: **HASENCLEVER & CIA.** — Av. Rio Branco, 69/77 — Rio de Janeiro



HOJE TENHO RE-  
CUPERADO O PLE-  
NO VIGOR DO COR-  
PO E DA MENTE.

## FAZ UM ANNO QUE CHORAVA COMO UM MENINO

### Completo enfraquecimento dos nervos

São numerosos, nestes tempos, os homens cujo systema nervoso tem sido debilitado por diversas causas, principalmente por preocupações e desgostos tidos. Em nossas salas de consultas muitos têm comparecido, e, tal o estado em que se achavam, queixavam-se de não poder supportar a vida por mais tempo, fazendo-nos estas declarações chorando como meninos.

TIMIDEZ E INDECISÃO  
INHABILIDADE PARA CONCENTRAR A MENTE  
TEMORES NERVOSOS  
FALTA DE FORÇA DE VONTADE  
DEBILIDADE SEXUAL  
INSOMNIA, IRRITABILIDADE

são alguns dos principaes symptomas causados pelo enfraquecimento dos nervos.

*GRATIS e sem compromisso, indicar emos a todos os enfermos que nos consultem, indicando os symptomas principaes que observam, idade, occupaões e o tempo que estão padecendo, o methodo que milh ares de homens e mulheres têm adoptado, com exito completo, para curar definitivamente, os transtornos nervosos que padeciam. Dirigir-se a*

THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE (C. 19)

CAIXA POSTAL 2758 — SÃO PAULO

## NA AVIAÇÃO NAVAL E O "POUSO DE EMERGENCIA" DOS BANDEIRANTES

A nova geração da Marinha de Guerra brasileira está animada dos mais benemeritos propositos de erguer a quinta arma, até agora lamentavelmente descuidada pelas autoridades supremas.

E mostra do desenvolvimento da aviação naval foi a interessante prova realzada pela esquadilha que evoluiu sobre o Rio durante a parada de 7 de Setembro. Após essas evoluções, a esquadilha de aviões "Avro", composta de quatro aparelhos tripulados por distintos officiaes da nossa Marinha,

rumou para a granja "Citrolandia", à margem da Estrada de Ferro Therezopolis e de propriedade do Sr. Eduardo Dale.

Lá aterraram no "pouso de emergencia" construido e doado ao Club dos Bandeirantes pelo Sr. Dale e que mede 300 metros de comprimento por 50 de largura.

O proprietario da granja "Citrolandia" recebeu os bravos aviadores com a maior fidalguia, offerecendo-lhes um magnifico almoço à sombra das arvores.

Os homenageados não esconderam a sua alegria e a admiração de ali terem encontrado um "pouso de emergencia", que embora delles inteiramente desconhecido, lhes permittira fazer a mais segura "atterrisage".

Quando do regresso, os aparelhos deslizaram do campo bandeirante com a mesma facilidade, levantando vôo rumo a Ponta do Galeão, onde chegaram depois de 18 minutos de vôo, e levando os seus tripulantes a gentil impressão pessoal que lhes dera o Sr. Eduardo Dale e o "pouso de emergencia" offerecido por este cavalheiro ao Club dos Bandeirantes.

PARA TODOS

O semanario da elegancia, das artes e das boas letras mais apreciado na sociedade brasileira

Acahou em meio de grossa pancadaria, uma reunião de faccistas levada a effeito por estudantes pernambucanos. Era uma especie de partido, ou coisa que o valha, que se intentava fundar ali.

Mas, como em lugar de um chefe, sahia do seu primeiro escrutinio um principe, acharam naturalmente os rapazes que a coisa não dera certo... E d'ahi resolveram corrigir pelas proprias mãos logo no nascedouro o malfeito a virem de futuro ser obrigados a isto mais rudemente pelas mãos dos outros...

# THEATROS



O dr. Gilberto de Andrade, muito ou no censor thea-  
tral, incumbido pelo sr. Ministro do Interior e Justiça de  
regular a Lei Getúlio Vargas, solicitou a collabora-  
ção de todos os interessados, sob a forma de sugestões,  
que aproveitará ou não. A ideia surtiu efeito. Vimos, em  
seu poder, confidencialmente, as seguintes cartas de que nos for-  
necem copias:

"Meu caro dr. Gilberto.

Sei que está regulamentando a Lei Getúlio e peço que não  
se esqueça do meu caso particular. Como empresario, não posso  
ser coaccionado a cumprir contractos e como actor muito menos.  
Devo gozar de regalias especiais, como o Presidente da Republica  
na Lei de Imprensa... E' preciso não esquecer, é preciso que  
ninguem se esqueça de que sou o

(a) Leopoldo Fróes"

"Gilberto, meu nego.

Então estás regulamentando a lei Getúlio? Vê bem o que  
tu estás fazendo... Comigo, já sabe, eu estando de veneta não  
ha contracto, não ha lei, não ha nada! Bato com os costados no  
xadrez, mas fico firme... Vê se declara no regulamento que  
a mulata brasileira tem imunidades... Em que é que um  
deputado ou um senador é melhor do que nós? Defende, defende  
as mulatas, e conta com a ingratidão da

(a) Aracy Côrtes"

"Gilberto amigo.

A lei Getúlio Vargas protege a propriedade litteraria de modo  
mais efficaz que a anterior, sobre o mesmo assumpto. Vê se  
fazes obra limpa determinando que peça que por nós fôr tra-  
duzida, adaptada ou imitada se torne de nossa propriedade ple-  
na... As que forem inspiradas em contos, mesmo que estes se-  
jam do vigario, também. Isso para que não aconteça a um de

nós ser expoliado de direitos de autor como aconteceu na  
pouco commigo, com "Sou o pae de minha mãe", outrora  
"Mademoiselle Flûte".

(a) Paulo de Magalhães"

"Gilberto querido.

Attendendo ao teu appello, accorro com uma ideia que  
não me parece má. No regulamento debes prohibir, em nome  
do theatro nacional, a importação constante de artistas portu-  
gueses que o nosso paiz faz. Nós, as brasileiras vivemos sem  
trabalho por causa da invasão de gallegas. Quer um exemplo?  
Lucilla, que é de Portugal, e eu, que sou do Brasil. Do Brasil  
e dos brasileiros... Dispõe da

(a) Belmira de Almeida"

"Sr. dr. Gilberto de Andrade, m. d. censor theatral.

Como parte integrante do publico, venho lembrar a V. S.  
uma emenda que julgo salvadora, a ser incluída na regulamen-  
tação da Lei Getúlio Vargas, — castigar com a pena de prisão  
todo o artista que não souber o papel, e todo o empresario que  
enscenar borracheiras. Só assim, senhor censor, nos libertare-  
mos dessa coisa pavorosa que é o theatro nacional, porquanto  
uma vez em vigor a lei, e applicada por um governo de braço  
forte, esses pandégos irão parar todos na cadeia...

Grato pela attenção

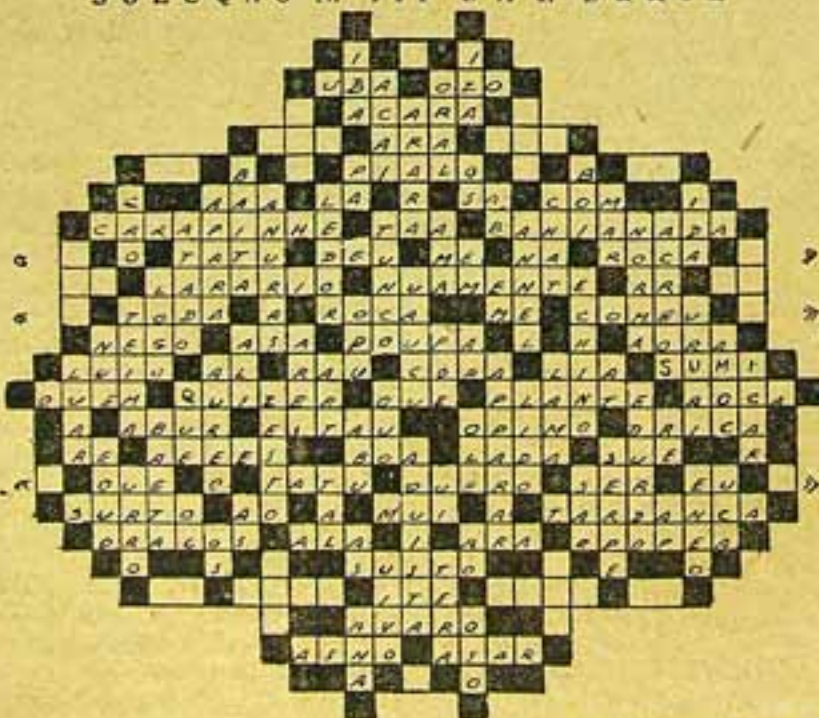
Um, da Platéia"

Como se vê, a muita coisa tem de attender o dr. Gilberto  
de Andrade, que enfrenta, neste momento, problema complexis-  
simo. Arrependido anda elle de haver-se empenhado com o Mi-  
nistro do Interior para o designar, espontaneamente, para tão  
affanoso mister...

MARI NONI

## PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO N.º III DA 1.ª SÉRIE



Judex — Capital Federal

Solução do Enigma n.º 3 da 1.ª Serie  
d'O Malho.

Relação dos que acertaram a solução:  
CAPITAL FEDERAL. — Glorinha

Amaral, Nuno do Amaral, Plínio Cajibá,  
P. Paulo de Souza.

E. DO RIO. — Zizinha Nogueira (Pe-  
ropolis).

S. PAULO. — Braulia Diniz, Ely de  
I. Cardoso (Capital), Mario W. de Cas-  
tro (Campinas).

E. DE MINAS. — Dalmo F. DA  
SILVA (Juiz de Fôra).

ALAGOAS. — Ivaí: Paiva (Maceió).  
RIO GRANDE DO SUL. — Aracy  
Fróes (Porto Alegre).

Foi contemplado com 30\$000 Rs. o sr.  
Nuno do Amaral. Rua J. Salvador, 65.  
Rio de Janeiro.

## Instrucções sobre os eni- gmas d'O MALHO

— Somente serão acceitas as soluções  
feitas no enigma publicado.

— O prazo concedido para a solução é  
de 40 dias, a contar da data da publicação.  
Não se accetam pseudonymos.

— A todo o enigma publicado, corres-  
ponde um premio de 30\$, que será attri-  
buido ao que fôr sorteado dentre os con-  
correntes que acertarem.

— Esta secção é a continuação da de  
"Cinearte".

— Toda a correspondencia que se rela-  
cione com o assumpto desta secção, deve ser  
dirigida para a redacção d'O Malho,  
Palavras cruzadas — Arbor — Rio de Ja-  
neiro.

NOTA — Esta secção publicará as so-  
luções, relação dos que acertaram e os  
premiados dos enigmas de "Cinearte".

ARBOR

## A tragedia do Meyer no sêu aspecto mais emo- cionante

( F I M )

lhe interessava a sua historia. Muito, entretanto, lhe interessava a sua insinuante figura, não sabendo o que mais o estonteava, se a attracção irresistível dos seus olhos, se a elegancia do seu corpo. Era a creatura sonhada para ir preencher lá na casinha 46 da rua Hermengarda o lugar vago com a morte da esposa boa e generosa. Mas os receios de molestar a sogra — uma bondosa mãe que lhe ficara atenta e cuidadosa desde que a companheira partira — intimidaram-no. E, realizando o seu grande sonho, tornou-se amante de Ermelinda que até então levava vida irregular, satisfazendo as tendencias do seu temperamento doentio.

De certo tempo em diante, Ermelinda, pelas madrugadas, começou a apparecer na propria casa de Arthur, lá se demorando até ao nascer do dia. Em pouco, a curiosidade da vizinhança sabia de quem era aquelle vulto e para onde elle corria. Esses encontros tanto escandalisaram a velhinha que ella, um dia, pediu a Arthur que normalisasse a situação indefinida em que vivia com aquella mulher. Ceden-do aos prudentes conselhos da sogra, Arthur convidou Ermelinda a ir residir ali, dizendo-lhe que assim seria melhor para ambos. Não podiam unir-se perante a igreja e ante a sociedade. Mas, indifferentes a esta, uniram-se, a seu modo, os seus destinos... Ella concordou, mas foi derrubar toda a tranquillidade daquella casa. Seu genio irascivel se impunha e, agora, numa manifestação de ciúmes exaggerados, torturava Arthur a todo instante. As coisas chegaram a tal extremo que, ao cabo de dois mezes, se separaram. Uma semana, se tanto, elles passaram assim. O amor que os unia tinha raizes fundas nos dois corações. Em breve se reconciliaram. E ella regressou á humilde casinha mais enervada e exigente.

Um dia, na explosão violenta de suas ciúmezas, empunhou um revólver e investiu, furiosa, contra Arthur que, a muito custo, a dominou. Seguiu-se a essa scena, outra scena differente: a do arrependimento, com juramentos e lagrimas...

E D. Josepha Dias, a velhinha, que tudo acompanhava, meneando a cabeça, repetia a phrase que desde a primeira rusga proferira:

— Isto vai acabar mal...

Ao recolher-se ao seu quarto de dormir, na noite da tragica segunda-feira, Ermelinda trahiua nos gestos e na physionomia todo o machiavellico plano que preparara.

Bem que a velhinha lhe notou qual-quer estranha expressão no rosto.

Quando se faz uso do

# CREME DE PEROLAS DE BARRY

atrahe-se a attenção.



E' um creme finissimo, em forma liquida, que não contém graxa, e tão facil de applicar como o pó, mas tendo sobre este a vantagem de adherir perfeitamente á cutis e não cahir no fim de pouco tempo.

Com uma só applicação pôde-se dar ao rosto, ao collo e aos braços uma alvura, rijeza e suavidade taes que se atrahirá attenção em toda a parte, devido a que a pessoa apresentará muito melhor apparencia e apparentará ser muito mais nova.

Quando se usa uma vez o Creme de Perolas de Barry nunca mais se pôde prescindir d'elle, pois nada ha que possa substitui-lo.

Convencera-se que o amante estava disposto a abandoná-la e dahi nascer-lhe no cerebro a tragica idéa de eliminá-lo, exhibindo, em toda sua extensão, o seu egoismo sem igual. E, enquanto Arthur se entregava ao somno reparador, ella antevia o desenrolar da brutal scena que, ás quatro horas da madrugada, se consummou. Encostando, friamente, o cano do revólver á cabeça do amante, desfechou certo tiro, ferindo-o de morte. E ao tempo que elle, estonteado pelo imprevisto do ataque, conjugava forças para erguer-se, os olhos mal abertos ainda, assistia ao remate da loucura, vendo-a voltar a mesma arma contra a cabeça e fazer segundo e fatal disparo. Rolando, tombou ali mesmo e, quando a velhinha Josepha e os seus netinhos

acorreram ao palco daquelle drama, não arrancaram mais uma palavra do homem infeliz e da mulher desvairada, porque entravam em agonia...

\* \* \*

Na carta-explicação que Ermelinda deixou endereçada ás autoridades define bem o movel do seu crime e do seu suicidio.

Disse que gostava muito, gostava de mais do amante. Receiava perdê-lo. E por isso o matava. E como para ella a vida sem elle nada valia, matava-se tambem. Foi assim que ella explicou o desvario...

E' uma justificação perigosa, sem duvida. E' o caso dos homens receiarem as paixões impetuosas...

INVESTIGADOR FONSECA.

## A B U E N A - D I C H A

— "Amas a uma mulher dos olhos cõr do céu e cabellos de trigo; mas, por mais que te esforces não te casarás com ella". Luciano corou.

Os seus labios contrahiram-se num riso forçado que mais parecia um arremedo e deixou cabir na mão gorducha da cigana-zita uma moeda de prata.

Ante essa prova de remuneração á sua indiscreção, ella, tomando nos braços a creancinha que a acompanhava, desapareceu no longo da estrada.

... não te casarás com ella!

Estas palavras finas da retirante causaram, no seu espirito supersticioso, a mesma sensação que causam, no espirito do sentenciado, as ultimas palavras do cartasco.

Sentara-se ou, antes, deixara-se cabir no banco do velho jardim.

Ao movimento que o vento dava ás folhas das arvores, parecia-lhe a elle, que ellas segredavam, menoscabando de sua desdita.

A cabeça andava em redemoinhos.

Veiu-lhe á mente combatida toda sua infancia atravessada em meio dos carinhos maternos.

— E' sempre nas horas dos maiores sofrimentos que nos apparecem, mais nitidas, as rememorações do passado.

Era-lhe todo o presente um pesadelo horrivel.

\*\*\*

Ao longe uma orchestra atacava um trecho sublime de Wagner.

Acompanhou, nesse instante, o seu proprio sahimento.

Aventurou uns passos tropeços.

Tirou o chapéo.

O vento fresco do cahir da tarde pareceu alliviar-lhe um pouco.

Sentia a resaca da embriaguez torturante do seu infortunio.

O sino da velha torre da igreja — sentinella avançada — ensalava o toque lugubre das Ave-Marias.

Persignou-se.

Como se fôra um instincto peculiar aos seus habitos, ajoelhou-se na relva.

Balbuçiou uma prece.

Se lhe perguntassem a quem orava, não saberia responder.

\*\*\*

Bem perto delle passavam os entes saudios e fortes que representam o trabalho.

Uma creança que passava com uma mulher, vendo-o a chorar, indagou:

— Que tem esse homem?

Ella ainda se approximara delle; mas, vendo-o repetir as palavras que lhe fizeram tanto mal, retirou-se aligeirada, despreendendo uma gargalhada.

— E' bem certo dizer — pensou elle, que o soffrimento alheio é facil de supportar.

\*\*\*

E, se fosse á casa de Alice?

Talvez a cigana os conhecesse a ambos e quizesse preparar-lhe alguma partida.

Passou os dedos nos cabellos para refazel-os.



## As Viagens Maritimas!

A BORDO de um transatlantico, a caminho de Nova York ou Paris! Que mundo de alegrias novas para aquelles que gosam de boa saude! Mas tambem vós podeis gosar do que a vida tem de bom e de bello se não vos descaidais. A regularidade do organismo é a chave para a conservação da saude.

As pilulas do Dr. Carter para o Fígado regulam as funções do intestino e debellam a prisão de ventre, que é a causa das dores de cabeça, biliosidade, indigestões e todos os outros inimigos da boa saude.

Comece hoje mesmo a cuidar da vossa saude e a gosar das boas cousas da vida. Experimentae as Pilulas do Dr. Carter para o Fígado—ellas são puramente vegetaes e actuam de maneira a mais suave e natural.

## PILULAS DO DR. CARTER PARA O FIGADO

Pedi sempre a legitima com a assignatura

Dr. Carter

Desfez a joelheira das calças e seguiu. Ella o esperava.

Silencio.

O céu na noite escura, semellava-se a um grande limoeiro de fructos amadurecidos.

Desejou encetar conversação mas teve medo de trair-se.

Sentia-se incommodado.

Teve impetos de lançar-lhe em rosto alguma culpabilidade no caso; mas, nessa hora mais do que em nenhuma outra, precisava de abrigar-se num seio acolhedor.

\*\*\*

E se a cigana tivesse se enganado?

\*\*\*

Na manhã seguinte, depois de um sono fatigado, comprehendera que a cidade se preparava para festejar o Santo Precursor.

Nada o encantava.

Nunca o seu espirito atormentou-o tanto. Tangia do seu pensamento todas as impressões.

De que lhe servia naquelle momento, ter um cerebro?

Lembrara-se das sortes de S. João.

Queria ver se, realmente, aquella mulher falara a verdade.

\*\*\*

A' noite, como as creanças de sua terra, fôra ao pomar e deixara uma faca virgem no seio de uma bananeira erecta.

\*\*\*

A manhã apparecera fria.

Gente madrugueira e os meninos vadios, iam e vinham.

As ruas apresentavam enormes cicatrizes ocasionadas pelas crepitantes fogueiras da vespera, algumas das quaes ainda fumegavam...

Olhou o sol.

Acima de sua cabeça um papagaio com o seu cordel, ziguezagueava, suspenso do fio electrico, e ensopado de orvalho.

Comparou sua alma com aquelle pedaço de papel enflexado.

**LEITURA PARA TODOS**

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa, sendo o preferido dos viajantes pelas suas lindas novellas.

O seu amor havia galgado alturas consideráveis para depois tombar assustadoramente.

Lembrava-se de sua sorte.

Foi retirando lentamente o instrumento da árvore que decidiria da sua vida.

Ao começo, como o seu pensamento estava cheio de sua amada, dividiu o seu nome engarrafado pela nódoa da visgueira.

Passara a mão pelos olhos para lêr bem. Parecia-lhe agora, mais claramente, um esculpe com suas corôas á cabeceira.

Atirara a faca para um lado, e cortou a pronúncia de uma phrase infamante.

Voltara.

Ao longe divisara a cigana que na ante-véspera lhe vaticinara o desfecho.

\*\*\*

— E se lhe der novamente minha mão a ler?

Derreou o chapéu para a nuca e cobriu os olhos com os cabellos.

Ella se aproximara.

Tomou da dextra que se lhe offerecia.

— Felicidade... uma mulher em jogo... E' o motivo de tua tristeza...

Querem-se muito. Não passará muito tempo sem se casarem...

— Sua cor...

— Louca... olhos azues...

Arrebatara a mão e correu como um louco para a casa de sua Alice.

ALVES DE OLIVEIRA

Estancia — Sergipe, 15 de Julho de 1928.

O general Nobile acaba de regressar ao serviço do Exército italiano. Vale este facto pela mais perfeita reabilitação do commandante do "Italia", na grande tentativa de dominio do Polo.

Nada mais justo: a empresas que taes, não se aventuram covardes.

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vai prestando aos que vivem no Brasil



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar

## MARINETTI, VORONOFF & CIA.

SALADA INTERNACIONAL

III PARTE — DANTE

XII

Le fils de Barnabé frequenta con poco proffito la scuola di disegno; un dia el maestro o surprehende a emporcalhar le banc com varias garatujas, as quacs elle tenta fazer somigliare ad un cavallo.

— Per questa volta — dijo el mestre — vaes desenhar cent figuras de horse; vi avverto però, que devem estar promptas demain a la mañana.

Na manhã seguinte, il piccolo Barnabé apresenta un foglio di carta, sur la cual se halla desenhada una porte de estrebaria, e, davanti alla porta, um cavallo nell'atto di entrare.

— Aquí está um — ha dicho le mestre — e onde estão os noventa e nove?

— Gli altri novantanove — responde il ragazzo — son già dentro...

XIII

O divino poëte Dante Alighieri il etait un jour nel tempio de Santa Croce em Firenze, todo absorto em profundo pensar. Suddenly gli si avvicinò um importuno, que lhe dirigiu yo nó sé que pregunta.

— Pour que yo te responda — disse Dante — deseo saber de toi, cual es la bestia più grande.

— O elephante — atreveu-se a dizer o importuno.

E Dante, voltando-lhe las espaldas:

— O elefante, lasciami in pace.

XIV

O illustre señor Lapis Gonçalves de Secas y Mojadas, ao sahir de casa in una rigida journée d'inverno, gli fu lanciata

*o Malho*

una palla di neve, che lo colpì nella schiena. Voltando-se fou de indignação e agarrando par une oreille il ragazzo que o havia magoado, gli gridava a voce alta:

— Dize a teu pae que elle é uma besta!...

— Não vês que é your son?! — gli gridò un hombre que passava.

El illustre Lapis Gonçalves de Secas y Mojadas, nelle sue distrazioni e nell'impeto di rabia, non aveva reconhecido su hijo!...

ALBERTO RENART

Rio — 1928.

O director do Serviço de Protecção aos Indios fez questão de demonstrar que o coronel Fawcett foi trucidado e não devorado pelos indios.

Este acontecimento que á primeira vista se suppõe sem nenhum alcance, tem um grande interesse — defender os caboclos patricios da feia accusação de carnivoros, o que para a orthodoxia positivista é o peor dos crimes...



## "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

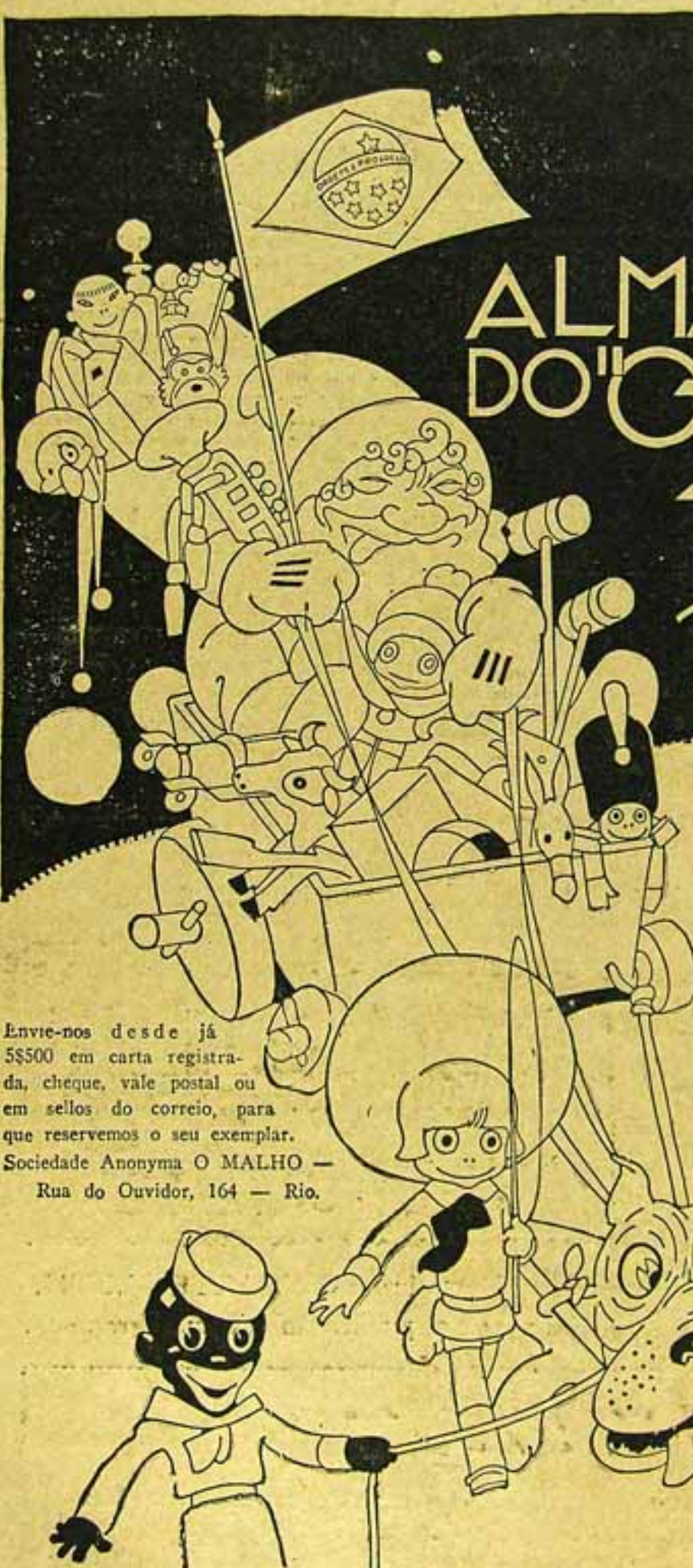
A RAINHA DAS REVISTAS

EDITADA PELA  
S. A. "O MALHO"

Em Dezembro, CINEARTE-ALBUM,  
luxuosa publicação cinematographica.

## "CINEARTE"

A maior, mais luxuosa e mais completa revista cinematographica do Brasil, mantendo em Hollywood correspondente especial e exclusivo.



# ALMANACH DO "O TICO TICO" 1929

Este carro allegorico dá uma ligeira idéa da  
variedade de assumptos de que trata a  
edição para 1929 d-

## Almanach do "O Tico-Tico"

As edições deste maravilhoso annuario n-  
fantil têm sido esgotadas em annos e annos  
seguidos, e muitos meninos imprevidentes  
deixaram de poder adquiril-o por não o  
terem feito com antecipaçoão.

Envie-nos desde já  
5\$500 em carta registra-  
da, cheque, vale postal ou  
em sellos do correio, para  
que reservemos o seu exemplar.  
Sociedade Anonyma O MALHO —  
Rua do Ouvidor, 164 — Rio.

# ALBUM DE EDIPO

## 5º TORNEIO DE 1928 — SETEMBRO E OUTUBRO

**PREMIOS:** 1 obra literária a cada um dos vencedores de 1º e 2º lugares e ao que fizer metade dos pontos líquidos obtidos pelo decifrador que, no torneio, figurar na frente da lista geral, ou que fique próximo desta metade.

### CHARADAS NOVISSIMAS, 121 a 131

1-1—Tenho isso e tenho comigo que o grupo é: *clero, nobreza e povo.*

João da Rocha (Nazareth, Pernambuco)

1-2—Tenho nojo do nobre que foi para o cemitério da Graça.

Jubanidro (Da L. C. P. — S. Paulo)

3-1—Tornei sem vigor, ao nascer do "sol", a "ordem".

Judeu Errante (Bahia)

3-1—Depois do despojo vi com pena que ficou tudo estragado.

Leão Coroado (Recife)

1-1—A dificuldade que encontrei foi a de conhecer a primeira "vogal" do nome do "patriarcha".

Luiz Tavares de Souza (Ipueiras, Ceará)

2-1—E' querido entre nós quem não prega preta.

M. Lia (Recife, Pernambuco)

2-2—O orador é muito *aspero*, porém de excelente memória e fala com *ênfasis*.

Marquez de Raiúga (Da A. C. L. B.)

3-1—Elle foi com "dignidade" e sentimento alegre elevado ao posto de *cardeal* Novíssimo (Da L. C. E. — Sergipe)

3-2—A escrava do "Nilo" ganhou um lindo "mollusco".

Petronius (Pomba, Minas)

2-2—E' mentira o que diz esse "homem" cavalheiro.

Pizarro (Aracajú Sergipe)

2-2—Sou *preguiçoso*, porque nunca tive "aptidão" para negócios de "casa".

Quiqui (Ilhéos, Bahia)

### ENIGMAS CHARADISTICOS

132 a 137

Os extremos do total,  
Só lá para o fim do mez,  
Darei ao cabo Raymund  
Pelos serviços que fez;  
Pois mesmo, sem ser perito,  
Fez certa massa metálica  
(Prima e segunda do todo).  
E' que o total é um fundo;  
Tem também massa encefalica.

Aventureira (Bahia)

Quem faz o todo sem fim  
Nas contras do amigo Vaz,  
Que correm pelo Octano,  
Onde se encontra voraz

A terceira com final,  
Merece levar o nome  
De certo typo "matruas".

José Borges de Barros (Bahia)

Cangaceiro, em vez de roupa,  
Nos extremos do total  
Leva duas e derradeira  
E um pouco na cartucheira  
Que elle "planta" no espinhaço  
De quem lhe deseja mal.

Helio (Recife)

Devagar caminhava pela estrada  
Recordando um ideal sublime e bello,  
Quando ao chegar ao fim, da caminhada,  
Vi um bicho nojento, mas singelo...

Senti-me invadir logo um terror tredo,  
Tal a monstruosa e horrível forma delle.  
Reagindo, e entretanto, contra o medo,  
Meu peito forte todo o horror expelle.

Procuro afugental-o a tiros, mas,  
O bicho chicanava volteando...  
E sedento de incondicional paz,  
Procurei convence-lo, conversando...



**RHEUMATISMO  
ASTHMA  
TOSSE  
BRONCHITE  
DÓRES MUSCULARES, DÓRES  
NAS COSTAS  
RESFRIADOS  
E EM GERAL  
QUALQUER DÓR  
PELO CORPO,  
APPLIQUE O:  
EMPIASTRO  
PHENIX**

MARCA REGISTRADA

EXISTE NA 50 ANOS  
PERGUNTE AOS  
SEUS AMIGOS

E' de balde eu tentava afugental-o...  
Com a cabeça voltada, pra afastal-o,  
Rezas e orações não o convenciam...  
Foi obra de um momento — que diriam?

Uma musa viu e o monstro correu,  
(Pois temendo o poeta de agua doce,  
Quando acaso cantei um verso meu,  
Em meio da floresta refugiu-se...)

E assim me vi livre da illusão,  
Que meus passos cortou com insolencia...  
O poeta de agua doce — como então?  
— Está livre de toda impertinencia?

Duas Cobras (Sergipe)

Para as bahianas

O brilho do sol bahiano  
Faz final, prima e terceira,  
Sobre as finas do oceano  
Sublime e exúl e fagueira...

Luta qual tereia e segunda,  
Infeliz como o urubú,  
Sova toma na policia,  
Com um tal "rabo de tatu"...

Enigmático (Da L. C. E. — Sergipe)

Si faz tres primas do todo  
A bom ovo de gallinha,  
O cozinheiro Vicente,  
De penteada carapinha,  
Assa p'ra quem é final  
Com galhos bastante seccos  
Da "planta" deste total,  
Que brilha nas tres primeiras,  
Qual um eterno fanal.

K. Nivete (Da A. C. L. B. — Recife)

### CHARADAS ANTIGAS 138 a 142

Parece que na aldeia,—3  
Ou mesmo na ilha Samos,  
Jogar pedras no amigo—1  
E' o que nós desejamos.

Ave da Sorte (Bahia)

Foi no meio, bem no meio,—3  
Da bahia de S. Marcos  
Que se deu um caso... feio—1  
A embarcação deu os arcos.

Pan (Da T. E. — S. Luiz, Maranhão)

Behida que satisfaz—4  
Com pena vi no mercado—1  
Com um habil charadista  
Que vem do "largo" do Prado.

Conde de la Pére (Bahia)

O véo que encobre o teu rosto—3  
Causou-me até "contração"—1  
Na casa de D. Aurora  
Moça alegre em conclusão

Dama Verde (Bahia)

"Apaga" a luz, meu senhor—2  
Tira o "cabo" na mezena—2

Prosigamos a viagem  
P'ra "ridade" de Messena.

Dominó Preto (Brotos)

(CARTAS)

Ala Solen

Saude  
Cada vez mais velho, encarnatando  
Chegando para a casa dos cinquenta  
Penso na morte, certa, mal pensando...

Mal de mim o apagar-se a luz da vida!...  
A morte feita, macabra e incruenta  
Por-me-á a caminho da ultima guarida!

O todo quanto li, interpretei,—1  
Mas morreu velho, mal acreditei...  
Porque (não sei) a vida tem pezares?  
Nascer... morrer... eis todo: \*dois\* azares —1

E ha quem tenha tanta presunção  
Quando a vida é um sonhar por "curia-  
ção"—1  
Tanta etiqueta, tanto orgulho vão...  
E mal viver a vida é "contração"—1

A morte, todavia, consola, alenta...  
E eu a espero, stoicamente, forte  
Porque a vida entre maguas desalenta  
Porque magua na vida é quasi "morte"  
Parades Thaliense (Belém — Pará)

Sé assim fôr, meu amigo,—1  
Enfrenta um grande perigo  
O que atravessa a floresta,—2  
Bom será que tome tento  
Para passar no momento  
Que o "chocal" durma á festa.  
Jovanito (Da A. C. L. B. — Nara-  
zele, Pernambuco).

Sé ha festa lá na roça,—1  
O Zé Paes, que anda na troça  
E que aprecia festança;  
Montando um bello "animal"—2  
Deixa o sítio do Areal  
E tóca á-noite p'ra "dansa".  
Manet (L. C. P. — São Paulo)

"Porto" viu no rio Douro,—2  
Como se fosse um brinquedo,  
Um "homem" calmo, sem medo,—1  
Numa "embarcação" de couro.  
Estudante

Muito embora não me agrade,—2  
Eu vou dormir nesta rede;  
Mas quero que o candieiro,  
Fique, ali, bem sobranceiro,—1  
No alto daquela parede.  
Neptuno (Bahia)

LOGOGYPHOS 148 e 149

As Gondemagaz

No cume da montanha estranho e negro  
abyssmo,  
Embarga do viajor a caminhada lenta.  
E' profunda essa feudo. A' beira della eu  
scismo—1-8-4-5  
Ouvindo suspirar a brisa que lamenta.

De orvalho está coberta a "planta" agres-  
te e nua—13-11-9-12-1-3  
Que borda da cratera as beiras escarpadas;  
E' rasteira essa "planta" e as flores cõr  
da lua—8-10-6-5  
São bellas e idears, sublimes e encantadas...

Recordo contemplando a profundeza im-  
mensa,  
Com leve alteração nas faces macilentas,  
—7-10-11-12-6  
Uma illusão lethal, uma dôr, uma crença  
Que me transforma o peito em mares de  
tormentas.

Foi n'uma quinta-feira. A planta diamant-  
ina—1-3-12-6-7  
Deitava-se subtil sobre a campina exúl...  
Poucos dias faltava a mim para do sul  
Chegar ao termo emfim da jornada divina.  
—8-7-11-9-3-10

A' margem de um regato eu vi uma don-  
zella,  
Flor sublime do campo a respirar paixão;  
Amel-a em demasia; a luz dos olhos della  
Em pouco demonstrou que tudo era illusão...

Fugi para bem longe; alistei-me na ar-  
mada;  
Luctei como um leão nas guerrilhas do  
Norte;  
E um dia recebi do chefe a insignia ama-  
da—12-3-2-11-7  
Em vez de como cria arrebatara-me a  
morte.

Von Protozoário (Bahia)

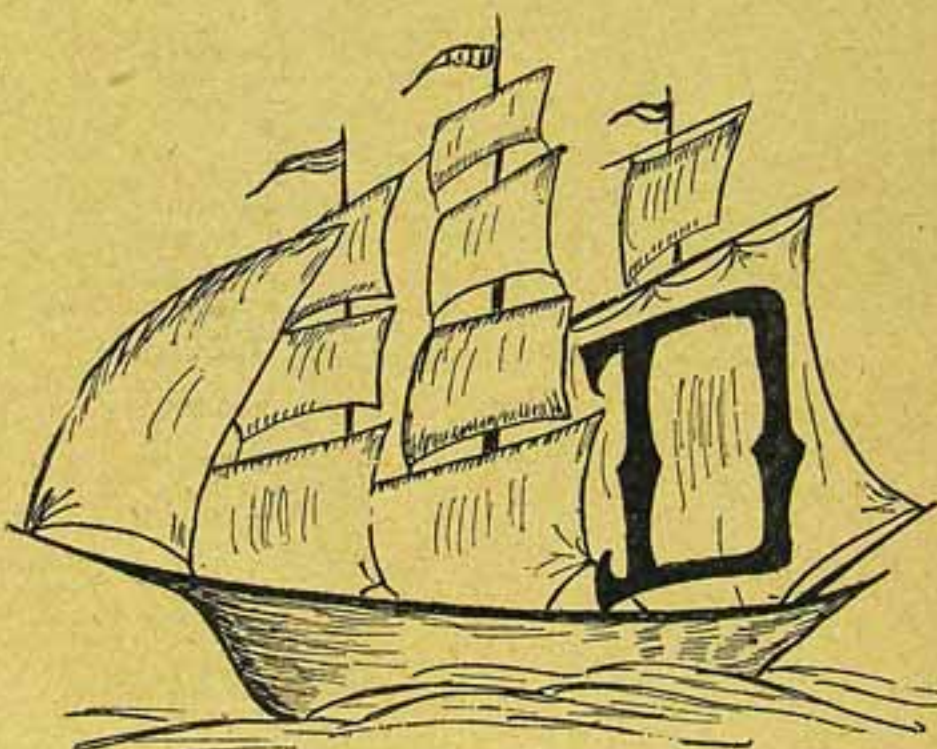
Um dia de "arma" na mão,—2-7-1-5  
—4  
Passo sem animação—1-8-3-9  
Por perto de alguém que, em gritos,  
Verte pranto em profusão.

Atormentei-me. A' tristeza—2-9-5-6-7  
Meu coração logo pende...  
Patrânha, grita um garoto,—5-4-8-3-9  
Esta mulher peixe vende!

Marechal

ENIGMA PITTORESCO 150

As Novas



T O O R



Morandinho  
São Paulo

## P R A Z O S

Terminário: a 13, 18, 24, 26 e 28 de Outubro próximo e a 2 de Novembro seguinte. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades próximas servidas por linhas férreas ou via marítima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piauí e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa última nação europeia, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão aceites, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

## S O L U Ç Õ E S

Do n. 1.345:

Ns. 241 — Napoleão; 242 — Biscoito; 243 — Magnolia; 244 — Convertido; 254 — Lava-pé; 246 — Endromeda; 247 — Alacaro; 248 — Regulador; 249 — Algor; 250 — Acipe; 251 — Ocharia; 252 — Interessante; 253 — Sobrevento; 254 — Estarcão; 255 Zapepe; 256 — Lyra; 257 — Carabobo; 258 — Agua-raiz; 259 — Letrado; 260 — Irmão; 261 — Arrazoador; 262 — Reparado; 263 — Alinho; 264 — Engorizador; 265 — Passeata; 266 — Archipelago; 267 — Brinquedo; 268 — Obduro; 269 — Quos Ego; 270 — Casa sem mulher, corpo sem alma.

NOTA — Justificação de Parouela para 257, de Creador para 258 e de Pálope para 267.

## D E C I F R A D O R E S

Jubanidro (S. Paulo), 28 pontos; Guaxupé (Curitiba), 23; Dama Verde (Bahia), 20; K. Nivete (Recife), Violeta (idem), 18 cada; Thalia (Rio Grande), 17; Aventureira (Bahia), 11; Ave da Sorte (Bahia), Duque de Páos (idem), Aurora Marques Vidal (idem), 10 cada.

## M A I S P O N T O S M A R C A D O S

A lista sem assignatura que figura com 22 pontos na apuração dos ns. 1.340 e 1.341 pertence a Thalia, que ficará com um total, não de 11, mas de 33 pontos.

## T O R N E I O D E S T E A N N O

## Apuração final

Anhangá (S. Paulo), Jubanidro (idem), Mr. Trinquete (idem), Pompeu Junior (idem), 255 pontos; Carlos Costa (Bahia), 245; Dama Verde (idem), 194; Ave da Sorte (idem), Aurora Marques Vidal (idem), 182 cada; Aventureira (idem), 180; Duque de Páos (idem), 179; K. Nivete (Recife), 174; Paulo (Itararé), 157; Alvasco (Recife), 153; Petronius (Pomba), 133; Violeta (Recife), 120; Joaquim Tres (S. Paulo), 114; Anjoro

(S. João d'El-Rey), 64; Olivares (Pomba), 63; Anclista (S. Paulo), 61; Lyrio Branco (Rio Grande), Geralcy (Porto Alegre), 48 cada; Jovaniro (Nazareth), 42; Platão (Pomba), 29; João da Rocha (Nazareth), 19; Roccirinha Nazarena (Nazareth), 18; Luiz Tavares de Souza (Ipueiras), 12; Uma lista sem assignatura, 11; Visconde de Ovar (Porto Alegre), 10.

O 1º lugar está empatado entre os 4 da cabeça da lista. O desempate será, na forma do costume, pelo premio maior da loteria desta Capital, de hoje e, na falta della, a primeira que se seguir, ficando Anhangá com as dezenas de 01 a 25, Jubanidro, de 26 a 50, Mr. Trinquete, de 51 a 75, Pompeu Junior, de 76 a 100.

O premio dos dois terços compete a Aventureira, que, para recebê-lo, deverá mandar, antes, a ficha charadística, de accordo com o que ficou estabelecido n'0 Malho, 1.357, de 15 do mez corrente.

O premio da metade compete a Petronius, porque foi o que mais se aproximou de 135, ou metade de 270 pontos.

Durante um mez, a partir de hoje, aguardamos reclamações relativas a este resultado final.

## BIBLIOTHECA DO ALBUM DE OEDIPPO

Jornal de Charadas — Temos sobre a tassa o n. 59, de 15 de Agosto ultimo, orgão da Academia Charadística Luso-Brasileira. Está optimo. Agradecemos.

## FICHA CHARADISTICA

A ficha, n. 1, é a de Barbasul que, entrou nesta redacção, a 17 do corrente, tendo ella sido estabelecida n'0 Malho 1.357, de 15 do corrente.

Como cumprimento de obrigação, Barbasul não poderia ter dado melhor prova, mostrando com a rapidez e cavalheirismo com que procedeu, o quanto levou em conta as nossas determinações; pelo que nos confessamos muito agradecidos.

Chamados a remetter, dentro de 50 dias, as suas respectivas fichas charadísticas, são hoje, os seguintes collaboradores: Tenente (Bahia), Elmano (idem), F. Maris (Recife), Antiquario (Estancia), Logogryphico (idem), Enigmatico (idem), Novissimo (idem), Duas Cobras (idem), Alvaro da Silva Campos (Bahia), Edsatierf (idem), Deraldo Malaquias (idem).

A falta de cumprimento desta determinação é passível de eliminação.

## LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Estão inscriptos: A Garota, Barão de Dameralles, Calpetus, Conde Guy de Jarnac, Diana, Etienne Dollet, Erre-Céas, Laluné, Maloyo, Miravaldo, Nellius, Orlirio Gama, Paracelso, Sezenem II, Visconde de Adnim, todos do Bloco dos Fidalgos de Santos, Santos, S. Paulo.

## CORRESPONDENCIA

Ativo Trindade (Forniga) — Recebemos os trabalhos.

Rei da Ironia (S. Paulo) — Vire o rosto ao infortunio e... ironia no caso. Não fosse o amigo rei da dital... Nunca duvidamos do seu precioso auxilio e am-

## o Malho

pre reflectimos que se o amigo não veio, foi porque algum motivo imperioso o impediu de tal. E não erramos quando assim pensamos, pois o tempo nos mostrou a realidade.

Continue o Rei da Ironia a fazer sua ironiazinha por aqui pela secção e será recebido como sempre. Cá está o trabalho.

Thalia (Rio Grande) — Attendida.

Jasbar (Indayá, Minas) — As syllabas insignificativas e as fraccionadas pelo menos neste e noutro torneio, não serão admitidas.

Etienne Dollet (Presidente do Bloco dos Fidalgos, Santos) — Recebemos com prazer a collaboração do Bloco ha tanto tempo afastado do Album de Oedipo.

Leu o que dissemos no primeiro numero a respeito da norma a ser seguida neste e no outro torneio? Só admittiremos trabalhos, cuja difficuldade não seja exaggerada; e para que isto se dê, será necessario, muitas vezes, intervir na confecção dos trabalhos que nos foram remittidos. Esperamos que o Bloco não se incline, se formos levados a alterar os seus artigos charadísticos. Porque o Bloco dos Fidalgos não compareceu ao Torneo dedicado aos luzos? Fez bastante falta. Precisamos de novos dados para a inscripção de Themis e de Lago; os que temos são muito antigos, talvez de antes de 1920.

Euristo (Lisboa) — Seguiu carta a 16 do corrente para o largo da Praça.

## E R R A T A

Do n. 1.358:

Charada antiga, de Valette de Espadas: 3 — fere — do 1º verso deve ser gryphado. A charada antiga de Jasbar e o logogrypho, n. 119, de Pedro Canetti foram annullados para todos os effeitos: a primeira, porque sahiu com a solução; o segundo por conter enganos, que, corrigidos, alteram-n'o bastante.

## MARECHAL

Ilmo. Sr. Dr. Menezes Doria.

Tomo a liberdade de escrever-lhe esta para manifestar-lhe a minha gratidão pela cura radical da minha hernia, que durante onze annos me atormentou. E essa cura foi feita apenas com vinte applicações da "LYMPHA INDIGENA", do Sr. coronel José Joaquim da Costa, sem que eu sentisse nenhum incommodo.

Manifestando, pois, a minha satisfação, peço-lhe que me permita publicar este meu sincero agradecimento.

Com toda a consideração subscrevo-me

Att. Am. Cr. Obr.

Alvaro Estanislão de Faria

(Firma do tabellião Djalma da Fonseca Hermes.)

Residência: Rua Visconde de Jequitinhonha n. 40 — Rio Comprido.

Consultorio: Rua Sto. Antonio n. 4 — 3º andar (elevador) em frente ao Hotel Avenida — Rio de Janeiro.

## Lolam CINEARTE

# TRISTEZA GENTIA

Gentil senhorita, formosa paulista,  
— Do typo sulista,  
Brasília de raça:  
Morena á Balkiss, olhos feitos de ameixas,  
De negras madeixas,  
e sangue sem jaça  
A todo momento, commigo insistia,  
Por tudo queria,  
Buscava saber,  
Da minha saudade, da minha tortura,  
Tão íntima e pura,  
A causa de ser...

Um dia lhe disse, com voz commovida:  
— Donzella querida,  
Vou pois te contar  
A minha saudade, — cruel nostalgia  
Que, assim, noite e dia  
Me traz a scismar!

Em terras feraces, longinquoas, selvagens,  
De lindas paizagens,  
Meus olhos abri;  
Seus campos, seus valles, seus montes pizeei,  
Bem moço os deixei,  
Não mais os revi...

Que sol não lhe doura as manhãs sensuaes!  
Que lymphas-crystaes  
Lhe correm nos rios.  
As aves mais bellas, mais varias, canoras,  
Povôam, sonoras,  
Seus bosques sombrios

Que climas aquelles! Que bellos lugares!  
Que brancos luares,  
Os de minha Terra!  
Que luxo na sua inequal Natureza!  
Que immensa riqueza  
Seu chão não encerra!

Eu trago no sangue, da raça anhangueiras,  
As loucas chiméras  
Accesas, bem vivas;  
De teus ancestraes — da "gens" bandeirantes  
Fieis e constantes,  
As mesmas, altivas,  
Heranças legaram, meus paes amorosos,  
Que, um dia, chorosos,  
Me viram partir,  
Qual filho que fosse, por patrias estranhas,  
Em doudas campanhas,  
Buscar o porvir!

Qual outro Anhangaya,  
Errante e perdido do argenteo Araguaya,  
Sem poiso, sem lar,  
Que afflicto suspira,  
Saudoso de Lelia, chorando Guayra,  
Eu vivo a sonhar  
Co' o berço dos meus, com a terra nativa,  
Que tenho bem viva  
Na mente gravada!

Sou tilho das plagas distantes, serenas,  
Das plagas amenas  
Da Serra Adorada!...

(S. Paulo)

*Ataliba Moraes Jardim.*

Por "Serra Adorada", deve-se entender Serra Dou-  
rada, pois adorada ella o é de todo goyano da "gem-  
ma".

## SUPREMO ALLIVIO...

Verte, meu coração, teu pranto sem receio,  
Que a noite não se ri dessa fraqueza tua.  
Do empyreo no frouxel, a scismarenta lua  
Põe carinhos de luz no teu rasgado seio.

Sózinho como estás, não te tortura o alheio  
Escarneo vil da turba indifferente e crua.  
Sob o pallio da noite, ah! quanta dôr que estua  
E vibra e afoga em pranto o mais pungente anseio,

Expande a tua dôr. As pallidas estrellas  
São tambem corações soffredores, no azul  
Da immensidão buscando o esquecimento ás bellas

Venturas de um ideal que cedo feneceu...  
Se os corações da terra abandonam-te, exul,  
Confia a tua magua aos corações do céu.

(Bahia)

*Elsa Rosalino.*

# Robustece e engorda



**INGESTA** **SEM CACÃO**

**FARINHA LACTEA  
PHOSPHATADA e  
VITAMINADA**

**SILVA ARAUJO & C<sup>IA</sup>**

# VERSOS COLABORAÇÃO

## DE CAPA E ESPADA

Para cantar-lhe a excelsa formosura,  
Vesti a minha musa toda de ouro.  
Suppuz-me um cavalheiro esbelto e louro  
E ella uma dama muito casta e pura.

Balladas... Madrigaes... Nessa tortura  
Eu compuz. Fui até um dia o mouro  
Othelo, em cujo peito — um sorvedouro  
Houve a lucta do ciúme com a ternura.

Ninguém me comprehendeu. E incomprehendido  
Sacudiram-me pedras sobre o rosto,  
Disse de mim calumnias todo o povo.

Hoje, por fim, por ella já esquecido,  
Quando della me lembro no sol posto,  
Tenho desejos de soffrer de novo.

(Recife)

*Eugenio Coimbra Junior.*

## POR QUE ?

Tu andaste brincando em meus olhos  
e é por isso — gentil pequenina —  
que não saes da minha retina.

E, até alta noite, quando  
a lua, aguiá super altaneira, noctivaga,  
lá do céu olha romantica a cidade  
que dorme sem o cantar das cigarras;  
e á noctambula claridade  
as sombras do arvorêdo  
esguias, macias de luar, bizarras  
tremem nas calçadas,  
(escuta, meu amor, vae escutando...  
ouve, gentil pequenina)  
eu te guardo o perfil na minha retina;  
tu andaste em meus olhos brincando.

Por isso... desce ao jardim, agora; é cêdo,  
e a estrada do amor não tem abrolhos.  
Desce. Vem. Conta ao teu poeta:  
teus olhos gostam de brinquedo?  
Dize-me, meu amor, e tu?  
por que é que andaste brincando em meus olhos?

*Orlando de Souza.*

## CHANAAN

Decrépita, descrente, amargurada,  
Avança a Humanidade pelo mundo,  
Ella vê que este chãos lodoso, immundo,  
Não é a Chanaan ha tanto procurada.

Moysés! Moysés! Sublime mentiroso!  
Ha milênios que a louca Humanidade,  
Percorre o mundo, — valle tenebroso,  
Buscando a Terra da Felicidade!



Caravana de Dôr e Soffrimento,  
De nova dôr tirando um novo alento,  
Segue curvada ao peso desta vida,  
Sempre almejando a Terra Promettida.

Dizei Moysés, á pobre, que Chanaan,  
E' um sonho, é uma chiméra louca e vã.  
E' um desejo insensato, é essa esperança  
De se alcançar o que jámais se alcança!

## AVE-MARIA...

Ave-Maria... A vóz do sino a soluçar...  
E o rude campones, exausto de fadiga,  
Ouvindo aquella vóz tão doce e tão amiga,  
Faz o signal da cruz e principia a orar:

"Deus, ó Deus que estaes nos céos!  
Deus de amor e de bondade;  
Rompei os pesados véos,  
Os véos negros da maldade,  
Da descrença e da ambição,  
Que envolvem a Humanidade.  
Que n'um beijo de perdão,  
Solto nos céos,  
Beijo de luz abençoado,  
Beijo doce immaculado,  
Venha a nossa Salvação".

Ave-Maria... A vóz do sino a soluçar...

Ergo os olhos aos céos allucinadamente.  
Eu tenho um coração bravio que não sente;  
Minh'alma é tão cruel que nunca soube orar!  
Perdão, Senhor, perdão. Levai-me d'uma vez.  
Fazei-me renascer n'um simples campones!

*Odilon de Alencar.*

(Rio)

## FLÔR DE CARNE

Suave, graciosa, meiga e pequenina  
Toda cheia de encantos e esplendores  
Dá-me a lembrar, ao vel-o tão divina  
Que Deus a fez com petalas de flores

Sua voz, é sonora cavatina  
Que arrasta um turbilhão de adoradores.  
Qual diva, majestosa e crystalina  
Traz cheio o olhar de mysticos fulgores

Quando ella passa, toda musa canta  
Porque passa de certo um paraíso,  
Porque surge, talvez, alguma santa...

Quem a conhece, sabe o que é ventura  
Porque ella existe; está no seu sorriso  
Na sua tez avelludada e pura!

*Carlos G. Pinheiro.*

Licença N. 511 de 26-3-1909

## DE TAQUAREMBÓ

### Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada espontaneamente nos escreve:

"Attesto que tenho feito uso do xarope Peitoral de Angico Pelotense colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excelente preparado, em tosse rebelde ainda não conheci preparado alguma que se lhe possa avantejar. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem.

Taquarembó, município de D. Pedrito, 7 de Maio de 1907.

— José Carlos Antonio Severo

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta e energica nas tosse, resfriados, coqueluche, influencias, bronchites, etc., acha-se á venda em todas as farmacias e drogarias. Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE".

Confirmo este attestado. Dr. E. J. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as farmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do Pó Pelotense. (Lic. 54 de 16-2-1918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.



**A VERDADE É COMO AZEITE**  
NÃO SE CONFUNDE COM OUTROS INGREDIENTES  
**A AGUA DE COLONIA ROGER CHERAMY**  
É COMO AMBOS DESTACA-SE SEMPRE PELA  
SUA QUALIDADE E ADMIRAVEL PERFUME

AMOSTRAS GRATIS COM  
**A.M. BITTENCOURT & CIA**  
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 56-RIO

Molestias de Crenças

## XAROPE DE RABÃO IODADO de GRIMAULT & Co de PARIS



Mais activo que o xarope antiscorbuto, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os maos humores e as crostas de leite das crenças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, e melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

## OS CIGARROS INDIOS DE GRIMAULT & Co



fazem desaparecer

**ASTHMA  
OPPRESSÃO  
INSOMNIA  
CATARRHO**

Em todas as  
Pharmacias  
VENDA PER ATACADO  
8, Rue Vivienne  
— PARIS —

## Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchitos, Grippe, Ronquidao et Influenza.

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

## VINHO E XAROPE DE DUSART

de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receita-do para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

PARIS: 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias

## PEQUENAS NOTÍCIAS SOBRE A MODA



*Vestido de crêpe Georgette citron, o corpo é todo bordado com fio de prata. Saia com tres babados en-forme sobre forro de crêpe da China do mesmo tom; — Vestido de lapon cor de rosa, guarnecido com pontos abertos, faixa do proprio tecido; — Vestido de crêpe-setim lavana e crêpe beige bordado com seda cor de havana; — Vestido de crêpe Georgette branco bordado com fio de prata, forro de lamê de prata, faixa de velludo turquesa; — Vestido de fulgurante azul saphira fechando do lado por uma tira de renda de prata bordada com cabochons de saphira e de strass.*

Continuaremos a usar vestidos e cabellos curtos?

Em todos os paizes latinos, fazem-se esforços extraordinarios para ver si se conseguem alongar uns e outros, enquanto que em Vienna, as mulheres pedem autorisação para usar calças, como homens!

Esta autorisação, aliás não lhes foi dada pelo chefe de policia, por não existir nenhuma prohibição neste sentido, pois que na materia somente o povo dirá si isto escandalisará ou não.

Quanto aos cabellos, pensam uns que as nuças não serão mais raspadas.

Os cabellos um pouco mais compridos e ondulados formarão atraz uma especie de penteado, enquanto que outros são francamente apologistas dos cabellos bem curtos, usando-se com os vestidos de baile as perucas ou então as lindas guarnições que encobrem perfeitamente os cabellos cortados.

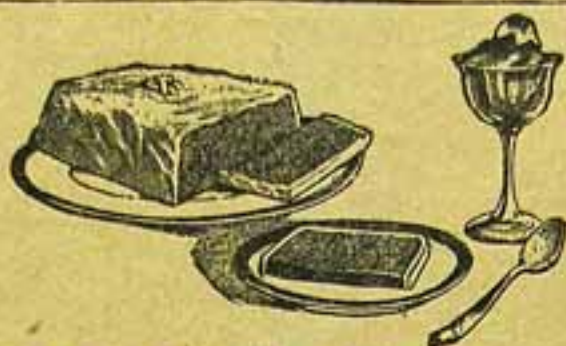
Os vestidos ficarão mesmo mais compridos?

Ainda não se pôde dizer nada, a respeito. O que é certo,

por ora, é estarem gozando de um successo cada dia maior as saias com terminações designaes, sobretudo nos vestidos da noite, que se alongam por um *panneau*, uma faixa, e um ou mais babados *en-forme*, mais cahidos de um lado ou atraz, etc. Mas o vestido para a rua continua curto. Para esses, a simplicidade é de rigor, enquanto que, para os da noite, o contraste é enorme.

Nunca se fez uso de mais bordado, nem os vestidos tiveram os fechos tão complicados. Assim é o setim preto brochado de ouro, o azul escuro bordado de prata e com pedrarias de cores. Ou então apparecem os tecidos de tons claros bordados com contas do mesmo tom; os lamés claros e escuros rebordados de ouro. A faille e o setim laqué também são muito empregados nos vestidos da noite. De velludo de fantasia, mousseline com grandes flores de velludo, ou o velludo mousseline bordado com contas ou lisos, fazem-se também lindas toilettes para a noite.

Muita renda vem guarnecer os vestidos, dando-lhes uma graça muito feminina. Estão sendo muito usados os tons degradés para os vestidos de renda. Por exemplo sobre um tecido de crêpe Georgette cinzento claro, o primeiro babado de renda será preto, o seguinte cinzento escuro, e os outros irão de cinzento escuro ao cinzento de tom de crêpe Georgette. Podendo-se empregar da mesma maneira rendas de outros tons.



## Bolo de Maizena Duryea

**P**ODEM fazer-se facilmente bolos deliciosos com a Maizena Duryea. Pode ser preparado rapidamente também o recheio para o mesmo bolo, o que aumentará o seu bom sabor e

linda apparencia. Bolo que é alimenticio tambem, porque a Maizena Duryea é feita do amago do milho, conservando todas as suas propriedades nutritivas e salutaras.

Use somente

# MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

**GRATIS**—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.  
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes:

E. MARTINELLI  
Caixa Postal 88, São Paulo



931

AS MAIS LINDAS SENHORAS DE LONDRES  
E PARIS TORNAM LINDOS OS SEUS  
CABELLOS COM A

# LAVONA

TONICO DOS CABELLOS



Siga o seu exemplo e será attrahente.

Pôde facilmente ter lindos cabellos que os homens admiram e as mulheres invejam pelo uso da Lavona. Este inegualavel liquido tonifica e refresca o couro cabelludo, extinguindo a caspa, avigorando as raizes dos cabellos, dando aos cabellos baços e quebradiços novo vigor e deslumbrante lustro.

A Lavona nunca falha e poderá, confiante em sua efficacia, adquirir um vidro e justificar-se dos resultados.

**O TRATAMENTO MAIS RADICAL PARA OS CABELLOS CONHECIDO UNIVERSALMENTE**

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

ERUPÇÃO DA PELLE!



Antonio Henrique da Silva  
(Negociante)

Attesto que soffri durante muitos annos de ERUPÇÃO DA PELLE (desde o meu nascimento); usei o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, obtendo o meu restabelecimento com esse grande depurativo do sangue.

Herval, 30 de Janeiro de 1918 — Antonio Henrique da Silva (negociante). Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

SYPHILIS?

S6 ELIXIR DE NOGUEIRA  
50 annos de verdadeiros prodigios

Leiam a "Illustração Brasileira", revista mensal

## A C O N F I S S Ã O

( GUY DE MAUPASSANT )

( C O N C L U S Ã O )

As vacas todas, surprehendidas, tinham cessado de pastar, e, tendo-se voltado, miravam com os seus grandes olhos. A ultima, estendendo o focinho para as duas mulheres, principiou a mugir.

Depois de ter batido a mais não poder ser, a mãe Malivoire, suffocada, deteve-se; e recuperando um pouco o sangue frio, quiz compenetrar-se de toda a situação:

— O Hypolito! Se é possível, meu Deus! Como puleste tu, com um cocheiro de diligencia... Tinha com certeza perdido o juizo. Por força foi bruxaria que te fizeram, um João Ninguém!

E a Celeste, sempre estendida, murmurou na poeira:

— Eu não pagava o carro!

E a velha normanda comprehendeu.

\* \* \*

Todas as semanas, á quarta e ao sabbado, Celeste ia levar á povoação proxima os productos da herdade, as aves, o creme e os ovos.

Partia logo ás sete horas com os seus dois grandes cestos nos braços, os lacticinios num, os frangos e gallinhas no outro; e ia esperar na estrada real a carruagem de posta de Yvetot.

Depunha no chão a sua fazenda e sentava-se no fôssco, enquanto as gallinhas de bico curto e pontagudo e os patos de bico largo e chato, passando a cabeça através dos troncos de vim, olhavam com o seu olho redondo, estúpido e cheio de surpresa.

A diligencia, uma especie de cofre amarello sobrepujado por uma cabeça de couro negro, não tardava, com a parte de traz aos solavancos, sacudida por uma pilleca branca.

E o Polyto, como abreviadamente chamavam ao cocheiro, um rapagão rubicundo, pançudo já, embora ainda novo, e de tal forma tostado pelo sol, queimado pelo vento e envernizado pela aguardente, que tinha a face cor de tijolo, brailava de longe fazendo estourar o chicote:

— Bom dia, menina Celeste. Como vai a saúde?

Ella entregava-lhe, um após outro, os cestos que elle collocava na imperial; depois ella subia ao estribo, que era alto, mostrando uma bella perna vestida numa meia azul de mescla.

E de cada vez que o caso se dava, o Polyto repetia sempre o mesmo gracejo: "Vamos lá, que não emagreceu!"

Ella ria, achando aquillo divertido.

Depois elle soltava o seu: "Arre, calhamasso!" que fazia marchar de novo a sua magra alimaria.

Então, Celeste, tirando o seu porta-dinheiro do fundo da algibeira, tirava lentamente dez sous, seis para pagar o seu transporte e quatro para o dos cestos e passava-os ao Hypolito por cima do hombro. Elle pegava-lhes, dizendo:

— Então ainda não é hoje a funçanata?

E ria com alma, voltando-se para ella para olhar á vontade.

Custava-lhe bastante, a ella, dar de cada vez meio franco por tres kilometros de caminho.

E quando não tinha sous ainda soffria mais, custando-lhe a decidir-se a chegar ás mãos do cocheiro uma moeda de prata. E um dia, no momento de pagar, perguntou:

— A uma freguezia tão certa como a mim o senhor não podia levar só seis sous?

Elle pôz-se a rir:

Seis sous minha flor, o meu anjo vale muito mais do que isso.

Ella insistia:

— Era só menos dois francos por mez.

Elle disse-lhe, ao mesmo tempo que batia na pilleca:

— Se quer, podemos ficar quites, faço-lhe isso por uma funçanata?

Ella perguntou com ar apavorado:

— "O que é que quer dizer isso de funçanata?"

Elle divertia-se tanto com o caso, que tossiu á força de rir.

— Uma funçanata é uma funçanata, uma festarola, com a bréca! Uma funcção entre uma rapariga e um rapaz, é um péito de dança, um *en avant* sem musica.

Ella comprehendeu, corou e declarou:

— Eu não sou dessas, "sôr" Polyto.

Mas elle não desistiu, repetia, cada vez mais divertido:

— Lá chegaremos, minha flor, a uma funcção entre nós dois, olé!

E desde então, toda vez que ella pagava, elle perguntava-lhe sempre:

— Então ainda não é hoje a funçanata?

Ella gracejava com aquillo, por fim, e respondia:

— Hoje não, "sôr" Polyto, mas no sabbado que vem é pela certa!

E elle dizia-lhe sempre:

— Fica então combinado para sabbado, minha flor.

Mas ella dizia lá com os seus botões, que havendo dois annos que aquillo assim durava, tinha já pago os seus quarenta e oito francos, que no campo não se acham com um ponta-pé numa pedra; e calculava tambem que em mais dois annos pagaria perto de cem francos.

E o caso foi, que um dia, um dia de primavera em que ambos iam sós, como elle perguntasse segundo o seu costume:

— Então, ainda não é hoje a funçanata?

Ella respondeu:

— Como "quêra, sôr" Polyto.

Elle não sentiu a menor admiração, saltou por cima da almofada de traz, e murmurou com ar satisfeito.

— Vamos lá então, eu bem dizia que cá havíamos de chegar.

E o velho cavallo branco pôz-se a trotar num trote tão suave, que parecia dansar no mesmo logar, surdo á voz que por vezes lhe gritava do fundo do carro: "Arre, Calhamasso. Vamos Calhamasso!"

Tres mezes mais tarde, Celeste deu por que estava grávida.

\* \* \*

Lacrimosa, confessara tudo á mãe. E a velha, pallida de furor, perguntou:

— E quanto é que te deram então por isso?

Celeste respondeu:

— Quatro mezes gratis no carro, parece-me bem que são oito francos á justa.

Então, a raiva da camponesa não teve limites, tornando a cahir a fundo sobre a filha bateu-lhe novamente até perder de todo o folego. Depois, levantando-se:

— E disseste-lhe que estás grávida?

— Isso não, não disse.

— E por que não lh'o disseste?

— Porque elle me faria pagar o carro, talvez!

E a velha cogitava; depois, pegando nas suas cêlhas:

— Vamos, levanta-te, e trata de vir para casa.

E depois de um silencio, tornou:

— Já agora é melhor não lhe dizeres nada enquanto elle não der por isso, ouviste? Ao menos, assim sempre ganharemos o dinheiro da passagem durante uns seis ou oito mezes!

E Celeste, levantando-se, continuou a chorar, despen-teada e com o rosto inchado e arroxado pelas pancadas, e pondo-se em marcha com os passos pesados, murmurou:

— Pois está bem de ver que não lhe direi nada!

# EDIÇÕES

## PIMENTA DE MELLO & C.

### TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

|                                                                                                                                                                    |         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....                                                                                                      | 5\$000  |
| O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....                                                                                                       | 2\$000  |
| CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....                                                                                                               | 5\$000  |
| COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra                                                                                                                              | 4\$000  |
| PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort                                                                                                                           | 5\$000  |
| BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....                                                                       | 5\$000  |
| LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....                                                                                                         | 5\$000  |
| ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....                                                                                                                  | 5\$000  |
| PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....                                                                                                                  | 3\$000  |
| UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....                                                                                                        | 18\$000 |
| PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe.....                                                                                                | 6\$000  |
| LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira (2.ª edição).....                                                                                                                | 5\$000  |
| COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....                                                                                                           | 4\$000  |
| HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor                                                                                                                                  | 5\$000  |
| INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....                                                                                                              | 10\$000 |
| TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho                                                                                                                              | 8\$000  |
| ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....                                                                                                            | 8\$000  |
| APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.                                                                                          | 6\$000  |
| CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva                                                                                                         | 2\$500  |
| QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré...                                                | 10\$000 |
| INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.                                                          | 20\$000 |
| TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc. | 40\$000 |
| O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.                                                                                                                    | 18\$000 |
| OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.                                                                                                           | 18\$000 |
| THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de canções, duettos, comedias, farças,                                                                                            |         |

|                                                                                                                                                                                                           |         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.                                                                                                            | 6\$000  |
| HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch.                                                                                                                                       | 5\$000  |
| TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo..... | 30\$000 |
| DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celso, broch.                                                                                                                                                             | 5\$000  |
| CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.                                                                                                                 | 4\$000  |
| CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.                                                                                                    | 10\$000 |
| Dr. Renato Kehl — BIBLIA DA SAUDE, enc.                                                                                                                                                                   | 16\$000 |
| " " " MELHORES MOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.                                                                                                                                                          | 6\$000  |
| " " " EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.                                                                                                                                                                   | 5\$000  |
| " " " A FADA HYGIA, enc.                                                                                                                                                                                  | 4\$000  |
| " " " COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.                                                                                                                                                                   | 5\$000  |
| " " " FORMULARIO DA BELLEZA, enc.                                                                                                                                                                         | 14\$000 |
| Heitor Pereira — ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, 1 vol. cart.                                                                                                                                          | 10\$000 |
| Clodomiro R. Vasconcellos — CARTILHA, 1 vol. cart.                                                                                                                                                        | 1\$500  |
| Prof. Dr. Vieira Romeiro — THERAPEUTICA CLINICA, 1 vol. enc. 35\$, 1 vol. broch.                                                                                                                          | 30\$000 |
| Evaristo de Moraes — PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.                                                                                                | 16\$000 |
| Miss. Caprice — OS MIL E UM DIAS, 1 vol. broch.                                                                                                                                                           | 7\$000  |
| Alvaro Moreyra — A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, 1 vol. broch.                                                                                                                                              | 5\$000  |
| Elisabeth Bastos — ALMAS QUE SOFREM, 1 vol. broch.                                                                                                                                                        | 6\$000  |
| A. A. Santos Moreira — FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, 4.ª edição                                                                                                                                    | 20\$000 |



5\$

TOSSE — GRIPPE — TUBERCULOSE

CREOSGENOL

O TONICO DOS PULMOES

Pelo correio, mais 2\$400 em sellos. Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVAO. — Av. Gomes Freire, 63 — Rio de Janeiro.



1929

## CINEARTE-ALBUM

teve suas EDIÇÕES ESGOTADAS EM 5 ANOS SEGUIDOS, por ser a mais luxuosa e artística publicação annual cinematographica do Brasil.

ESTÁ SENDO ORGANIZADA A EDIÇÃO DE 1929, COM CENTENAS DE RETRATOS DE ARTISTAS DOS DOIS SEXOS E MAIS 20 DESLUMBRANTES  
— TRICHROMIAS —

FAÇA DESDE JÁ O PEDIDO do seu exemplar desta luxuosissima publicação, enviando-nos 9\$000 em carta registrada, em vale postal, em cheque ou em sellos do correio.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

## VELHICE?

Arterio-sclerose, doenças do coração e dos vasos, Arthritismo, etc.

## IODALB

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

É uma nova e activa combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado antes e depois dos 40 annos, a tendência dos vasos sanguíneos é para o endurecimento, IODALB evita e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Angina pectoris, Scirrose hepática, Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Escrophulose — Papeiras — Rheumatismo — Gotta e Syphilis.

VIDRO 6\$000

Lab. Nutrotherapico

Dr. Raul Leite & C.  
— RIO —

RUA GONÇALVES DIAS, 73

## QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro!

### TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vício de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario "MEDICINA POPULAR".

RUA S. JOSE' 23

EDUARDO SUCENA — Rio de Janeiro

## HOROSCOPOS

far famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417. — Rio de Janeiro.



COM O USO

**LOÇÃO ANTICASPA**

FORMULA DO SAUDOSO SABIO DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO

**NOTA-SE, DEPOIS DE USAR DOIS OU TRES VIDROS:**

1º ELIMINACÃO COMPLETA DA CASPA E DE TODAS AS MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO;

2º TONIFICA O BULBO CAPILLAR, FAZENDO CESSAR IMMEDIATAMENTE A QUEDA DO CABELLO;

3º FAZ BROTAH NOVOS CABELLOS NOS CALVOS;

4º TORNA OS CABELLOS LINDOS E SEDOSOS E A CABEÇA UNIDA, FRESCA E PERFUMADA;

5º CURA AS AFFECÇÕES PARASITARIAS.

A LOÇÃO ANTICASPA é uma formula do saudoso sabio Dr. Luiz Pereira Barretto e só isso é uma garantia para quem usal-a.

EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Não a encontrando ali, peça a CAIXA POSTAL 2996 — SÃO PAULO —

## "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A MELHOR REVISTA EDITADA NO BRASIL

Edição da Sociedade Anonyma "O MALHO"

## MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra" é um dever de patriotismo



1ª "team" do Cachoeiro F. C.



2ª "team" do Cachoeiro F. C.



1ª "team" do Estrella do Norte F. C.



2ª "team" do Estrella do Norte F. C.



"Team" Milton Alves, do Campeonato interno do Cachoeiro F. C.



"Team" Caio Martins, do Campeonato interno do Cachoeiro F. C.



"Team" Nello Borelli, do Campeonato interno do Cachoeiro F. C.



Vista local onde está edificada a igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus em Juiz de Fora, construída por iniciativa do coronel João Franco dos Santos.

# TOSSE?... BROMIL!



**BROMIL** é o melhor xarope para asthma, bronchite, rouquidão, irritações dos bronchios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratorio.

**BROMIL** solta o catharro, desentope os bronchios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

**BROMIL** é um calmante e um desinfec-tante dos pulmões.